

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.270 • 34 PÁGINAS • R\$ 4,00

Queda de avião provoca morte de agentes da PF de Brasília

Fotos: Divulgação/Corpo de Bombeiros



Guilherme de Almeida Irber e José de Moraes Neto estavam na aeronave Cessna que caiu logo após a decolagem, ontem, no Aeroporto da Pampulha (MG). O mecânico Walter Luis Martins foi socorrido com vida. Imagens mostram que o avião faz um círculo antes de desabar na pista. PÁGINA 6



Direito & Justiça

D&J mostra a força da democracia

A comunidade jurídica do Brasil celebrou, na última terça-feira, a volta do Caderno *Direito & Justiça*, uma das publicações mais tradicionais do setor na imprensa brasileira. Juizes, promotores, advogados, políticos e autoridades saudaram o relançamento do D&J.



Maria Thereza A. Moura
Presidente do STJ analisa, em artigo, o combate à violência de gênero no país.



Leonardo Roscoe Bessa
Desembargador do TJDFT comenta sobre a Lei de Proteção de Dados.



Voto aos 16 — No *CB.Poder*, o presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, falou sobre as campanhas para atrair os jovens à eleição. Ele também destacou a volta do Caderno *D&J*. PÁGINA 14

PEC de mandatos no STF: discussão ganha força

PÁGINA 3

Sobe para 81 o número de mortes por dengue no DF

PÁGINA 13



Trump e Biden em novo duelo

Com Nikki Harley fora do páreo, o magnata será o candidato republicano na disputa com Joe Biden pela Casa Branca. PÁGINA 9

Debate sobre porte de droga acirra clima no Congresso e no STF

A discussão sobre a descriminalização de entorpecentes no Brasil ganhou força no Legislativo e no Judiciário e deve aumentar o embate da sociedade sobre o tema. Ontem, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a análise de uma ação sobre o porte de maconha. O placar da sessão está 5 x 3 contra a criminalização do porte da droga para uso pessoal. O ministro Dias Toffoli pediu vista do processo e pode levar até 90 dias para dar sua decisão sobre o assunto. Diante desse longo prazo, parlamentares pediram ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para acelerar a tramitação da proposta de emenda à Constituição (PEC) das Drogas. O projeto provoca discussões acaloradas, pois torna crime o porte e a posse de entorpecentes. Relator da PEC, Efraim Filho (União-PB) quer avançar a análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) já na próxima quarta-feira. “É um sentimento em sintonia com o que pensa a sociedade brasileira, que é contrária à liberação das drogas, e é por esse motivo que entendemos que esse não é tema para ser decidido por tribunais, mas pelo Congresso” disse Efraim, defendendo a urgência.

PÁGINA 2

Mulher que ajuda Mulher



Bons caminhos para a liberdade

Mulheres buscam na costura e na produção de acessórios (foto), como bolsas, uma forma de reforçar o orçamento doméstico. O apoio dado pela Ação Social das Caminheiras de Antônio de Pádua (Ascap) tem sido fundamental para elas empreenderem e conquistarem autonomia. Conheça instituições, comandadas pelo poder feminino, que fortalecem a luta por mais igualdade.

PÁGINA 17

Novas regras para um Leão mais eficiente

Prazo para entrega das declarações do IR começa no dia 15. Receita Federal espera mais agilidade no processo com o sistema de pré-preenchimento.

PÁGINA 7



Lula manda recado a rivais de Maduro

Durante encontro com o presidente de governo da Espanha, Pedro Sánchez, chefe do Planalto elogiou a Venezuela por marcar eleições para 28 de julho. Mas o petista criticou a oposição daquele país, que reclama por ter uma candidata considerada inelegível pela Justiça. “Fui impedido de concorrer às eleições de 2018. Ao invés de ficar chorando, indiquei um outro candidato”, ironizou o presidente brasileiro.

PÁGINA 4





PODER

Congresso e STF no embate sobre drogas

Com o adiamento no Supremo do julgamento a respeito da descriminalização da posse de maconha para uso pessoal, parlamentares querem acelerar a votação de PEC que torna crime qualquer quantidade de entorpecentes

» LUANA PATRIOLINO
» EVANDRO ÉBOLI
» INGRID SOARES

Parlamentares celebraram o novo adiamento do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre descriminalização do porte de maconha para uso pessoal. A apreciação foi suspensa na Corte com o pedido de vista feito pelo ministro Dias Toffoli. O placar está em 5 x 3 para afastar a criminalização, com a fixação de parâmetros para diferenciar usuários de **traficantes**.

Ante a nova paralisação do julgamento no STF, senadores pediram, ontem, ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que coloque em votação a proposta de emenda à Constituição (PEC) das Drogas. O texto torna crime o porte e a posse de entorpecentes, independentemente da quantidade.

O senador Efraim Filho (União- PB), relator da proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), afirmou que a ideia é, na próxima quarta-feira, avançar na CCJ a análise do projeto, reafirmando a criminalização do porte e da posse de drogas.

"Começamos na quarta-feira, na CCJ e, depois, definiremos a pauta no plenário. Há uma ampla e sólida maioria no Parlamento, bem acima do comum, dos 49 votos necessários", frisou. "É um sentimento em sintonia com o que pensa a sociedade brasileira, que é contrária à liberação das drogas, e é por esse motivo que entendemos que esse não é tema para ser decidido por tribunais, mas pelo Congresso."

O parlamentar lembrou que "há divergência dentro do próprio Supremo" a respeito da atribuição. "Há alguns que dizem que a competência e a prerrogativa para esse tipo de definição cabe ao Congresso", afirmou.

Na Câmara, o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) ressaltou que o pedido de vista feito por Toffoli dará mais tempo para que o Legislativo vote sobre o assunto antes do STF.

"Muitos de nós, parlamentares, entendemos que isso é usurpação de competência. É uma matéria legislativa, o STF continua usurpando competência, mas, com esse tempo, acho que agora dá tempo para o Senado acelerar, a Câmara também, e votarmos de uma vez por todas antes da decisão do STF", comentou o deputado.

Sessão

De acordo com as regras do Supremo, com o pedido de vista, o ministro tem até 90 dias para fazer a avaliação e anunciar seu voto. A discussão da matéria estava travada desde agosto por interrupção de André Mendonça. Em dezembro, ele liberou o processo para discussão, mas a Corte estava próxima do período de recesso.

Antes de passar a palavra para Mendonça, ontem, o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, lembrou que o julgamento não discute a legalização das drogas ou da maconha.

"Droga é ruim, e o tráfico de drogas deve ser combatido", esclareceu. "Nós não estamos discutindo legalização, nós não estamos modificando os atos

Legislação

Atualmente, a legislação criminaliza a compra, a posse, o transporte e o cultivo de drogas para uso pessoal, mas não prevê pena de prisão. Os infratores podem ser penalizados com advertência, serviços comunitários ou medidas educativas. Como a lei não faz essa distinção, a decisão sobre quanto é porte e quanto é tráfico de drogas, por exemplo, acaba sendo da polícia durante a abordagem ou de cada juiz.

normativos editados pelo Congresso", completou.

Segundo o presidente da Suprema Corte, o julgamento pode ajudar a corrigir a desigualdade e o perfilamento racial em abordagens policiais. "Esse filme da não distinção clara do que é tráfico e o que é consumo já assistimos e sabemos quem morre no final", assegurou. "O homem negro e pobre, que porta 10 gramas de maconha, vai ser considerado traficante e enviado para a prisão, já o homem branco, de bairro nobre, com 100 gramas da droga, será considerado usuário e liberado. O que está em jogo é evitar a aplicação desigual da lei em razão da cor e das condições econômicas e sociais do usuário", completou.

Barroso também anunciou um ajuste no seu voto, para acompanhar o critério de até 60 gramas para diferenciar usuários e traficantes.

Mendonça votou contra a descriminalização, por entender que essa decisão é tarefa do Legislativo. "O Congresso já despenalizou o usuário de droga porque ele não é privado da liberdade. A minha divergência é que estamos tratando de duas questões: necessidade de critério para distinguir tráfico de uso e descriminalização", afirmou.

Nunes Marques também votou. Ele defendeu que a criminalização de pequeno porte ajuda a coibir a escalada do tráfico de drogas. "O tráfico continua sendo crime equiparável aos hediondos, mas o consumo, não", frisou.

Durante o julgamento, os ministros entraram em desacordo sobre o uso do termo "descriminalização". Para Gilmar Mendes e Barroso, a palavra pode gerar um desentendimento no debate e é melhor evitá-la para não confundir com legalização. No entanto, Mendonça enfatizou que, na prática, o que está em discussão no STF é exatamente isso, a descriminalização da maconha.

"As drogas não estão sendo nem serão liberadas no país por decisão do Supremo Tribunal Federal", rebateu Barroso. "Não estamos discutindo a legalização, não estamos modificando os atos normativos editados pelo Congresso", acrescentou.

Mais novo integrante da Corte, o ministro Flávio Dino não participará do julgamento porque sua antecessora, a ministra aposentada Rosa Weber, já votou no recurso. Ainda faltam os votos de Luiz Fux, Dias Toffoli e Cármen Lúcia.

Antonio Augusto/SCO/STF



Sessão plenária do Supremo: dois magistrados, André Mendonça e Nunes Marques, votaram ontem, contra a descriminalização



Droga é ruim, e o tráfico de drogas deve ser combatido. Não estamos discutindo legalização, não estamos modificando os atos normativos editados pelo Congresso"

Luís Roberto Barroso,
presidente do STF

O placar

Veja como votou cada ministro até agora

Gilmar Mendes

A favor da descriminalização do porte de maconha para consumo pessoal. Votou para que a fixação de 60 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas seja presumido usuário, caso não haja outros indícios de tráfico.

Edson Fachin

Votou pela descriminalização, mas não fixou uma quantidade específica. Segundo ele, esse item deve ser estabelecido pelo Congresso Nacional.

Luís Roberto Barroso

A favor da descriminalização,

com quantidade de 60 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas para usuário, caso não haja indícios de tráfico.

Alexandre de Moraes

Posicionou-se a favor da descriminalização, com quantidade de 60 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas para usuário, caso não haja indícios de tráfico.

Rosa Weber (aposentada)

A favor da descriminalização do porte de maconha para consumo pessoal. Votou para que a quantidade de 60 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas seja presumido de usuário, caso não haja indícios de tráfico.

Cristiano Zanin

Votou contra a descriminalização, mas concordou com a necessidade de um critério para diferenciar usuário de traficantes. Defendeu 25 gramas, além das seis plantas.

André Mendonça

Votou contra a descriminalização da maconha. Limite de 10 gramas, até que o tema seja definido pelo Congresso, em um prazo de 180 dias.

Nunes Marques

Votou contra a descriminalização da maconha e acompanhou Zanin no limite de 25 gramas, além das seis plantas.

Golpistas seguirão presos

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um habeas corpus coletivo do Instituto Nacional Brasileiro de Desenvolvimento Humano, Sustentável, Social e Político (INBDS) com pedido para colocar em liberdade todos os presos dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, com a aplicação de medidas cautelares alternativas.

O magistrado evocou a jurisprudência da Corte máxima, segundo a qual é inadmissível habeas corpus contra decisão de ministro do STF, no caso, Alexandre de Moraes. A entidade ainda pedia que Supremo remetesse as ações e investigações sobre o episódio para a primeira instância da Justiça Federal.

O pedido se deu em nome de todos os presos do 8 de janeiro, mas citou, em específico, dois réus pelos atos golpistas: o primeiro sentenciado pela Corte máxima, o ex-funcionário da

Sabesp Aécio Lúcio Costa Pereira; e Wagner de Oliveira, que responde à ação penal sob acusação de integrar o núcleo dos "executores materiais" dos atos golpistas.

No documento distribuído ao gabinete de Kassio Nunes Marques, o INBDS evocou o "momento politicamente de paz que o Brasil passa" e argumentou que "cessaram as graves ameaças ou falácias contra o Estado de Direito". O instituto sustentou que o STF deveria "desaplicar o direito penal do inimigo e aplicar o direito penal mínimo" ao caso dos investigados.

Segundo a entidade, o vandalismo contra as dependências dos Três Poderes foi um crime "multitudinário, por violenta emoção e paixão, induzidos e orientados por algoritmos do Meta, que induzem o eleitor brasileiro, em vez de um unir com o outro, ao bem do Brasil, incentivava a briga e a polarização política".

Carlos Moura/SCO/STF



Nunes Marques nega habeas corpus "coletivo" a presos do 8/1

"Nós viemos aqui implorar de joelhos no chão, nós rogamos às Vossas Excelências: declinem a competência para a Justiça Federal para que os pacientes possam

ser julgados pela primeira instância e relaxem a prisão de todos os pacientes com todas as cautelas exigidas em lei", escreveu o INBDS no pedido.

CONGRESSO

Avança PEC de mandatos no STF

Senadora Tereza Cristina é escolhida para relatar a proposta, que limita em oito anos a permanência de magistrados na Corte

» ÁNDREA MALCHER

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) foi escolhida pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (União-AP), como relatora da proposta de emenda à Constituição (PEC) que fixa o mandato de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em oito anos, sem direito à recondução. A parlamentar foi designada para a função em razão do bom diálogo com a esquerda e com a direita, conforme apurou o **Correio**.

A PEC, de autoria do senador Plínio Valério (PSDB-AM), estipula, também, o prazo para que o presidente da República indique um novo ministro. Pelo texto, o chefe do Executivo teria 30 dias, contados a partir da data da aposentadoria do magistrado que tenha chegado ao fim do seu tempo na Corte.

A matéria é uma das prioridades do Senado para este ano, e o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), antecipou que o tema deverá ser tratado com alguma celeridade pelos parlamentares. A matéria aguardava a designação de relator desde 2019.

“Combateremos privilégios e discutiremos temas muito relevantes, como decisões judiciais monocráticas, mandatos de ministros do Supremo Tribunal Federal e reestruturação de carreiras jurídicas, considerando as especificidades e a dedicação exclusiva inerentes ao Poder Judiciário”, enfatizou, no discurso de abertura do ano legislativo, no início do mês passado.

O novo impasse em relação ao texto é sobre o tempo que os ministros devem permanecer no Supremo. O senador Magno Malta (PL-ES), por exemplo, apresentou uma emenda na qual sugere que a duração dos mandatos

Waldemir Barreto/Agência Senado



A senadora Tereza Cristina foi escolhida como relatora da proposta em razão do bom diálogo com a esquerda e com a direita

seja de 12 anos. Outra PEC que trata do mesmo assunto, de autoria de Flávio Arns (PSB-PR), fala em 15 anos.

Plínio Valério é um dos muitos críticos do Supremo no Congresso e frequentemente acusa os magistrados de invadirem as atribuições do Legislativo.

“Tenho plena confiança na competência da senadora Tereza Cristina para avaliar essa proposta. Ela foi convidada há algum tempo, pediu para pensar e decidiu assumir essa

responsabilidade”, afirmou Valério, em pronunciamento no plenário. “E da mesma forma, tenho absoluta convicção de que, sendo aprovada, essa emenda constitucional trará o aperfeiçoamento do nosso Supremo Tribunal Federal, facilitando a renovação, a redução das polêmicas, que frequentemente prejudicam os julgados, enfim, a garantia de segurança jurídica.”

Tereza Cristina não indicou pressa para formular seu parecer e pautá-lo para votação, o

que não tem prazo estabelecido pelo regimento da Casa.

Segundo avaliaram parlamentares à reportagem, ela ainda deverá se consultar com outros senadores. Pacheco declarou a jornalistas, em fevereiro, que conversaria com os ministros antes que a PEC começasse efetivamente sua tramitação.

Do lado do STF, a reação já é clara. O ministro Gilmar Mendes, afirmou, no último mês, que não espera que a proposta seja votada e defendeu mais debate a

respeito do assunto antes de ir à análise na CCJ.

“Nós não esperamos que seja votada uma matéria dessa forma, ou, pelo menos, que isso mereça uma discussão muito mais refletiva. Nós vamos conversar”, pontuou o magistrado, na ocasião.

Segundo o senador, estabelecer prazos máximos para a indicação de magistrados tem o objetivo de evitar que os cargos permaneçam vagos por tempo indeterminado, como aconteceu com



Tenho absoluta convicção de que, sendo aprovada, essa emenda constitucional trará o aperfeiçoamento do nosso Supremo Tribunal Federal, facilitando a renovação, a redução das polêmicas, que frequentemente prejudicam os julgados, enfim, a garantia de segurança jurídica”

Plínio Valério (PSDB-AM), senador, autor da PEC

a nomeação dos ministros André Mendonça e Flávio Dino.

“Garante, assim, maior eficiência da Corte Suprema em seu funcionamento regular, sem períodos longos de sobrecarga de trabalho dos ministros, como infelizmente já ocorreu em diversas oportunidades”, sustentou.

O parlamentar ressaltou que a renovação planejada não fere a prerrogativa de independência do Poder Judiciário, constituindo forma legítima de controle político da Suprema Corte. Segundo Plínio, o modelo foi adotado com sucesso em vários países europeus, como Alemanha e França. (Com Agência Senado)

Em comissões, governo amarga derrotas

» EVANDRO ÉBOLI

A disputa pelas comissões da Câmara levou a um impasse, ontem, e o resultado das indicações de deputados para presidir as comissões de parlamentares que causaram irritação no PT — o partido tentou suspender e adiar a eleição, tentando convencer a direita a trocar suas opções.

Esses colegiados se tornaram palcos de confronto ideológico, em que as discussões e os bate-bocas têm sido a tônica nos últimos anos.

O PL, de Jair Bolsonaro, indicou para duas das principais comissões nomes de parlamentares que causaram irritação no PT — o partido tentou suspender e adiar a eleição, tentando convencer a direita a trocar suas opções.

Para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a principal delas, foi eleita a deputada Carolina de Toni (PL-SC). E o controverso Nikolas Ferreira (PL-MG) levou a Comissão de Educação, com seu nome aprovado pelo placar nada folgado de 22 a favor contra 15 votos em branco. De Toni obteve 49 votos favoráveis, e houve nove em branco.

As escolhas partidárias se dão respeitando a proporcionalidade do tamanho das bancadas partidárias na Casa. O PL, que tem o maior número de deputados, 96 ao todo, tem a preferência de escolher primeiro. O PT é o segundo, com 68 parlamentares, a fazer suas opções de comissão a dirigir.

Na divisão das outras comissões, 30 ao todo, essas forças se equivalem. Os outros partidos dividem a direção dos demais colegiados.

Em reação a esses nomes indicados pelo PL, considerados da ala radical do partido, a base do governo suspendeu as nomeações de seus parlamentares, decisão que foi revista após reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O PL

reagiu à oposição do PT aos seus indicados.

Sem trocas

O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), vice-presidente da Câmara, informou que nenhum nome indicado pelo PL para qualquer comissão seria trocado. E não foi.

“Se o governo está incomodado com nossas indicações significa que acertamos no alvo. O governo que se vire. Não vamos trocar ninguém. De maneira alguma”, disse Cavalcante.

Esses dois nomes não foram as únicas indicações de desgosto do governo, que nada pode fazer. Na Comissão de Segurança Pública, o eleito foi o deputado Alberto Fraga (PL-DF), um dos principais líderes da bancada da bala.

O Pastor Eurico (PL-PE) foi o escolhido para presidir a Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família. Esse deputado foi o relator, no ano passado, do projeto que veda casamento entre pessoas do mesmo sexo.

A nova presidente da CCJ afirmou ser natural que sejam pautados projetos de acordo com a ideologia de quem está no comando da comissão, mas garantiu que propostas de opositores também serão colocados em discussão e votação. Na Comissão de Educação, os governistas fizeram duras críticas à indicação de Nikolas Ferreira, que não compareceu porque está em licença paternidade.

“Essa comissão vai escolher um deputado que é um disparate, que já foi condenado por homofobia e que ataca o sistema educacional”, frisou a deputada Dandara, do PT de Minas Gerais (**leia Entenda o caso**).

O também petista Rogério Correia (MG) foi outro que condenou a indicação do PL. “A pauta dessa comissão será

Evandro Éboli/CB/D.A.Press



Em vídeo exibido na comissão, Nikolas Ferreira disse que a pauta “será bastante conceitual e propositiva”



A pauta dessa comissão será toda ideológica, com temas como questão de gênero, banheiro para meninos e meninas e a tal escola sem partido, algo ilegal. Além de ser, o deputado Nikolas, alguém que é contra a vacina”

Rogério Correia (PT-MG), deputado

toda ideológica, com temas como questão de gênero, banheiro para meninos e meninas e a tal escola sem partido, algo ilegal. Além de ser, o deputado Nikolas, alguém que é contra a vacina”, disparou Correia.

No vídeo que encaminhou e foi exibido na comissão, após o resultado, Nikolas, num tom sereno, sustentou que fará uma gestão plural.

“Nossa pauta será bastante conceitual e propositiva. Nessa comissão, teremos audiências públicas e vamos fiscalizar a educação no atual governo. Vamos fazer uma comissão abrangente e plural”, assegurou. “E vamos debater temas importantes para o país, como o Plano Nacional de Educação, e debateremos outros, como o home schooling”, acrescentou o bolsionista.

» Acusação de quebra de acordo

Petistas alegam que o PL quebrou o acordo estabelecido e fez de última hora a indicação de Nikolas Ferreira (PL-MG) para a presidência da Comissão de Educação com o objetivo de tentar barganhar com o PT pela vice-presidência no colegiado de Saúde — o comando ficará com Dr. Francisco (PT-PI). A Comissão de Saúde é dona, com sobras, do maior repasse com as emendas de comissão turbinadas em 2024. O PT será responsável por destinar R\$ 4,5 bilhões.

Entenda o caso

Com pouco menos de um ano de atividade como deputado federal, Nikolas Ferreira é um dos deputados que compõem a linha de frente de parlamentares apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que provocam governistas.

Em um dos principais episódios, que rendeu uma representação feita pelo PT no Conselho de Ética, Nikolas colocou uma peruca, disse ser “deputada Nikole” e pregou contra o feminismo no plenário da Câmara.

Samia Bomfim (PSOL-SP) diz que Nikolas não poderia assumir a função em razão de ser réu por transfobia após expor uma adolescente transexual de 14 anos nas redes sociais, em 2023.

Ele divulgou um vídeo no canal do YouTube, em que criticava a presença de uma aluna transexual em um banheiro feminino de uma escola da cidade.

No vídeo, intitulado “travesti no banheiro da escola da minha irmã”, o deputado expôs o nome do colégio e mostrou o momento em que a aluna foi questionada pela irmã dele, também menor de idade, dentro do banheiro feminino. O pedido foi indeferido pelo presidente em exercício da sessão instaurada, Moses Rodrigues (União-CE).

Para Tabata Amaral (PSB-SP), a escolha trata-se de uma “vergonha” para a história do colegiado “aquecido” por escolher um deputado “extremista”. “A gente vai ter uma pessoa que tem postura de moleque, já destratou inúmeras deputadas no plenário, que não tem postura, que não sabe dialogar, que não tem tamanho para ser deputado federal, quem dirá para ser presidente da comissão de Educação”, afirma. “Nossa educação está longe de ser referência no mundo e me entristece muito saber que a gente está apequenando esse espaço tão importante.”

GOVERNO

Ricardo Stuckert/PR



Apesar da presença de Pedro Sánchez, no contato com a imprensa Lula deu ênfase à sua agenda internacional ao falar sobre a Venezuela e criticar Israel

Lula exalta pleito e ataca oposição na Venezuela

Eleição no país vizinho está marcada para a data do aniversário de Hugo Chávez

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se disse, ontem, “feliz” com o anúncio de eleições na Venezuela, marcadas para 28 de julho, data do aniversário do ex-presidente Hugo Chávez. Em mais uma defesa do governo de Nicolás Maduro, criticou a oposição do país vizinho, que, segundo ele, deveria indicar outro candidato — em referência a Maria Corina Machado, declarada inelegível pela Suprema Corte venezuelana — para disputar o pleito “ao invés de ficar chorando”.

“Sabem o que fiquei feliz? Que foram marcadas as eleições na Venezuela”, comentou com jornalistas, no Palácio do Planalto, ao receber o presidente do governo da Espanha, Pedro Sánchez. E acrescentou:

“Neste país, fui impedido de concorrer às eleições de 2018. Ao invés de ficar chorando, indiquei um outro candidato (o hoje ministro da Fazenda, Fernando Haddad) que disputou as eleições. Na Venezuela, estão marcadas as eleições para 28 de julho. Agora, a pergunta é se a eleição vai ser honesta ou não. Espero que as eleições sejam as mais democráticas possíveis”, frisou. Questionado se considera que o pleito será justo, Lula afirmou que o presidente venezuelano prometeu convidar observadores internacionais para acompanhar o processo.

Ao novamente defender Maduro, que tenta se reeleger pela terceira vez — a primeira reeleição, em 2018, foi considerada fraudulenta e o resultado deixou de ser reconhecido pela oposição —, Lula não poupou críticas à oposição venezuelana. E comparou os adversários do presidente



Fui impedido de concorrer às eleições de 2018. Ao invés de ficar chorando, indiquei um outro candidato (o hoje ministro da Fazenda, Fernando Haddad) que disputou as eleições. A pergunta é se a eleição vai ser honesta ou não”

Presidente Lula, criticando a oposição a Nicolás Maduro

do país vizinho aos aliados de Jair Bolsonaro, que questionam as urnas eletrônicas e o resultado da corrida presidencial de 2022.

“Se o candidato da oposição tiver o mesmo comportamento que o nosso aqui, nada vale”, afirmou. Segundo Lula, Maduro precisa ter a “presunção de inocência” e salientou que não se pode lançar dúvida sobre as eleições venezuelanas antes que aconteçam.

“Espero que sejam as mais democráticas possíveis”, enfatizou, acrescentando que confia que o país fará um evento “justo” para retomar a participação no cenário internacional.

Ao lado de Sánchez, Lula aproveitou para atacar Bolsonaro — interrompeu uma pergunta para se dirigir diretamente ao colega espanhol. “Há dois anos, o presidente teve a insensatez, a falta de pudor, a falta de vergonha, de convocar os embaixadores. Embaixadores do mundo inteiro estiveram reunidos para (ele) insinuar que as eleições no Brasil não eram honestas, que (ele) iria ser roubado”, criticou.

Sánchez, por sua vez, comentou apenas que a Espanha defende, há anos, que haja eleições na Venezuela. “Celebramos que

tenham sido convocadas as eleições presidenciais e esperamos que se celebrem com as garantias democráticas que os venezuelanos precisam”, observou.

A realização de eleições na Venezuela, neste ano, é parte de um acordo com o país vizinho para levantar as sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos. Washington, porém, ameaça retomar as medidas em função de denúncias de prisões de opositores feitas pelo governo Maduro.

Corina rebate

Ao saber da crítica de Lula, Maria Corina recorreu às redes sociais para rebater o presidente. “Eu chorando, presidente Lula? O senhor diz porque sou mulher? O senhor não me conhece. Estou lutando para fazer valer o direito de milhões de venezuelanos, que votaram em mim nas primárias, e os milhões que têm direito de votar em eleições presidenciais livres, nas quais derrotarei o Maduro”, publicou no X (antigo Twitter).

Ainda segundo Maria Corina, “a única verdade é que Maduro tem medo de me enfrentar porque sabe que o povo venezuelano está hoje na rua comigo”.

Para presidente, Israel comete vingança

Apesar de afirmar que pretendia retribuir a hospitalidade com que foi recebido pelo presidente do governo espanhol Pedro Sánchez, quando visitou Madri, no ano passado, ao falar para o público Lula deu mais ênfase à sua agenda externa. Tanto que, além da Venezuela, voltou a criticar as ações do governo de Israel na Faixa de Gaza.

Segundo o presidente, “o direito de defesa (israelense) transformado em direito de vingança constitui, na prática, punição coletiva que mata indiscriminadamente mulheres e crianças”. “Se alguém tinha dúvida, as últimas

imagens do que aconteceu em Gaza mostram para que todos nós, seres humanos, não percamos o humanismo que ainda temos. Não sejamos algoritmos, sejamos seres humanos”, enfatizou, acrescentando que o Brasil enviou 30 toneladas de alimentos aos palestinos que não conseguem chegar àquela região.

Ao também ser indagado sobre a situação humanitária em Gaza, Sánchez concordou com Lula ao afirmar que Israel extrapolou o direito de defesa. “Temos dúvidas razoáveis de que Israel esteja cumprindo o direito

internacional humanitário”, lamentou o presidente espanhol.

No encontro, Lula e Sánchez trataram do acordo entre o Mercosul e a União Europeia, travado sobretudo por causa da posição da França em defesa de sua indústria agrícola. O presidente brasileiro, porém, afirmou que se mantém otimista.

“Não voltamos atrás. Nunca avançamos tanto quanto estamos avançando. Dificuldades que haviam foram acertadas com a União Europeia. Nós, hoje, estamos prontos para assinar o acordo”, garantiu.

Dívida leva Zema ao Planalto

» HENRIQUE LESSA

Deixando as diferenças de lado, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), se reuniu, ontem, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir a dívida do estado com a União. Ele saiu do encontro com uma promessa de que lhe será apresentada uma proposta “de requalificação do regime de recuperação fiscal” até o final do mês. A reunião teve a presença do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Segundo Zema, é fundamental mudar o índice de correção do estoque da dívida mineira, pois entende que, no parcelamento atual, o estado não consegue ter sobra de caixa para investir em itens prioritários para a população. “Deixei claro ao ministro, e também ao presidente, que nesse regime que os estados aderem, conseguimos pagar no início e, depois, não conseguimos mais. Por isso, precisamos mudar a indexação da dívida. É um problema que Minas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul enfrentam há 30 anos. O presidente e o ministro foram compreensíveis e voltaremos no final de março para tratar da solução”, afirmou.

Sobre as propostas de federalização de empresas públicas do estado, Zema disse que essa decisão é do governo federal. Mas adiantou que seu governo não se opõe a uma saída que federalize estatais em troca do abatimento da dívida estadual.

“Sou favorável a toda ação para resolver a dívida do estado. Só precisamos verificar qual o valor de cada empresa”, disse Zema.

Questionado sobre as divergências políticas com Lula, Zema explicou que ficaram de lado. “Tanto o presidente quanto eu somos democratas. Divergência de opinião, temos até com o cônjuge. Estamos aqui em prol do Brasil, em prol de Minas Gerais”, frisou.

Apesar da necessidade de renegociar a dívida mineira, Zema vinha evitando encontrar-se com Lula. Além disso, sempre que pode, ataca o presidente. Mas, ontem, amenizou o discurso. “Fico muito agradecido ao presidente Lula, ao ministro Rui (Costa, Casa Civil) e ao ministro Haddad por nos ter recebido hoje aqui”, garantiu.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azevedo



Luizazevo.df@dabr.com.br



Algo está errado: economia vai bem; aprovação de Lula, não

Indicadores econômicos vão bem: queda da inflação, aumento do emprego, crescimento de quase 3%. Se não é a economia, o problema está na política.

Segundo a Lei de Murphy, “se alguma coisa tem a mais remota chance de dar errado, certamente dará errado”. A frase é atribuída ao capitão e engenheiro norte-americano Edward Aloysius Murphy Jr., um dos responsáveis pelo desenvolvimento de testes sobre os efeitos da desaceleração rápida em pilotos de aeronaves, que registrava a frequência cardíaca e a oxigenação do sangue dos pilotos. O aparelho estava defeituoso e Murphy foi chamado para consertá-lo. Foi quando descobriu que a instalação estava errada e disse a frase famosa.

A Lei de Murphy não tem base científica, mas foi adotada no planejamento sempre as coisas começam a dar errado. Na verdade, é uma questão de probabilidades. A tese de que o pão cai sempre com a manteiga para a parte de baixo, por exemplo, tem 50% de chance de se confirmar — mas depende da altura da queda, porque muitas vezes não há tempo ou energia suficiente para o pão dar uma volta completa.

No fundo, o que torna a Lei de Murphy um sucesso é a memória. Sempre vamos nos lembrar quando algo não deu certo e poderia ser evitado. É o caso da pesquisa Genial-Quest divulgada ontem.

Foi tratada com falsa naturalidade pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, que minimizou os números desfavoráveis. Segundo ele, o resultado reflete uma reação dos entrevistados às falas de Lula sobre a guerra entre Israel e o grupo terrorista islâmico Hamas, que controla a Faixa de Gaza, que tende a se diluir no tempo. É uma avaliação superficial, mas compreensível. Na cozinha do Palácio do Planalto, os resultados negativos serão atribuídos à política de comunicação da Presidência, ou seja, ao ministro petista, e não ao presidente da República.

Lula é aprovado por 51% dos entrevistados, enquanto 46% reprovam. Seu governo é visto positivamente por 35% e, negativamente, por 34% — outros 28% o consideram regular. O levantamento ouviu 2 mil pessoas entre os dias 25 e 27 de fevereiro, em 120 municípios, e foi encomendado pela Genial Investimentos. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

O levantamento mostra que 60% dos brasileiros acreditam que Lula exagerou ao comparar a ação de Israel na Faixa de Gaza ao Holocausto — nome dado ao extermínio de judeus na Segunda Guerra Mundial promovido pelos nazistas. É uma explicação insatisfatória.

Os indicadores econômicos vão muito bem, obrigado: queda da inflação, aumento do nível do emprego, crescimento econômico de quase 3%. Se não é a economia, o problema está na política.

Mas, aí, ninguém sequer chega perto de Lula para criticar, porque ele repele quem tem a pretensão de “ensinar a governar”. Sem um estado-maior, como no primeiro mandato, quando tinha ministros que lhe falavam o que não gostaria de ouvir, somente a primeira-dama Janja ousa contrariá-lo, mas sempre em posição mais radical, como no caso dos militares, por exemplo.

Popularidade em baixa

Desde agosto do ano passado, enquanto a economia melhora, a aprovação de Lula vem caindo: era de 60% baixou para 51%; a desaprovação subiu de 35% para 46%. A aprovação somente é alta no Nordeste (68%), empata no Norte e no Centro-Oeste (50%), cai no Sudeste (44%) e desaba no Sul (40%).

Tanto entre os homens como entre as mulheres, a aprovação é de 51% — era 59% e 60%, respectivamente, em agosto passado. Por faixa de idade, a pesquisa mostra que Lula está falando apenas para a sua geração (61% a 35% entre os idosos), perde apoio entre os jovens (50% a 46%) e os adultos (50% a 50%) — era de 50% a 36% em agosto.

Por nível de escolaridade, tem amplo apoio somente entre quem tem o ensino fundamental (59% a 38%), mas perde entre os que tem o ensino médio (50% a 48%) e o ensino superior (53% a 45%). Entre os mais pobres (até dois salários mínimos) tem sua maior base de apoio (61% a 36%), mas caiu de 56% para 45% entre os que recebem de dois a cinco mínimos — ou seja, a baixa classe média, na qual sua reprovação subiu de 38% para 52% de agosto até agora.

Acima de cinco mínimos, houve uma ligeira melhora, mas o jacaré continua de boca aberta: a desaprovação é de 54%, contra 44% de aprovação. Lula mantém sua liderança entre os católicos (58% a 39%), mas a rejeição entre os evangélicos só aumenta (62% a 35%).

Se a tese de Pimenta estiver certa, a Lei de Murphy está sendo confirmada pelo posicionamento de Lula na política externa. Ontem, bateu-boca com a líder da oposição venezuelana Maria Corina Machado, impedida de disputar as eleições pelo presidente Nicolás Maduro.

O massacre de palestinos em Gaza, que continua, até mitigou a declaração infeliz de Lula sobre o Holocausto, porque a acusação de que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu promove um genocídio, cada vez mais se ampara em crimes de guerra cometidos pelas tropas de Israel.

Mas sua declaração de que a oposição venezuelana deveria lançar outro candidato, em vez de ficar chorando, improvisada ou não, é mais um desastre político na política externa. Lula está em rota de colisão com o Ocidente (“a marcação é constante, mas a distância diminui”).

No Brasil, isso não tem a menor chance de dar certo.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Sem refresco

A contar pelos nomes escolhidos pelo PL para comandar as comissões técnicas sob a batuta do partido, o governo Lula pode se preparar para dores de cabeça no Parlamento. O PL não aceitou veto à deputada Caroline de Toni (SC), considerada da ala radical do partido. E, para completar, colocou o deputado Alberto Fraga (PL-DF) na Comissão de Segurança Pública e Nikolas Ferreira na Comissão de Educação.

Tudo entre eles

Os petistas não tiveram poder de fogo para barrar as indicações. E, para completar, ainda viram o “aliado” União Brasil jogar com o PL de Jair Bolsonaro e Valdemar da Costa Neto.

Onde mora o perigo

O risco para o governo é os partidos do Centrão e o bolsonarismo repetirem nas votações da Casa os acertos obtidos nas comissões. Aí, será difícil Lula aprovar qualquer pauta mais estratégica de seu governo.

A esperança do empresariado

Empresários brasileiros estão com um olho no gato, outro no peixe. Ao mesmo tempo em que acompanham a reforma tributária em debate no Congresso, correndo para apresentar propostas, rodam o mundo atrás de investimentos. Pelo menos 72 deles desembarcaram em Dubai, nos Emirados Árabes, numa missão capitaneada pelo Lide — Líderes Empresariais — presidido por João Dória Neto, filho do ex-governador de São Paulo João Dória. A maioria atravessou o globo terrestre para ver se consegue recursos capazes de ampliar seus negócios e novas parcerias. Hoje, o dia será debates, mas amanhã a agenda será dedicada aos grandes fundos.

Dinheiro não falta/ O Mubadala, por exemplo, já investiu US\$5 bilhões no Brasil desde 2012, e a tendência é continuar investindo. Ao contrário da Arábia Saudita, que está em franca transformação e quer aplicar o grosso de seus fundos de investimentos em projetos para alavancar o país, os Emirados já se modernizaram e continuam em busca de novas fronteiras. É aí que os empresários brasileiros entram em campo.



CURTIDAS

Superou Xandão/ Antes mesmo de completar 30 dias como ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino já tem um pedido de impeachment contra ele prestes a chegar ao Senado. O deputado estadual do Maranhão Yglesio Moyses (PSB) considerou que o ministro deveria se julgar impedido de analisar um caso relativo à escolha de um conselheiro para o Tribunal de Contas do Estado do Maranhão. Porém, Dino deu uma liminar suspendendo a eleição.

Ela vai para cima/ A deputada Rosângela Moro (União Brasil-SP) quer ouvir os motoristas de aplicativos. “O projeto, da forma que está, só vai beneficiar o governo e os sindicatos, uma vez que a categoria não foi ouvida”, diz, pronta para propor mudanças no projeto de regulamentação desse serviço apresentado pelo governo.

Enquanto isso, em Dubai.../ Empresários aproveitaram a quarta-feira de trânsito entre a Arábia Saudita e os Emirados Árabes para visitar o Museu do Futuro, uma experiência imperdível na cidade mais cosmopolita do Oriente Médio. Hoje, a comitiva participa da Brazil Emirates Conference, promovido pelo LIDE, com um dia inteiro dedicado a palestras sobre oportunidades de negócios entre os dois países.

Festa especial/ O relançamento do caderno Direito&Justiça, do Correio Braziliense, na noite de terça-feira, foi muito bem recebida pela comunidade jurídica de Brasília. Mas teve um significado especial para o ministro do Superior Tribunal de Justiça Marcos Buzzi (foto), presente na festa.

Luís Taies/CB



Alma de repórter/ Muito antes de ingressar na magistratura, o catarinense de Timbó atuou como jornalista em um dos veículos dos Diários Associados em Itajaí. Ao visitar a sede do Correio, Buzzi relembrou com carinho os tempos de repórter. Seja pelo conhecimento no direito, seja pelo interesse no jornalismo, o ministro tem muito a contribuir com a casa que o acolheu por um período.

CORREIO BRAZILIENSE
www.correio braziliense.com.br

PUBLICIDADE LEGAL

Publicar atos societários em um jornal de referência permite que as empresas credibilizem as informações voltadas a legalidade das suas operações.

Considerado o mais tradicional veículo do Distrito Federal, sendo também uma referência nacional, o Correio Braziliense leva, há quase 64 anos, informação editorial com transparência e qualidade.

Veicule as publicidades legais da sua empresa com o Correio e garanta visibilidade em todo o país.



Leia o Qr Code e acesse o site do Correio Braziliense/publicidade-legal

CONSULTE A NOSSA EQUIPE COMERCIAL

Tel.: 61 3214-1339

E-mail: comercial.df@dabr.com.br



TRAGÉDIA

Avião da PF cai e mata dois agentes de Brasília

Acidente foi em Belo Horizonte. Aparelho apresentou problemas segundos depois de levantar voo do Aeroporto da Pampulha

» RENATO SOUZA
» INGRID SOARES
» MARIANA SARAIVA

O avião monomotor da Polícia Federal prefixo PR-AAB caiu, ontem, no aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, poucos segundos depois da decolagem. Na queda, os policiais federais Guilherme de Almeida Irber e José de Moraes Neto, que estavam no comando da aeronave, morreram e o mecânico Walter Luís Martins ficou ferido — ele foi socorrido e encaminhado ao hospital João XXIII, na capital mineira. Os três são de Brasília.

Imagens captadas da decolagem do Cessna modelo Caravan 308B mostram que pouco depois de alçar voo, a aeronave descreve um círculo no ar e cai logo em seguida, no que parece ser uma tentativa de pouso. Porém, somente a perícia determinará se o aparelho incendiou com o choque no solo ou se as chamas começaram quando ainda estava no ar.

Pelas redes sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a morte dos agentes federais. “Com grande pesar soube do acidente envolvendo avião da Polícia Federal em Belo Horizonte e do falecimento de dois agentes, Guilherme de Almeida Irber e José Moraes Neto, que estavam a bordo. Meus sentimentos aos familiares, amigos e companheiros de trabalho da Polícia Federal pela perda”, publicou no X (antigo Twitter).

A PF também lastimou a tragédia. “A Polícia Federal já iniciou investigação para apurar as circunstâncias do acidente, envolvendo a aeronave Cessna Caravan 208B, e enviará nas próximas horas peritos especialistas em segurança de voo e acidentes aéreos para auxiliar nas apurações. A Polícia Federal se solidariza com os familiares e amigos das vítimas e decreta luto oficial de três dias”, salienta. O diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, foi ao local do acidente para colher informações sobre o que levou à queda do avião — que ficava no hangar da corporação em Brasília.

O agente Guilherme era conhecido no setor de aviação na capital federal. Era filho de piloto da Força

Reproduções: Canal MGAoVivo/YouTube



No círculo, o Cessna da PF alça voo aparentemente sem qualquer problema



O monomotor executa uma volta fechada e, tudo indica, tenta voltar para pousar



No choque, uma nuvem se levanta. Não é possível saber se o incêndio começou no ar

Divulgação/Corpo de Bombeiros



A frente do aparelho foi consumida pelas chamas. As equipes de socorro pouco puderam fazer para salvar a vida de Guilherme e José de Moraes

Aérea Brasileira e se formou no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Em setembro de 2011, realizou seu primeiro voo solo e tinha pelo menos 13 anos de experiência. É um dos fundadores do grupo BSB Spotter, que reúne fotógrafos apaixonados pela aviação.

Por sua vez, José de Moraes era integrante da Polícia Federal há 28 anos era conhecido por ser amante

da profissão que exercia. Criado no Gama e morador da Octogonal, tinha longa experiência em voos. Os corpos de ambos devem ser trazidos ainda hoje para Brasília para as homenagens finais.

Testes

O avião passou por voos de testes duas vezes nesta semana,

sendo um na segunda e outro na terça-feira. As informações constam do histórico de voo e manutenção da aeronave obtidos pelo **Correio**. O monomotor ficou quase dois meses sem sair do solo — entre o começo de dezembro do ano passado e o final de janeiro passado.

Os dois voos de teste foram realizados em Belo Horizonte

com o objetivo de avaliar as condições da aeronave e se funções mecânicas e instrumentos estavam operando corretamente. Mas, antes dessas últimas avaliações, o monomotor realizou um voo em 29 de janeiro e todas as decolagens estão registradas no site Flight Radar 24, especializado no monitoramento de aviões.

CACs: uma só certidão

A Polícia Federal (PF) estuda passar a exigir uma certidão de antecedentes criminais nacional e unificada, emitida pela Justiça, para aprimorar o processo de liberação de armas e “evitar a burla do sistema de controle” no país. Atualmente, o fornecimento desse documentos é descentralizado, com cada tribunal emitindo uma liberação de forma separada e independente.

A falta de uma base de dados única para a conferência dos antecedentes de quem solicita a licença de Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs) é um dos principais tópicos elencados por auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU). É possível que CACs respondendo a processos em uma unidade da Federação tenham solicitado acesso à arma com certidão emitida por outra.

Desde julho de 2023, a corporação está em transição para emitir e fiscalizar as permissões aos CACs, atribuições que, historicamente, estiveram sob a alçada do Exército, responsável por um registro denominado de Sigma (Sistema de Gerenciamento Militar de Armas). Os federais administravam outra base de cadastros de armas, o Sinarm (Sistema Nacional de Armas), destinada ao armamento para proteção pessoal de civis. A PF cuidará dos dois registros.

A migração da responsabilidade de fiscalização é uma estratégia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para reverter a política armamentista da gestão Bolsonaro. O TCU elaborou um “raio-x” da concessão de licenças CACs entre 2019 e 2022.

O relatório destaca, por exemplo, que 5.235 pessoas em cumprimento de pena puderam obter, renovar ou manter os chamados certificados de registro (CR) no período analisado. Do total, 1.504 tinham processos de execução penal ativos quando submeteram a documentação ao Exército, mas não foram vetadas. Também foram liberadas armas a 2.690 foragidos da Justiça.

VIOLÊNCIA SEXUAL

5 presos por exploração e abusos

» FABIO GRECCHI
» ALINE GOUVEIA

A Polícia Civil do Pará prendeu cinco pessoas e instaurou 34 procedimentos em ações de prevenção e combate de violências contra mulheres, crianças e adolescentes no Arquipélago do Marajó. Segundo os investigadores, as prisões foram realizadas entre 26 de fevereiro e 1º de março e as incursões fazem parte da primeira etapa da Operação Sentinela Marajó, encerrada no último domingo.

As autoridades policiais afirmaram que duas detenções foram feitas em flagrante por violência doméstica, nas cidades de Bagre e Portel. Houve, ainda, uma prisão em flagrante por estupro de vulnerável em Gurupá. Dois mandados de prisão foram

cumpridos — em Melgaço, também por estupro de vulnerável, e outro por violência doméstica em Oeiras do Pará.

A situação no arquipélago veio à tona em 16 fevereiro, depois da participação da cantora Aymê Rocha em um *reality show* evangélico. Por meio de uma música, ela acusou que há uma situação de violência sexual descontrolada na região. Isso foi suficiente para que suas afirmações viralizassem nas redes sociais, sobretudo entre os bolsonaristas. A artista ainda denunciava uma suposta rede de tráfico humano e de órgãos.

Segundo Aymê, “as crianças de seis e sete anos saem numa canoa e se prostituem no barco por R\$ 5”. O vídeo em que ela faz as acusações teve mais de 2 milhões de visualizações. Por

conta disso, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) publicaram em suas contas nas redes sociais outro vídeo mentiroso no qual uma professora é presa ao transportar crianças supostamente para fazerem programas sexuais — o episódio teria acontecido no Uzbequistão.

Por causa das fake news, o chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, anunciou que acionou a Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia para investigar as “redes de desinformação, que criam desordem informacional sobre a Ilha de Marajó”. “Os marajoaras merecem respeito e um tratamento digno de todo o Poder Público. O governo federal está empenhado em apurar denúncias sérias para

Polícia Civil do Pará/Divulgação



Agentes prenderam pessoas envolvidas com violência doméstica e sexual

desarticular redes de tráfico”, salientou Messias.

Já o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) emitiu uma nota afirmando que a realidade de exploração sexual é um problema

histórico na região. Segundo a pasta, um programa do governo federal para coibir os crimes contra vulneráveis tem apoio das forças de segurança federais e com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará.

» Covid: nova vacina de apenas uma dose

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, ontem, o registro de mais uma vacina contra a covid-19 — a Spikevax. Fabricado pela Moderna, o imunizante vai agir contra a variante XBB 1.5, com diferenciações de quantidade e número de doses conforme a faixa etária e situação imunológica de cada indivíduo. A Spikevax é a segunda vacina atualizada monovalente autorizada pela Anvisa — a primeira, Comirnaty, foi aprovada no fim de 2023. A oferta do fármaco está autorizada para a distribuição tanto pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como pela rede privada.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 7 de março de 2024

Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na quarta-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na quarta-feira		Últimos		Comercial, venda na quarta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,62%	0,2%	128.098	128.890	R\$ 4,945	4,972	R\$ 1.412		R\$ 5,388	11,15%	10,92%					
São Paulo	Nova York	1/3	4/3	(- 0,21%)	4,955										
					4,947										
					4,955										

DECLARAÇÃO ANUAL

Receita espera IR mais ágil em 2024

Com prazo iniciando no dia 15 de março, Fisco espera aumento nos pré-preenchimentos. Restituição começa em 31 de maio

» FERNANDA STRICKLAND

Está aberta a temporada da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2024. Neste ano, o período de entrega foi fixado pela Receita Federal do Brasil entre os dias 15 de março e 31 de maio.

As estimativas do órgão são de que 43 milhões de contribuintes entreguem a declaração. No ano passado, as projeções apontavam para, no máximo, 39,5 milhões de entregas. No fim do prazo, foram recebidas 41 milhões de declarações.

O Fisco também espera mais agilidade no processo, com o crescimento das declarações feitas pelo sistema de pré-preenchimento. A estimativa é de que a quantidade de contribuintes que vão optar por esta modalidade alcance o recorde de 40% do total de declarações.

Estão obrigados a realizar a declaração todos os brasileiros que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 30.639,90 em 2023 (no ano passado eram R\$ 28.559,70 recebidos em 2022). O programa do IRPF 2024 pode ser baixado do site da Receita Federal ou pelo aplicativo Meu IRPF no celular, utilizando a declaração pré-preenchida.

Também são obrigados a preencher a declaração contribuintes que tiveram rendimentos isentos acima de R\$ 200 mil (era R\$ 40 mil no ano passado); Receita da atividade Rural acima de R\$ 153.199,50 (era R\$ 142.798,50);

Posse ou propriedade de bens e direitos de R\$ 800 mil (era R\$ 300 mil). Outra nova regra obedece à Lei 14.754/2023, aprovada no ano passado, e que alterou as normas de tributação de aplicações em fundos de investimento no país. Os que possuem bens e direitos no exterior devem declarar-los este ano.

O advogado especializado em direito tributário do escritório Freitas Ferraz Advogados, Thiago Braichi, recorda que existem cinco faixas de renda, com alíquotas progressivas. “Considerando o desconto mensal de R\$ 564,80, quem recebe até R\$ 2.259,00 está na primeira faixa e não será tributado. Acima desse valor até R\$ 2.828,65 (teto da segunda faixa), há uma alíquota de 7,5% de IR. Na terceira faixa, a cobrança é de 15%, na quarta faixa, de 22,5%. Na última, para quem recebe acima de R\$ 4.664,68 mensais, a

alíquota máxima continua em 27,5%”, lembra Braichi. “Vale dizer, o desconto por dependente, bem como a dedução das despesas de educação foram mantidos em R\$ 2.275,08 e em R\$ 3.651,50”, completou.

O advogado entende que as alterações de faixas fazem parte do “pacote” de iniciativa propostas pelo atual governo, que já vem sendo anunciado desde o ano passado. “Acredito que o aumento da faixa de isenção foi uma boa iniciativa, pois sabemos que qualquer quantia que fica no bolso da pessoa física é significativa, aumentando o poder de compra e, consequentemente, favorecendo a economia do país”, disse.

A advogada tributarista do Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados, Mariana Ferreira afirma que as novas medidas vão ao encontro do objetivo de aumentar a arrecadação. “Por outro lado, é uma medida esperada e relevante para os contribuintes, uma vez que é essencial que a Receita Federal estimule a manutenção e atualização das faixas obrigatórias do IR”, explicou.

Pré-preenchida

A opção pré-preenchida é uma ferramenta criada pela Receita Federal para facilitar a declaração. Segundo a Receita, apenas as contas nível prata e ouro no Gov.br poderão usar o serviço em todas as plataformas disponíveis para o preenchimento. Esta é outra alteração das regras, uma vez que, no ano passado, a categoria bronze também era aceita. O superintendente nacional do Imposto de Renda, José Carlos Fonseca, afirmou, durante a coletiva de imprensa, que a grande maioria das pessoas que declaram o Imposto de Renda estão aptos. “Hoje, o nosso limite máximo de declarações neste formato é de 78%. Não vamos atingir esse limite agora, mas estamos caminhando para isso”.

Quem entregar a declaração pré-preenchida e pedir o pagamento da restituição via pix entra na fila de prioridade para receber a restituição. O número de contribuintes que optaram por fazer a declaração pré-preenchida deu um salto em 2023. Na ocasião, 9,8 milhões de pessoas escolheram a opção — 24% das pessoas que declararam IR no ano passado —, contra 2,9 milhões de 2022 e 159 mil quando o sistema foi criado, em 2019.

Encarando o Leão

Prazo de declaração do IR começa em 15 de março e vai até 31 de maio



QUEM É OBRIGADO A DECLARAR?

Como estão as regras este ano

- Pessoas físicas residentes no Brasil que tiveram, no ano passado, rendimentos tributáveis acima de R\$ 30.639,90, como salários;
- Quem recebeu rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, superiores a R\$ 200 mil, em 2023, como doações e herança;
- Quem, no ano passado, teve receita bruta superior a R\$ 153.199,50 em atividade rural;
- Quem pretende compensar prejuízos com a atividade rural de anos-calendários anteriores ou do próprio ano-calendário de 2023.
- Quem tinha, em 31 de dezembro de 2023, bens e

direitos (como imóveis, veículos e investimentos) que, somados, superavam R\$ 800 mil;

- As pessoas que tiveram ganhos de capital na alienação de bens ou direitos;
- Quem realizou operações de alienação (venda) em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas cuja soma foi superior a R\$ 40 mil no ano; ou que teve lucro sujeito à incidência de imposto nas vendas;
- Quem vendeu, no ano passado, imóvel residencial e usou o recurso para compra de outra residência para moradia, dentro do prazo de 180 dias da venda, e optou pela isenção do IR;

Pessoas que passaram a residir no Brasil em qualquer mês do ano passado;

- Quem possuir investimentos em trust no exterior;
- Quem deseja atualizar valor de mercado de bens no exterior;
- Quem optou por detalhar bens do exterior da entidade controlada como se fossem da pessoa física.

COMO ERAM AS REGRAS EM 2023

- Possuem rendimentos tributáveis acima de R\$28.559,70 ao longo de 2022;
- Receberam rendimentos isentos e não tributáveis acima de R\$40 mil;
- Somaram bens acima de R\$300 mil até 31 de dezembro;
- Tiveram receita bruta anual, decorrente de

atividade rural, acima do limite de R\$142.798,50;

- Tiveram ganho de capital na venda de bens;
- Realizaram operações com bolsas de valores com vendas acima de R\$ 40 mil ou que apuraram o imposto na venda das ações;
- Optaram por isenção na venda de imóvel para adquirir outro no prazo máximo de 180 dias.

DECLARAÇÃO PRÉ PREENCHIDA

Neste ano, apenas as contas nível prata e ouro no gov.br, poderá usar o serviço em todas as plataformas disponíveis para o preenchimento

Para chegar até a tela que mostra seu nível de segurança, é preciso fazer o seguinte:

- Entre no site do gov.br;
- Ao lado esquerdo, clique em Privacidade;
- Entre na opção “selos de confiabilidade”;
- Autorize o acesso aos selos;
- Vai aparecer seu selo atual.

Fonte: Receita Federal

Pacífico/CB/D.A Press

Quando o MEI deve declarar o Imposto de Renda

Quem trabalhou como Microempreendedor Individual (MEI) no ano passado também poderá ser obrigado a fazer a declaração do Imposto de Renda. Isso vale para aquele que se enquadrar em qualquer uma das regras do IR deste ano, como ter tido renda tributável acima de R\$ 30.639,90 em 2023 ou possuir bens acima de R\$ 800 mil.

Segundo o advogado tributarista, sócio da RMS Advogados,

Leonardo Roesler, é importante ressaltar que para declarar o Imposto de Renda 2024, é essencial seguir um procedimento detalhado.

“Primeiramente, o MEI deve compreender que sua declaração envolve tanto a pessoa jurídica quanto a pessoa física. Isso significa que há duas declarações distintas a serem feitas: uma para a empresa e outra para o indivíduo”, disse.

Simples

“O MEI deve começar por preparar a Declaração Anual do Simples Nacional para o Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI), que é focada nos rendimentos da empresa. Esta declaração é relativamente simples, exigindo informações sobre o total da receita bruta anual. É crucial que o MEI mantenha todos os registros de vendas e

serviços para preencher corretamente essa declaração”, pontuou Roesler.

Para a declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), o MEI precisa considerar os rendimentos obtidos tanto da empresa quanto de outras fontes, se houver. De acordo com Roesler, nesta fase, é importante calcular o lucro da atividade de microempreendedor, que é isento e

não tributável, mas deve ser reportado.

Para determinar esse lucro, podem ser aplicados percentuais sobre a receita bruta, variando conforme o tipo de atividade exercida.

“Além disso, é fundamental que o MEI esteja atento aos rendimentos tributáveis que excedam o limite de isenção. Estes devem ser declarados na ficha de Rendimentos

Tributáveis Recebidos de Pessoa Jurídica”.

Gastos com previdência social e outras despesas dedutíveis também devem ser considerados. O MEI deve, portanto, organizar todos os documentos necessários, incluindo comprovantes de rendimentos e despesas, para garantir uma declaração precisa e evitar problemas com a Receita Federal”, explicou o advogado. (FS)

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 *Jamais as montadoras fizeram aportes tão expressivos no país. A Stellantis planeja trazer 40 carros para o mercado brasileiro*



Tempos mais difíceis para a cana-de-açúcar

A provável queda na incidência de chuva entre março e abril e o fenômeno La Niña deverão provocar impactos negativos no mercado brasileiro de cana-de-açúcar. Uma projeção feita pela consultoria Datagro estima que a moagem nas usinas de cana do Centro-Sul deverá cair 10% em relação à safra anterior. A consultoria calcula também que produção de açúcar na nova temporada, prevista para começar em 1º de abril, chegará a 40 milhões de toneladas, dois milhões a menos do que no ciclo anterior.

Balança comercial segue quebrando recordes em 2024

Depois do recorde quebrado no ano passado, a balança comercial brasileira acelera ainda mais o ritmo em 2024. No primeiro bimestre, seu superavit foi de US\$ 11,9 bilhões, um salto de 146% em relação ao mesmo período de 2023 e também o melhor resultado de todos os tempos para esse intervalo. Ao que tudo indica, novas marcas serão quebradas — as contas externas tornaram-se o destaque mais positivo da economia do país. Como é tradição, as exportações do agronegócio brilharam novamente.

Montadoras iniciam ciclo inédito de investimentos no Brasil

O mercado automotivo brasileiro está prestes a ingressar em uma nova era. Por mais que as vendas nos últimos anos não tenham andado como o esperado, o setor deverá receber volume inédito de investimentos. Nesse contexto, chama a atenção o anúncio da italo-franco-americana Stellantis, gigante nascida da fusão da Fiat Chrysler com a PSA (dona da Peugeot). A companhia pretende injetar R\$ 30 bilhões na América do Sul nos próximos cinco anos, sendo que o Brasil receberá a maior parte dos recursos. Jamais as montadoras fizeram aportes tão expressivos no país. A Stellantis planeja trazer 40 carros para o mercado brasileiro, introduzir tecnologias e desenvolver motorizações híbridas e elétricas — uma das apostas da empresa é o motor bio-hybrid, que combina flex e eletrificação. Também nesta semana, a japonesa Toyota confirmou investimentos de R\$ 11 bilhões no Brasil. Com cifras tão expressivas, o setor tende, enfim, a deslançar.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Definição de dividendos da Petrobras preocupa investidores

O mercado financeiro aguarda com alta expectativa o balanço da Petrobras que será divulgado hoje. A atenção, contudo, não está voltada apenas para o desempenho de produção e vendas da companhia. Os investidores aguardam pela revelação da nova política de dividendos. Há alguns dias, o presidente da petrolífera, Jean Paul Prates, disse que a Petrobras deveria ser mais cautelosa na distribuição desses recursos — foi o suficiente para derrubar a cotação das ações da estatal.

38%

dos cargos de liderança no Brasil são ocupados por mulheres, segundo pesquisa da FIA Business School. É o mesmo percentual de um ano atrás



A vitória de Trump num segundo mandato como presidente desestabilizaria ainda mais a economia mundial, em meio às tensões geopolíticas existentes e com a possibilidade de eclodir uma guerra fria entre Estados Unidos e China"

YURI GRIPAS



Nouriel Roubini, economista nascido na Turquia e radicado nos Estados Unidos, famoso por prever com antecedência a crise financeira de 2008

RAPIDINHAS


O Ministério da Justiça e Segurança instaurou um processo administrativo contra a distribuidora de energia Enel. O motivo é o apagão registrado em várias regiões do Estado de São Paulo em novembro. Na ocasião, 2,1 milhões de pessoas ficaram sem energia. Agora, a Enel tem um prazo de 20 dias para apresentar a sua defesa.

Para bancar elencos bilionários, os times de futebol buscam maneiras criativas de aumentar as suas receitas. Nesse sentido, o espanhol Real Madrid parece ter levado o conceito ao extremo. O clube do brasileiro Vinícius Júnior pretende construir um parque temático em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Se tudo correr bem, a inauguração será em 2025.

O início do horário de verão nos Estados Unidos mudará o horário de funcionamento da bolsa brasileira. A partir de 11 de março, ela fechará às 17h e não mais às 18h. A abertura do pregão, contudo, continuará a mesma, às 10h. A alteração no pregão tem por objetivo facilitar o trabalho dos investidores estrangeiros.

O compartilhamento de senhas de serviços de streaming está com os dias contados. Depois de a Netflix acabar com a possibilidade, agora é a vez da Max (ex-HBO) se preparar para adotar medida parecida. O veto começará pela Europa e só então chegará a outros países. No Brasil, o veto deverá ocorrer ainda em 2024.

Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 657
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

CIEE completa 60 anos e oferece diversas vagas e cursos preparatórios para jovens e estudantes de todo o Brasil

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, maior ONG de inclusão e empregabilidade jovem da América Latina, completou 60 anos de existência no mês fevereiro e está com diversas vagas abertas de estágio e aprendizagem espalhadas por todo o Brasil. As vagas são destinadas aos mais diversos cursos e áreas do conhecimento, para os níveis médio, técnico e superior, em empresas privadas e órgãos públicos.


Para ter acesso às vagas, basta acessar o portal.ciee.org.br e buscar as vagas que mais se encaixam no perfil de cada estudante. Além disso, o CIEE oferece uma plataforma gratuita de cursos online com conteúdos voltados à preparação dos jovens para o mundo do trabalho. O CIEE Saber Virtual oferece trilhas de conhecimento voltadas às soft e hard skills, habilidades essenciais para o sucesso em um processo seletivo.

Durante toda a sua trajetória, o CIEE se dedicou à capacitação profissional de jovens e adolescentes e foi responsável pela inserção de 6 milhões de brasileiros no mundo do trabalho. Todos os anos, a instituição mantém uma série de ações socioassistenciais voltada à promoção do conhecimento e fortalecimento de vínculos de populações prioritárias.

60 ANOS IMPARÁVEIS

www.ciee.org.br
Atendimento por WhatsApp
11 3003 2433

#CIEE IMPARÁVEL



SERVIÇO PÚBLICO

Pacheco promete votar PL das cotas

Presidente do Senado discutiu com a ministra Anielle o projeto que amplia vagas para negros em concursos públicos

» MAYARA SOUTO

O senador Humberto Costa (PT/PE) será o relator, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, do Projeto de Lei nº 1.958/21, que renova a política de cotas raciais em concursos públicos. A decisão foi anunciada ontem pelo presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Pacheco recebeu, em seu gabinete, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que iniciou, nesta semana, a articulação para acelerar a votação do PL, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS). De Pacheco, a ministra ouviu que a votação do tema será viabilizada ainda este mês. “É um compromisso meu com a igualdade racial a votação dessa pauta aqui no Senado”, disse o senador.

Anielle, por sua vez, destacou a centralidade das cotas no serviço público para as políticas de ação afirmativa. “Essa pauta é fundamental para as políticas públicas de igualdade racial no Brasil e, para nós, seria bem importante e um presente ter esse projeto votado agora em março, o mês do dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial”, disse.

O texto precisa ser votado até junho, quando a atual política pública se encerra.

Ontem, antes de ir ao Senado, Anielle encontrou-se com a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, para definir estratégias comuns de fortalecimento da discussão

Pedro Gontijo/Senado



Ministra Anielle Franco vai ao senado pressionar pelo PL das cotas

do PL. “Nós estamos comprometidas com a aprovação do novo texto”, afirmou a ministra da Igualdade Racial.

Dweck, por sua vez, garantiu que há consenso sobre a pauta ser prioridade do governo federal no Congresso Nacional.

Mais vagas

O PL das cotas raciais nos concursos públicos prevê o aumento de 20% para 30% das vagas destinadas às pessoas negras — desse percentual, metade deve ser reservado para mulheres negras. A política pública será estendida por mais 25 anos.

O projeto também prevê a reserva de vagas para indígenas e

quilombolas nos concursos públicos, mas não especifica percentual.

Já os concursos para cargos efetivos no Ministério dos Povos Indígenas e na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) deverão reservar entre 10% e 30% das vagas para pessoas das etnias nativas.

Paulo Paim aproveitou o lançamento, no Senado, do Plano de Equidade de Gênero e Raça (PGER) 2024-2025, na última segunda-feira, para pressionar pela votação do projeto de sua autoria. “Estão ocorrendo vários concursos, então precisamos aprovar logo para continuar valendo o que já existe”, explicou.



CORRIDA À CASA BRANCA

TRUMP VS. BIDEN, a hora da revanche

Desistência de Nikki Haley deixa o caminho livre para o magnata republicano enfrentar o líder democrata em novembro

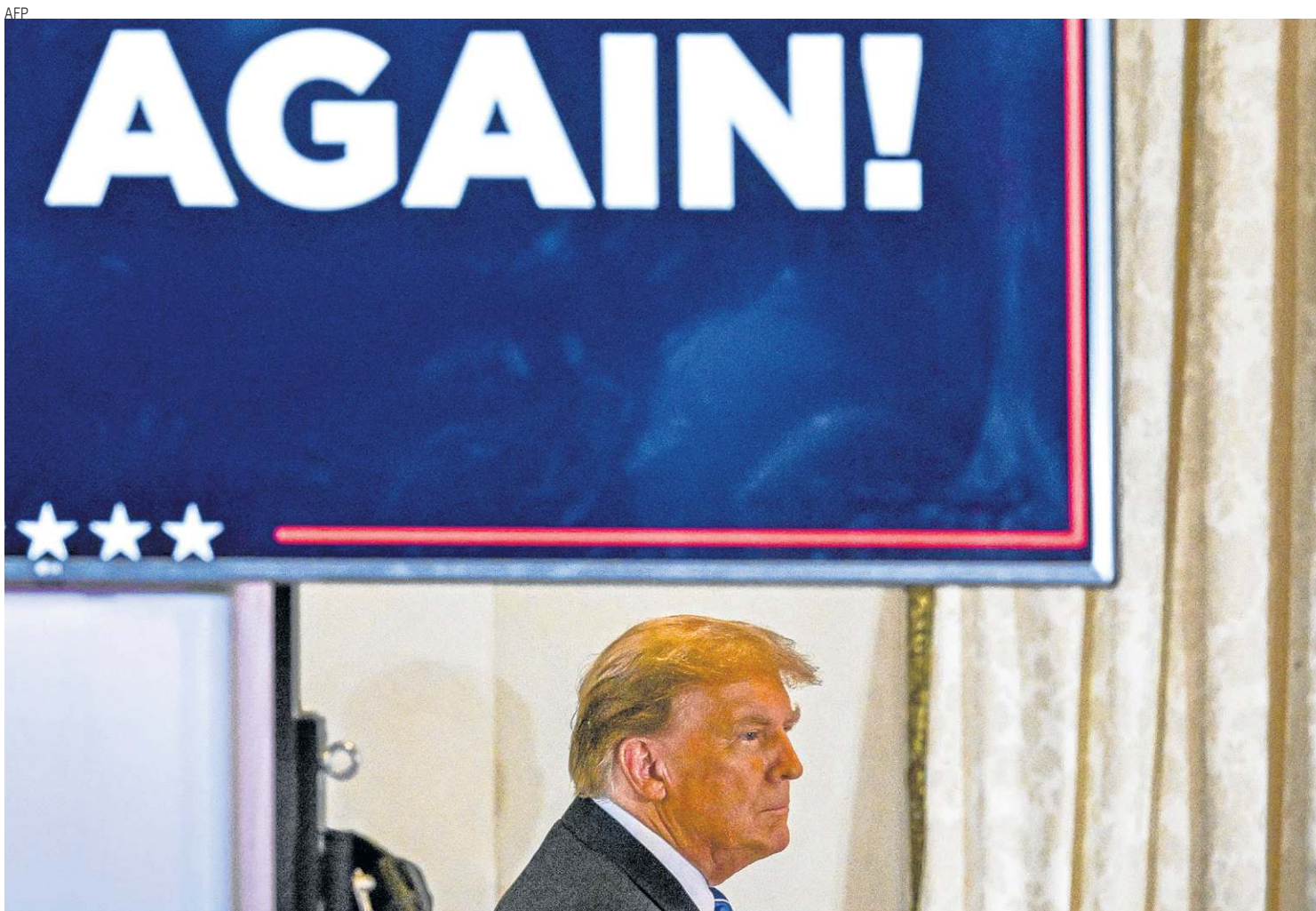
Com a derrota avassaladora nas primárias republicanas e a desistência de tentar disputar a Casa Branca, Nikki Haley, 52 anos, abriu caminho para uma revanche das eleições de 2024, com Donald Trump, 77, enfrentando o democrata Joe Biden, 81, nas urnas. O ex-presidente venceu em 14 dos 15 estados em disputa, na chamada Superterça, fazendo com que Haley se retirasse do páreo.

Enquanto Biden e Trump correm atrás dos eleitores da ex-embaixadora na ONU, que só venceu em Vermont, Nikki Haley deixou claro que não apoiará o correligionário na disputa contra o candidato democrata. “Agora é responsabilidade de Donald Trump ganhar os votos daqueles que, no nosso partido e fora dele, não o apoiam, e espero que ele o faça”, disse, em um discurso transmitido pela televisão em Charleston, na Carolina do Sul, estado do qual foi governadora.

Apesar das derrotas em quase todas as primárias ocorridas desde o começo do ano, Haley insistia que tinha mais chances de vencer Biden, em novembro, do que Donald Trump. A disputa com o magnata republicano foi marcada por ataques mútuos, mas a verdade é que seus programas de governo não têm muita diferença, exceto no caso da Ucrânia, que a ex-candidata pretendia seguir apoiando Kiev, ao mesmo tempo em que Trump diz querer mediar o conflito com Moscou.

Ex-parceiros

Nikki Haley foi nomeada por Trump em 2017 para o prestigioso posto de embaixadora nas Nações Unidas, mesmo com a falta de experiência internacional da republicana. Apesar de terem trabalhado juntos no passado, Haley critica o bilionário por conspirar com “ditadores” de outros países e se distanciar de aliados históricos dos Estados Unidos. “Nosso



Aos 77 anos, o ex-presidente dos EUA de novo na briga pelo comando do país: vitória em 14 dos 15 estados em jogo na Superterça

crimes graves. Isso não impede que tenha grande apelo com eleitores da classe trabalhadora, brancos e de zonas rurais. Desde 15 de janeiro, e apesar de seus problemas legais, o ex-presidente venceu quase todas as primárias do partido.

Apoio

Em um comunicado divulgado por sua equipe de campanha, o presidente Joe Biden acusou o rival de estar “decidido a destruir nossa democracia”. Além de retirar liberdades fundamentais, como a tomada de decisão das mulheres sobre seus cuidados médicos, o democrata afirmou que Trump pretende aprovar outra rodada de bilhões de dólares em cortes de impostos para os mais ricos. “Ele fará ou dirá qualquer coisa para chegar ao poder”, afirmou.

Em outra nota, o líder democrata pediu fundos aos apoiadores. “Trump está arrastando nas primárias republicanas da Superterça em todo o país. Seremos nós mesmos contra toda a direita trumpista nessas eleições. Preciso de sua ajuda”, afirmou o chefe da Casa Branca.

Como era esperado, Biden venceu as primárias da Superterça em todos os estados, com exceção de um território: Samoa Americana, um arquipélago do Pacífico, onde ele foi derrotado por um empresário praticamente desconhecido. Jason Palmer recebeu 51 votos, contra 40 de Biden no local. Hoje, o presidente teve outra grande noite: defenderá sua visão para os Estados Unidos no tradicional discurso “Estado da União”, ao Congresso.



mundo está em chamas devido à retirada norte-americana” ao nível internacional, reafirmou ontem. “Se nos retirarmos ainda mais, haverá

ainda mais guerras, não menos”, acrescentou, em referência ao discurso isolacionista de seu adversário. Enquanto Nikki Haley se retira



Agora é responsabilidade de Donald Trump ganhar os votos daqueles que, no nosso partido e fora dele, não o apoiam”

Nikki Haley, ex-pré-candidata republicana às eleições presidenciais

de cena, Trump não esconde o entusiasmo com a vitória de terça. “Uma noite e um dia incríveis”, resumiu o ex-presidente. “Tem sido um período incrível na história do nosso país”, afirmou a simpatizante reunidos em sua mansão de Mar-a-Lago, na Flórida. “Obrigado — MAGA!”, escreveu Trump em sua plataforma

Truth Social, usando o acrônimo do lema trumpista “Make America Great Again” (Façam os EUA grandes novamente).

A Câmara dos Representantes, quando tinha maioria democrata, acusou Trump de ter incentivado uma insurreição. Ele foi absolvido pelo Senado, mas enfrenta 91 acusações por

ORIENTE MÉDIO

Pretória denuncia Israel em Haia

Pela segunda vez em menos de um mês, a África do Sul solicitou à Corte Internacional de Justiça (CIJ), com sede em Haia, na Holanda, a imposição de novas medidas de emergência contra Israel pelo que descreveu como uma “fome generalizada” resultante da ofensiva em Gaza. O primeiro pedido foi rejeitado. Na justificativa, Pretória destacou que estava “obrigada a voltar à Corte pelos novos acontecimentos e mudanças na situação”, no enclave palestino.

O governo sul-africano acrescentou que a solicitação poderia ser “a última oportunidade que este Tribunal terá para salvar o povo palestino em Gaza que já está morrendo de inanição e que, agora, está a um passo da fome”, numa referência ao alerta do Escritório da ONU para a Coordenação de Assuntos Humanitários (Ocha, na sigla em inglês).

As Nações Unidas estimam que 2,2 milhões dos 2,4 milhões de habitantes de Gaza estejam à beira da fome, especialmente no



Em meio a ruínas, palestino compra alimentos na Cidade de Gaza

norte do território, onde as forças israelenses bloqueiam a entrada de auxílio. Na semana passada, mais de 100 palestinos morreram durante a entrega de ajuda humanitária na Cidade de Gaza, numa tragédia ainda sob investigação. Testemunhas afirmam

que soldados israelenses dispararam indiscriminadamente contra a multidão desesperada, o que Israel nega.

Em uma decisão de meados de janeiro, a CIJ ordenou ao governo do premiê israelense, Benjamin Netanyahu, que impedisse

qualquer ato de genocídio em Gaza e permitisse a entrada de suprimentos em território palestino. Eram “medidas provisórias”, ou seja, de emergência, que Israel deveria tomar enquanto o tribunal avaliava a questão mais ampla de se estava cometendo genocídio em Gaza, o que poderia levar anos.

Menos de um mês depois, o tribunal rejeitou a primeira intervenção da África do Sul, que buscava pressionar legalmente Israel para não lançar uma ofensiva terrestre contra Rafah, no sul da Faixa de Gaza. Israel diz que age em legítima defesa e que faz tudo a seu alcance para aliviar a situação dos civis.

A guerra eclodiu depois que o Hamas lançou um ataque contra o sul de Israel, em 7 de outubro do ano passado, que provocou 1.160 mortes, a maioria civis. A represália israelense, segundo o grupo extremista, já matou pelo menos 30,7 mil pessoas, sobretudo mulheres e crianças, segundo o Ministério da Saúde de Gaza.



No México, ataque a Palácio Nacional

Um grupo de manifestantes invadiu o Palácio Nacional, sede da Presidência do México, exigindo justiça pelo desaparecimento de 43 estudantes em Ayotzinapa, em 2014. No momento do ataque, o presidente Andrés Manuel López Obrador participava de uma entrevista coletiva. Os manifestantes, encapuzados, derrubaram com a parte traseira de uma caminhonete de uso oficial uma das portas do prédio, no qual entraram até o local onde os visitantes são registrados, segundo imagens exibidas pela imprensa. Ali, eles foram repelidos com bombas de gás por militares encarregados da segurança do palácio, no centro da Cidade do México. “É um plano de provocação claríssimo”, reagiu López Obrador, ao ser informado por uma repórter sobre o que ocorria no local. Os manifestantes realizaram a invasão depois de passarem 10 dias em frente ao palácio para exigir um diálogo com o presidente, sem serem atendidos, denunciou Cristina Bautista, mãe de Benjamin Ascendio Bautista, um dos desaparecidos.

VISÃO DO CORREIO

Ascensão de Trump no mundo polarizado

A vitória acachapante de Donald Trump nas primárias republicanas realizadas nesta Superterça foi a pá de cal nos planos da concorrente do ex-presidente, Nikki Haley, de seguir adiante na corrida para a Casa Branca. Nesta quarta-feira, a ex-governadora da Carolina do Sul e ex-embaixadora na ONU desistiu da candidatura. Assim, abre-se definitivamente o caminho para Trump ser confirmado como o candidato republicano para as eleições presidenciais de novembro. Ao anunciar que estava fora da disputa presidencial, Haley manifestou que, por ora, não pretende apoiar o mais votado entre os delegados republicanos. “Nunca apenas siga a multidão, sempre decida por si mesmo”, disse a ex-governadora, citando uma frase de outra mulher conservadora, a ex-primeira ministra britânica Margaret Thatcher.

Após vencer as prévias em 14 dos 15 estados norte-americanos na Superterça, Trump, fiel ao seu estilo, voltou as baterias contra o rival democrata. E não economizou nos ataques. Criticou fortemente a postura do presidente Joe Biden no conflito na Ucrânia e em Gaza. Declarou apoio explícito à ação militar de Israel, com uma frase controversa: “Acabe com o problema”. Trump disse que, se estivesse no comando da Casa Branca, o ataque terrorista do Hamas jamais teria ocorrido. E finalizou: “Joe Biden é o pior presidente da história do nosso país”.

O atual ocupante da Casa Branca, também vencedor da Superterça do lado democrata, preferiu dar declarações por escrito em resposta aos ataques do adversário. E externou uma preocupação expressiva nos Estados Unidos, compartilhada em diversas partes do mundo. “(Os americanos) estão diante de uma escolha clara: se querem seguir avançando ou se permitirão a Donald Trump que nos arraste para o caos, a divisão, e a escuridão que marcou seu mandato”, escreveu Biden.

A ascensão de Donald Trump carrega vários significados. Significa, em

primeiro lugar, que o fenômeno eleitoral de 2016, resultado de um carisma fora de série nas redes sociais e um desprezo pelo establishment norte-americano, se tornou uma força política definitiva na mais antiga democracia do Ocidente. O ex-presidente demonstrou, diversas vezes, o apreço pelos regimes autocráticos da Rússia e da Hungria. É acusado de incitar a invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2020, embora a Justiça, até o momento, não tenha visto impedimento para o ex-presidente republicano concorrer a um segundo mandato na Casa Branca. Apesar desses óbices, segue forte na preferência do eleitor norte-americano.

Um eventual retorno de Trump à presidência dos Estados Unidos tende a exacerbando tensões e aprofundar a polarização no complexo momento das relações internacionais. O republicano deve retomar a antiga tradição isolacionista dos norte-americanos, deixando em segundo plano as ações de organismos multilaterais como a Organização das Nações Unidas e até alianças militares, como a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Essa postura pode complicar ainda mais a situação em regiões sensíveis, como o leste europeu, ou o Oriente Médio. Cite-se, ainda, o negacionismo explícito do republicano à emergência climática, apesar de todas as evidências científicas.

Do ponto de vista do Brasil, o sucesso de Trump alimenta a neodireita que se cristalizou a partir de 2018, com a eleição de Jair Bolsonaro. Trata-se de sinal preocupante, pois é conhecido o apreço de parcela dos bolsonaristas por práticas autocráticas, quando não a nostalgia do regime de exceção que prevaleceu sob o jugo dos militares. O ressurgimento da onda trumpista certamente servirá de aditivo para a oposição se contrapor de maneira mais veemente à plataforma progressista de Luiz Inácio Lula da Silva.

Os próximos meses prometem ser de fortes emoções. Trump está chegando. E vem com apetite.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Praça dos Cristais

Em um dia desses, voltei à Praça dos Cristais. Sentei-me nas pedras e fiquei observando as carpas nadando tranquilamente no espelho d'água. E pensar que, ali, uma multidão acampou durante 60 dias, abaixo de sol e de chuva, e deixou a praça intacta como sempre fora. No janeiro seguinte, tudo acabou, e aquelas pessoas foram presas acusadas de depredar prédios públicos. No entanto, o espírito que preservou as carpas e o espírito que depredou os prédios são tão distintos um do outro, que me parece impossível que habitem o mesmo corpo. Não sei do valor jurídico, mas fui para casa pensando que os advogados de defesa dessa gente deveriam invocar o testemunho das carpas da Praça dos Cristais.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Silêncio conivente

Números do Ministério da Saúde mostram que as mortes de indígenas Yanomami continuam crescendo em 2023 e 2024. Já os dados do Inpe sugerem recorde nos focos de queimadas na Amazônia em fevereiro. Em julho do ano passado, o senador Eduardo Girão foi à tribuna afirmar que o Brasil apresentava um aumento significativo de dengue e que nada justificava que o governo Lula estivesse protelando a distribuição da vacina aprovada pela Anvisa para favorecer as vacinas nacionais, sobretudo porque, durante a CPI da Pandemia, em 2021, o PT foi justamente o partido que mais cobrou aquisições da vacina contra a covid-19 a qualquer preço, e com toda a razão, inclusive. Neste início de 2024, estamos vendo a situação da dengue no país, pior do que quando Girão subiu à tribuna e questionou o governo. Esses fatos, comprovados por dados estatísticos das próprias instituições públicas, mostram que pouco ou nada mudou em relação à péssima gestão ambiental e de saúde pública do governo passado. O que mudou é o silêncio conveniente de alguns. A equação das crises no Brasil passa pelos denominadores que levam em consideração a grande imprensa, a classe artística e o conhecido “toma lá dá cá”.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Drogas

Infelizmente, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), não convence o seu argumento defendido por meio de sua doutrina do direito, de que o porte de drogas para consumo pessoal não mais será

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Drogas e aborto. Nem tudo são o Congresso e o Supremo. Esses assuntos precisam de amplo debate com a sociedade.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Experiente: Lula não é bobo e vai continuar falando do Bolsonaro, pois sabe que o bolsonarismo é o adversário ideal para o PT nas próximas eleições.”

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Nada resiste à falta de holofotes. E a tal investigação internacional sobre as mortes de palestinos num comboio de ajuda humanitária em Gaza? É preciso pressa para apurar atrocidades.

Vera Cruz — Asa Norte

te ao comércio maldito. Pior ainda é ver autoridades até mesmo operadores do direito em todos os níveis defender a descriminalização. A sociedade deve reagir em prol da família. Queremos nossos filhos, netos, bisnetos, desfrutando de um futuro com saúde e paz! Senhores, membros da suprema Corte, estipular um mínimo de posse nas quantidades de maconha é um engodo! Em tempo: perdi uma irmã, comecei com a maconha, não mais satisfeita, partiu para drogas mais fortes. Infelizmente, esse é o caminho do dependente!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Popularidade

A economia morna, a transparência insuficiente dos acordos com o Congresso Nacional, alguns ministérios fracos e as numerosas viagens internacionais com poucos resultados práticos. Tudo isso contribuiu para a queda do presidente Lula nos resultados das pesquisas de avaliação do governo em seu terceiro mandato.

» **Marcos Gomes Figueira**
Sudoeste



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Escárnio com as vítimas

Alexandre Nardoni foi condenado a mais de 30 anos de prisão por ter matado a própria filha, Isabella, então com 5 anos, em 2008. Mas não importa que o crime tenha sido hediondo. Ele está conseguindo reduzir a pena com trabalho e leitura de livros! Já abateu quase três anos, como apontou reportagem do portal G1. A partir de abril, pode ser agraciado com a progressão para o regime aberto.

A comparsa dele na atrocidade, Ana Carolina Jatobá, que era madrastra de Isabella, foi sentenciada a quase 27 anos de cadeia, mas está no regime aberto desde junho do ano passado. E desfruta de muito mais. O colunista Ullisses Campbell, do jornal *O Globo*, mostrou que a condenada passou recentemente um mês de férias num condomínio de luxo no Guarujá (SP), foi à festa de formatura do filho, 19 — apesar de as regras determinarem que ela tem de estar em casa das 20h às 6h —, e, na semana que vem, irá a uma festa noturna de casamento, do qual será madrinha. Tudo, claro, com autorização da Justiça.

Os dois casos são um retrato do quanto a nossa legislação “penal” é

frouxa. Por aqui, sentenças longas são ficção. Ninguém neste país cumpre a totalidade da pena, nem os que cometem barbáries. Os condenados têm uma série de benesses, prevista em lei. Idade avançada, doença grave, bom comportamento, estudo, leitura de livros são motivos para reduzir o tempo que deveriam ficar trancafiados. Logo ganham as ruas novamente. Um escárnio com suas vítimas.

Assassinos, estupradores e torturadores de crianças e adolescentes tinham de ficar enjaulados pelo resto de suas vidas, apodrecer na cadeia. Para esses seres abjetos, nem se deveria falar em ressocialização. Infelizmente, não é o que diz a Constituição. A Carta Magna veda penas de caráter perpétuo. Por que então não modificá-la para, ao menos, determinar que criminosos sórdidos assim cumpram as sentenças completamente atrás das grades, sem as regalias de qualquer tipo? Creio já ter passado da hora de termos um debate nessa linha. Do jeito que está hoje, nossa legislação “penal” ignora as vítimas e contempla seus algozes.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE—Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Sinais de recuperação na educação

» MOZART NEVES RAMOS

Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira da USP de Ribeirão Preto e professor emérito da UFPE

Os resultados do Censo Escolar de 2023, recentemente divulgados pelo Ministério da Educação, mostram que a educação começa a respirar após os impactos produzidos pela pandemia, ao menos olhando os dados de acesso e de permanência escolar. Obviamente, pelo Censo não é possível aferir se este respiro também se dá no campo da aprendizagem, só saberemos quando dos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que deverá ocorrer no início do 2º semestre deste ano. Talvez, nesse caso, a recuperação seja mais lenta, especialmente no ciclo de alfabetização e nos anos iniciais do ensino fundamental, já que as crianças menores foram mais afetadas pela pandemia.

O Censo é um instrumento estratégico para a boa gestão pública no campo da educação, pois traz informações relevantes sobre todas as etapas e modalidades escolares da educação básica em nosso país, permitindo que os gestores públicos da educação tomem decisões com base em pesquisas e evidências. Traz não somente os dados da fotografia do momento, mas também o “filme” do que ocorreu nos últimos anos, em particular com relação ao acesso, à permanência e à conclusão escolar, além daqueles relativos ao professor.

A sensação que temos, como disse, é de que o Brasil começa a se recuperar da pandemia em relação às matrículas — ou seja, ao acesso escolar. A primeira boa notícia veio da educação infantil. Houve um crescimento importante na creche e na pré-escola. O país tem cerca de 4,1 milhões de crianças de até 3 anos matriculadas em creches, faltando ainda 900 mil para alcançar a meta proposta no Plano Nacional de Educação (PNE). Trata-se de um esforço importante que o país precisa fazer, mas, por outro lado, o Brasil praticamente universalizou a matrícula na pré-escola — são quase 5,3 milhões de crianças de 4 a 5 anos matriculadas, bem próximo do tamanho dessa faixa etária em nosso país, que, segundo o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 5,4 milhões.

No ensino fundamental, o país tem hoje cerca de 26,1 milhões de matrículas. Para os anos iniciais dessa etapa escolar (do 1º ao 5º ano), as redes municipais são as principais responsáveis pela oferta de cerca de 10 milhões de matrículas; para os anos finais (do 6º ao 9º ano), por sua vez, as matrículas são em larga maioria do setor público — quase meio a meio entre as redes municipais e estaduais. Já no ensino médio, de maior responsabilidade dos estados, há cerca de 7,7 milhões de estudantes matriculados, o que representa uma ligeira queda de 2,4% em relação a 2022, como aponta a matéria publicada pela Assessoria de Comunicação Social (ACS) do Inep.

O Censo também mostrou que há cerca de 9 milhões de jovens de 18 a 29 anos que não concluíram a educação básica — isso



representa um país do tamanho do Uruguai mais Paraguai juntos. Além de impactar diretamente a produtividade do Brasil, isso traz graves problemas sociais. A larga maioria certamente contribui para engrossar a taxa de jovens que nem estudam e nem trabalham — são cerca de 13 milhões de brasileiros nessa condição. Há uma forte correlação entre essa taxa e aquela relativa a homicídios juvenis.

A boa nova relacionada à nossa juventude foi o crescimento das matrículas no ensino técnico profissionalizante, tão importante para que o jovem possa ascender ao mundo do trabalho após a conclusão de seu ensino médio. Não custa lembrar que, de cada 100 jovens concluintes, apenas 22 vão para o ensino superior. Assim, torna-se estratégico para o desenvolvimento do país pensar nos 78 que vão precisar estar preparados para atividades laborais, para não “baterem no teto” ao término do ensino médio — e uma das consequências disso é entrar na ociosidade, com tudo de ruim que isso traz.

Como disse Christian Gebara, presidente da Vivo, em recente artigo, um estudo do Inper mostrou que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro poderia aumentar até 2,32% se o acesso dos alunos ao ensino médio técnico profissionalizante fosse triplicado. Hoje,

apenas 11% dos jovens brasileiros fazem esta modalidade de ensino, ante 44% nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Por isso, que esse aumento, nesta modalidade, mostrado pelo Censo de 2023, é alvissareiro.

Por fim, outro ponto que nos chamou a atenção foi o elevado percentual de professores contratados como temporários. O levantamento mostra que as redes estaduais de ensino do país têm 690.406 professores, sendo 51,6% deles contratados de forma temporária. Os docentes contratados por concurso, portanto efetivos nos cargos, são apenas 46,5% do total. Os dados mostram que a maioria das redes estaduais de ensino já trabalha com mais professores temporários do que efetivos. A situação ocorre em 15 das 27 unidades da Federação. Isso compromete qualquer política relativa à formação continuada de professores, e consequentemente os resultados da aprendizagem escolar, já que o professor qualificado é o fator intraescolar mais importante para isso.

Espera-se assim que esses dados do Censo Escolar possam estimular os gestores públicos a tomar decisões cada vez mais respaldadas em pesquisas e evidências, pois, no atual cenário no qual estamos vivendo, não cabe mais que elas sejam pautadas em achismos.

O papel dos governos e da sociedade na luta contra a violência doméstica

» LEILA BARROS

Senadora pelo PDT-DF

Neste 8 de março, enquanto o planeta poderia estar debatendo os avanços conquistados pelas mulheres, a realidade sombria nos obriga a realizar outro tipo de debate: o que podemos fazer para impedir que a violência doméstica e o feminicídio continuem a ser ameaças mortais para mulheres em todo o mundo? No Brasil, em especial, os dados são alarmantes. Somos o quinto lugar no ranking mundial em número de feminicídios, evidenciando a urgência de ações concretas para mudar esse cenário.

É doloroso ver famílias destrocadas pela brutalidade e covardia de quem comete esse tipo de barbaridade. No Distrito Federal, essa tragédia atinge enormes proporções. Por aqui, há uma verdadeira epidemia de maus-tratos e feminicídio. Todos os dias, mulheres são submetidas a formas de violência que roubam delas não apenas a segurança, mas a dignidade e a esperança. Esse cenário exige uma resposta firme dos poderes públicos e da sociedade.

Para se ter uma ideia, segundo dados oficiais da Secretaria de Segurança Pública, nos últimos 14 anos, a violência doméstica ou familiar praticamente dobrou. Safmos de 10.858 casos registrados, em 2010, para 19.254 denúncias, no ano passado. Também em 2023, 34 mulheres foram vítimas de feminicídio no DF, um recorde desde 2012, e o dobro de 2022.

A Bancada Feminina no Congresso Nacional tem trabalhado arduamente para construir legislações que garantam os direitos e promovam a segurança das mulheres, principalmente daquelas que vivem situações

de violência doméstica. Nesta semana, apresentei um projeto de lei que visa aprimorar as medidas protetivas estabelecidas pela Lei Maria da Penha.

Atualmente, alguns estados brasileiros já adotam o uso de tornozeleiras eletrônicas em agressores que estão cumprindo medidas protetivas de urgência. Nosso projeto propõe uma inovação significativa, ao sugerir que o poder público disponibilize à vítima um sistema de alerta via aplicativo de celular. Este dispositivo informaria imediatamente à mulher quando a distância estipulada pela medida judicial é ultrapassada. Importante destacar que os custos dessa medida devem ser repassados ao agressor, representando assim uma responsabilização direta pelo seu comportamento. Esse aviso direto oferece uma camada adicional de segurança.

No entanto, entendo que somente a criação de leis não é e não tem sido suficiente. É urgente ampliar a rede de proteção às mulheres. O investimento em delegacias especializadas, centros de atendimento integral, casas-abrigo e programas de suporte psicológico e jurídico é fundamental para prevenir a violência. Essa rede tem que trabalhar em conjunto para prevenir a violência, proteger as vítimas e punir os agressores.

As mulheres precisam não apenas de um refúgio seguro para escapar da violência, mas também da ajuda necessária para resgatar a sua dignidade. Assegurar que as mulheres tenham acesso a apoio e justiça, significa combater a impunidade e construir uma cultura de respeito para todos.

Tenho colaborado com o GDF para a ampliação dessa rede de proteção, destinando emendas parlamentares para a construção de Casas da Mulher Brasileira. Em 2020, junto com a bancada federal, indicamos R\$ 3,2 milhões para a construção de três unidades. Com os recursos garantidos, as obras destas três Casas da Mulher Brasileira — em Sobradinho 2, Recanto das Emas e no Sol Nascente — já estão sendo executadas.

Felizmente, o governo federal, reconhecendo a importância destas casas de apoio, anunciou a criação de mais 40 unidades, garantindo a presença de, pelo menos, uma em cada estado. Fico satisfeita em saber que pude contribuir com esta ação, na medida em que fui relatora da lei que garantiu que no mínimo 5% dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública sejam investidos em iniciativas de enfrentamento à violência contra a mulher, como, por exemplo, o financiamento destas casas-abrigo. Vale ressaltar que, até agora, onze anos após seu lançamento, existem Casas da Mulher Brasileira em apenas sete cidades brasileiras.

O compromisso com a erradicação da violência contra as mulheres deve ser de todos — governo, sociedade e indivíduos — em prol de um futuro mais justo e seguro para todas as pessoas. É preciso que haja uma mobilização, não apenas hoje, mas todos os dias, para construir uma sociedade na qual as conquistas femininas sejam verdadeiramente valorizadas e a violência se transforme em um pedestal que ficou no passado.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Plano Nacional de Educação

Responsabilização é o termo que mais aparece, quando educadores examinam de perto os resultados do Plano Nacional de Educação 2014/2024, que termina agora. Tanto é, que sugerem sua prorrogação por mais quatro anos, a fim de cumprir as metas propostas, integralmente ou em parte. Faz sentido, quando se sabe que planos de médio e longo prazos, referentes à educação, só podem ter sequências válidas e razoáveis, quando cumpridas, satisfatoriamente as metas precedentes.

O Novo Plano Nacional de Educação 2024/2034, que o atual governo quer ver implementado ainda este ano, pode vir a sofrer solução de continuidade, ou mesmo ser provisoriamente posto de lado por falta de planejamento adequado. Dentro do Congresso já é certo que o texto a ser enviado pelo ministro da Educação, Camilo Santana, será submetido a uma tramitação vagarosa e detalhada, podendo ser implementado apenas em 2028. Existe ainda, a atropelar a implantação do novo PNE, a questão do Novo Ensino Médio, que ainda não foi posta à prova de forma definitiva. Há também nessa pauta congestionada da educação, as mudanças propostas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), ainda em fase de discussão. Uma coisa é certa: políticos e educadores parecem de acordo com a ideia de prorrogação do PNE 2024/2034.

É aí que o termo “responsabilização” entra nessa questão mal resolvida. Há planos demais e pouca responsabilização dos entes envolvidos no cumprimento das metas estabelecidas. Grande parte das 20 metas propostas no PNE 2024/2024 não foram totalmente cumpridas. Algumas sequer foram iniciadas como deveriam. O que parece mais certo na avaliação dos educadores é que a nova proposta terá de repetir grande parte das metas não alcançadas no Plano anterior. Há que ressaltar aqui o grande esforço do governo anterior em cumprir as metas propostas, prejudicadas enormemente pelos efeitos inesperados e danosos da pandemia mundial da covid-19, que se estendeu praticamente por longos três anos.

Nesse ponto e diante daquela calamidade pública, tanto o Brasil, como o resto do mundo, experimentaram um retrocesso no processo significativo quer na manutenção ou no aperfeiçoamento dos programas e metas educacionais. Destaca-se aqui a avaliação do próprio Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que acompanha essas execuções de perto, ao considerar que o PNE, que agora finda, apresentou um baixíssimo nível de execução, não sendo cumpridas nem 40% das metas estabelecidas. Fica patente que a educação pública no país ficou estagnada ou mesmo apresentou um sensível retrocesso.

Metas como a erradicação do analfabetismo; a universalização do atendimento escolar; a superação das desigualdades educacionais e outros projetos, ficaram a meio caminho. A piorar uma situação, que em si, já é por demais complexa e inacabada, há ainda, por parte dos educadores mais conservadores, a preocupação com a questão da doutrinação política proposta claramente pelo atual governo. Na opinião desses educadores esse novo Plano, deixa de lado os verdadeiros instrumentos de formação, para se direcionar a aspectos de militância política.

Em um trecho desse novo documento se lê: “se faz urgente a contraposição efetiva do Estado, nas diversas esferas federativas às políticas e propostas ultraconservadoras, garantindo a descriminalização das escolas frente ao avanço de processos e tentativas de descriminalização da educação domiciliar, as intervenções do movimento Escola Sem Partido e dos diversos grupos que desejam promover o agronegócio por meio da educação, a ataques a liberdade de cátedra e ao livre pensamento(...)” O fato é que sem a participação ativa da população no acompanhamento e execução desse novo Plano, continuaremos marchando no mesmo lugar, nos distanciando, cada vez mais, dos países desenvolvidos no quesito educação.

» A frase que foi pronunciada

“Não podemos esmorecer para não desmerecer”

Senadora Zenaide Maia lembrando Osvaldo Cruz para dar um recado “para todas as colegas parlamentares e todas as mulheres que estão nos ouvindo: fé, aquela fé que faz a gente insistir, persistir e nunca desistir de lutar, não por privilégio, mas por justiça para todas nós.”

Registro

» O Luís Alencar da Embaixada do Piauí está animado com o trabalho de David Aires. Artista plástico de mão cheia, está escrevendo há três dias parte da história de Brasília e do Piauí que acontece naquele pedacinho da Comercial da 313 Sul. O rosto dos frequentadores de um lado e as marcas do Piauí que trazem saudades. Os mais antigos frequentadores da casa como Rubem Uchoa, Ramon, Jari Carlos, Thiago Zacariotto, Carlos Benevenuto entre outros, também comemoram. A foto do pintor em ação está no *blog do Ari Cunha*. É só procurar na Internet e clicar no título.

O avesso do educativo

» Pais e professores se mobilizam para o recolhimento do livro distribuído pelo Ministério da Educação em escolas públicas de todo o país. A deputada estadual Lia Nogueira indignada encontrou duas palavras para descrever o conteúdo insidioso: “abominável e nojento”. Usa a cor da pele como chamariz, mas apresenta um sexo inapropriado para conteúdo escolar.

» História de Brasília

O Cine Brasília vai de mal a pior. A inovação agora é cortar a fita para terminar logo a sessão. (Publicada em 03.04.1962)

Estudo, que será apresentado na 76ª Reunião Anual da Academia Americana de Neurologia, nos Estados Unidos, mostra a correlação a partir de pesquisa feita com 222 participantes acima dos 79 anos

Tremores essenciais e a DEMIÊN CIA

» ISABELLA ALMEIDA

Um ensaio, divulgado ontem, revela que a demência pode ser até três vezes mais frequente entre pacientes diagnosticados com tremor essencial, que em pessoas sem a condição. O estudo, que será apresentado na íntegra durante a 76ª Reunião Anual da Academia Americana de Neurologia, nos Estados Unidos, no próximo mês. Nele, será exposto que o tremor essencial, mais comum do que a doença de Parkinson, pode além dos tremores nos braços e mãos, atingir a cabeça, a mandíbula e a voz.

Elan D. Louis, autor principal do trabalho e membro da Academia Americana de Neurologia, enfatiza que embora muitos pacientes com tremor essencial possam experimentar tremores leves, alguns convivem com formas mais graves da condição. “Os tremores não afetam apenas a capacidade de uma pessoa de completar tarefas diárias, como escrever e comer, nosso estudo sugere que as pessoas com tremor essencial também têm um risco aumentado de desenvolver demência”, frisou, em nota, o cientista.

Para a pesquisa, foram acompanhados 222 participantes com tremor essencial — cuja idade inicial, média, era de 79 anos. Os cientistas avaliaram suas habilidades cognitivas ao longo de um período de aproximadamente cinco anos, realizando testes de pensamento e memória. Em um primeiro momento, 168 pessoas tinham habilidades cognitivas normais, 35 apresentavam comprometimento cognitivo leve e 19 já

tinham demência. Durante o acompanhamento, 59 desenvolveram comprometimento cognitivo leve e 41 desenvolveram demência.

Os pesquisadores verificaram que 19% dos participantes tiveram ou desenvolveram demência durante o estudo. A cada ano, uma média de 12% das pessoas diagnosticadas com comprometimento cognitivo leve desenvolveram demência. As taxas encontradas foram três vezes maiores do que o observado na população em geral. As taxas foram inferiores às observadas em pacientes com Parkinson.

A equipe também descobriu que 27% dos participantes tiveram ou desenvolveram comprometimento cognitivo leve durante o estudo, quase o dobro de 14,5% visto na população geral.

Cuidados

Mauro Godinho Júnior, neurocirurgião do hospital Santa Lúcia, em Brasília, pondera que, apesar dos resultados, ainda não é possível cravar a relação descrita pelos estudiosos. “A população que eles estudaram tem em média 79 anos. Essa faixa etária está muito mais suscetível a ter quadros demenciais por outras etiologias. Às vezes você está falando de um paciente que tem tremor essencial e desenvolveu um quadro demencial por aterosclerose, por doença cerebrovascular. Essa associação livre é questionável.”

O principal autor do estudo sublinha que, embora a maioria dos pacientes com tremor essencial não desenvolva demência, é essencial saber que há chances elevadas. “Nossas descobertas fornecem a base para

os médicos educarem as pessoas com tremor essencial e as suas famílias sobre o risco aumentado e quaisquer alterações potenciais na vida que possam acompanhar este diagnóstico.”

Francisco de Assis Gondim, neurologista e membro da Sociedade Brasileira de Neurologia, reitera a necessidade de pesquisas mais abrangentes e reforça que, apesar do estudo selecionado para apresentação no Congresso da Academia Americana de Neurologia, explorar um tema controverso e ter um pequeno número de pacientes, “pode nos trazer evidências sobre a presença de comprometimento cognitivo mais frequente nesses pacientes.”

Segundo o especialista, a demonstração de disfunção cognitiva em pacientes com tremor essencial já foi objeto de estudos anteriores, havendo controvérsia devido à heterogeneidade da patologia, incluindo idade de início, sintomas associados e padrão familiar. “Por se tratar de doença neurodegenerativa com envolvimento dos circuitos cerebelares, não é surpreendente que parte dos pacientes desenvolvam sintomas de disfunção cognitiva, principalmente em relação ao processamento de informações e função motora.”

Godinho Júnior ressalta que quando há um fator predisponente para um quadro demencial, o que mais pode influenciar na qualidade de vida é o convívio social. “Pessoas que têm bons relacionamentos, que cultivam amizades, participam de grupos, desenvolvem trabalhos assistenciais, voluntários, então têm menos chances de desenvolver quadros demenciais precoces ou mais graves.”

Para saber mais

Movimentos involuntários

É uma condição caracterizada pela alta frequência. A mão não faz movimentos grosseiros, é um tremor fino. Geralmente acomete os dois lados do corpo. É diferente do Parkinson, de baixa frequência, mais lento e de alta amplitude, com movimentos mais grosseiros e amplos. O tremor do Parkinson se instala inicialmente de forma unilateral e antes dele há uma

Reprodução/Freepik/rawpixel.com



fase de rigidez. Corriqueiramente o tremor essencial tem evolução benigna, acomete apenas nos membros superiores. Trata-se de um tremor de intenção, na hora que o paciente vai realizar alguma ação, treme, não acontece em repouso. Existem formas graves de tremor essencial, que afetam a cabeça, outros segmentos do corpo, esses são os mais difíceis de tratar e controlar.

Envelhecimento e esquizofrenia

Pesquisadores do Broad Institute do MIT, de Harvard, e do McLean Hospital, nos Estados Unidos, conduziram um estudo que revelou semelhanças na atividade genética entre pessoas com esquizofrenia e adultos mais velhos. Detalhado, ontem, na revista *Nature*, o trabalho sugere uma base biológica comum para o comprometimento cognitivo observado nos dois cenários.

Análise da expressão genética em mais de um milhão de células cerebrais de tecido post-mortem de 191 indivíduos mostrou uma redução na expressão de genes relacionados às sinapses em neurônios e astrócitos — células gliais do sistema nervoso central —, indicando mudanças coordenadas entre essas células nas duas condições.

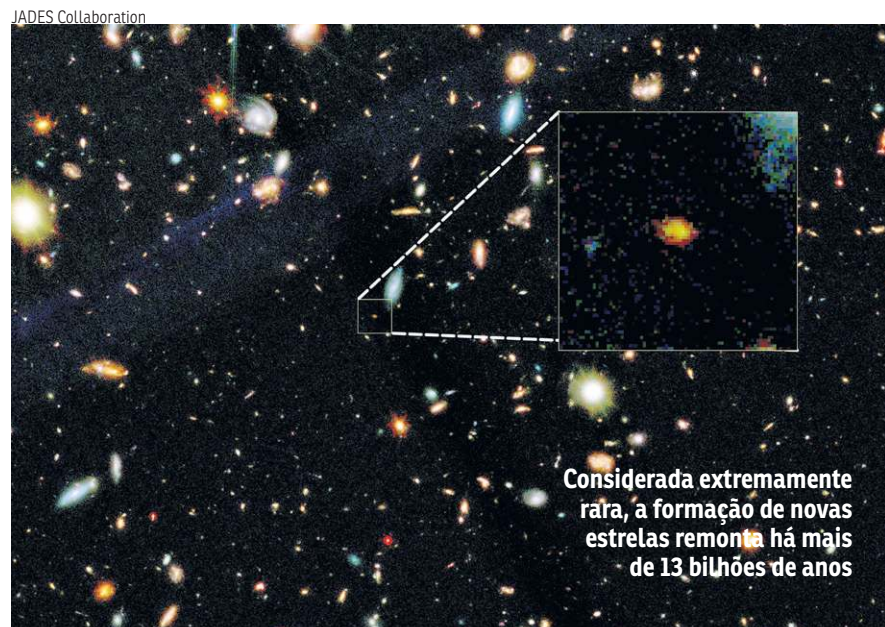
Essas descobertas levaram à identificação de um conjunto coordenado de mudanças genéticas denominado Programa

de Neurônios e Astrócitos Sinápticos (SNAP), que está associado à regulação das sinapses. Mesmo em indivíduos jovens saudáveis, a expressão dos genes do SNAP mostrou-se coordenada entre neurônios e astrócitos. Essas mudanças sugerem uma interdependência entre as células no funcionamento cerebral, revelando um sistema mais amplo do que o inicialmente considerado.

Conforme os pesquisadores, a expectativa é desenvolver terapêuticas para os problemas desencadeados pela esquizofrenia e também pelo envelhecimento. “Não existem tratamentos médicos que abordem os déficits cognitivos nesses dois cenários, em grande parte porque a base biológica para esses déficits é desconhecida. Nossa esperança é que seja possível desenvolver tratamentos que promovam o SNAP”

ASTRONOMIA

Galáxia morta mais antiga já encontrada



Considerada extremamente rara, a formação de novas estrelas remonta há mais de 13 bilhões de anos

Astrônomos liderados pela Universidade de Cambridge, no Reino Unido, fizeram uma descoberta impressionante ao observar uma galáxia que cessou abruptamente a formação de novas estrelas há mais de 13 bilhões de anos. Utilizando o Telescópio Espacial James Webb, eles detectaram essa galáxia “morta” quando o universo tinha apenas 700 milhões de anos, o que faz dela a mais antiga já observada.

Conforme o estudo, descrito, ontem, na revista *Nature*, o sistema estelar encontrado apresenta um padrão peculiar de vida curta e morte precoce. A formação de estrelas aconteceu rapidamente e parou de forma quase instantânea, um fenômeno considerado surpreendente em uma fase tão inicial da evolução do universo. No entanto, permanece incerto se o estado

“morto” dessa galáxia é temporário ou permanente, e o que desencadeou o fim da formação estelar.

Segundo os cientistas, os resultados têm implicações significativas para entender como e por que as galáxias interrompem a formação de novas estrelas e se os fatores que influenciam esse processo mudaram ao longo de bilhões de anos. “As primeiras centenas de milhões de anos do universo foram uma fase muito ativa, com muitas nuvens de gás colapsando para formar novas estrelas”, detalhou, em nota, Tobias Looser, do Instituto Kavli de Cosmologia e primeiro autor do estudo.

Os astrônomos acreditam que a formação de estrelas pode ser retardada ou interrompida por diferentes fatores. Internos, como um buraco negro supermassivo, podem empurrar o gás para fora da galáxia, fazendo com que a formação

estelar pare rapidamente. O gás também pode ser consumido muito rapidamente pela formação de estrelas, sem ser prontamente reabastecido por gás fresco dos arredores da galáxia.

Os pesquisadores afirmam que embora pareça morta no momento da observação, é possível que nesses 13 bilhões de anos, a galáxia tenha voltado à vida e começado a formar novas estrelas outra vez. “Estamos à procura de outras galáxias como essa no universo primordial, o que nos ajudará a colocar algumas restrições sobre como e por que as galáxias param de formar novas estrelas”, ressaltou o coautor Francesco D’Eugenio, do Instituto Kavli de Cosmologia. “Pode ocorrer que as galáxias no início do Universo ‘morram’ e depois voltem à vida. Precisaremos de mais observações para nos ajudar a descobrir isso.”

SAÚDE PÚBLICA

Medo de agravamento preocupa pacientes

O Ministério da Saúde informou que o DF registrou 81 mortes pela dengue. A capital tem a maior incidência de casos prováveis do país. Ibaneis Rocha destacou a participação de todas as secretarias e do governo federal no combate à doença

» ARTHUR DE SOUZA
» JÚLIA ELEUTÉRIO
» CAMILA COIMBRA*

O Distrito Federal é a unidade da federação com a maior incidência de casos prováveis de dengue, com 4.275,8 para cada 100 mil habitantes, de acordo com dados de ontem do Ministério da Saúde — mais que o dobro do segundo lugar, (Minas Gerais, que está com 2.135,6/100 mil habitantes). De acordo com o painel de monitoramento do Ministério da Saúde, atualizado na tarde de ontem, o número de mortes na capital do país subiu para 81. Moradores que buscam atendimento nas tendas de hidratação relatam as dificuldades para o tratamento.

A encarregada Iranilda Batista, 45 anos, é moradora do Sol Nascente e, infectada pela doença, estava na tenda montada na administração regional para conseguir o diagnóstico para o filho. “Comecei a sentir os sintomas no sábado; no domingo à tarde vim até a tenda para conseguir o atendimento. Estava com febre, dor de cabeça, muito calafrio, dor nas articulações e um pouco de náusea”, disse. “Hoje (ontem) estou na fase da coceira, manchas pelo corpo e continuo com febre. Mesmo doente, tive que vir aqui novamente, pois meu filho começou a sentir os sintomas durante a madrugada”, acrescentou Iranilda.

Durante a entrevista, o filho da encarregada, Luis Miguel Marques, 16, voltou do teste rápido, afirmando que o resultado tinha dado positivo. Segundo Iranilda, essa é a primeira vez que o adolescente é infectado. “No meu caso, é a terceira. Tive dengue em 2010, 2020 e agora, durante essa epidemia. A de agora é a pior de todas”, avaliou. “Dizem que as reinfeções costumam vir mais fortes, então não quero nem pensar em pegar uma quarta vez. Se a terceira está desse jeito, tenho medo do que possa acontecer numa próxima”, ressaltou, com medo de agravamento da doença.

Iranilda classificou como “horível” a sensação de estar com a doença. “Ninguém quer ficar desse jeito. Sem contar que, mesmo debilitada, tive que sair de casa e trazer meu filho para conseguir atendimento”, desabafou. “A gente não está conseguindo comer quase nada, tem que ser sempre algo mais leve para não passarmos mal. Fica mais difícil para nos restabelecermos”, acrescentou a moradora do Sol Nascente.

Coordenador de Infectologia do Hospital Santa Lúcia, o médico Werciley Júnior explicou que, quando se trata de dengue, a reinfeção sempre é mais grave. “Existe o risco de maior de causar o quadro de choque hemorrágico”, comentou. “Desta forma, o diagnóstico rápido é importante. Ele permite o tratamento mais rápido e adequado ao paciente, além de diminuir a chance dessa pessoa contaminar outros mosquitos (e esses contaminar mais pessoas)”, comentou o especialista.

Medo

O Correio também esteve na tenda montada dentro da administração regional de Santa Maria. Lá, o balconista Luiz Henrique Domingues, 33, buscou atendimento para confirmar se estava com dengue. “Meus sintomas começaram hoje (ontem) cedo. Tive dor no corpo, dor de cabeça e atrás dos olhos, fraqueza e enjojo”, relatou. “Como tive os sintomas recentemente, meu teste deu negativo. Só que eles são típicos da doença, então me deram encaminhamento para voltar amanhã (hoje) e tirar a dúvida”, afirmou Domingues.

Ele destacou que está sendo ruim passar pelos sintomas. “A pior coisa que estou tendo é dor de cabeça. Está bem forte mesmo, nível de enxaqueca”, descreveu. O balconista estava acompanhado da esposa, Talita da Silva, 31. E está temerosa, por causa do histórico familiar. “Meus pais tiveram dengue ao mesmo tempo, em 2010. Eles ficaram bem fracos, de cama mesmo. Tive que cuidar deles e foi bastante tenso, fiquei com medo de acontecer algo pior com meus pais, na época”, comentou.

Talita afirmou que no local onde moram em Santa Maria, o Condomínio Total Ville, o fumacê já passou. “Além disso, o nosso síndico é bastante cuidadoso e está sempre em contato com a administração regional. Por isso, a gente acredita que ele tenha contraído a dengue, caso se confirme, no trabalho, que fica em Samambaia, a cidade está com uma incidência alta”, observou. “Ele começou a trabalhar lá ontem, para cobrir férias de um colega de trabalho. Como dois de lá pegaram, a gente acredita que foi lá”, acrescentou a esposa de Luiz Henrique.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pessoas aguardam por atendimento na tenda da administração regional do Sol Nascente

Do contágio à cura: o passo a passo da dengue

- 1 Quando o mosquito infectado pica a pessoa, entra em contato com as primeiras células de defesa que estão na pele.
- 2 Depois da multiplicação dessas células, o vírus é levado para os linfonodos regionais e, a partir daí, atinge a corrente sanguínea, causando viremia (presença de vírus no sangue circulante em um ser vivo), quando pode ser detectado pelo teste NS1 e PCR.
- 3 A partir da viremia, o vírus pode atingir qualquer parte do organismo e causar alterações, como disfunção renal, problemas no fígado, no sistema nervoso central e no coração.
- 4 A pessoa pode apresentar sintomas, em média, de três a sete dias após a picada do *Aedes aegypti*.



- 5 As manifestações clínicas podem variar de assintomáticas até formas graves com óbito.
- 6 Nas formas leves, o paciente geralmente tem quadro de febre, dor no corpo, dor nas articulações, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, náuseas e vômitos.
- 7 Nas formas mais graves, além dos sintomas que o paciente já apresenta nas formas leves, evoluem os sinais de alarme, como dor abdominal intensa e persistente, vômitos persistentes, sonolência, agitação, sinais de sangramento inicialmente em mucosas, gengivas, nariz ou urina, ou então vertigem (tonteira). Também podem ocorrer manifestações hemorrágicas.
- 8 O tempo de recuperação pode variar de poucos dias a algumas semanas, dependendo da capacidade de resposta de cada organismo.

Boletim

De acordo com o último boletim epidemiológico da dengue, divulgado pela Secretaria de Saúde (SES-DF) na segunda-feira, a capital do país está com 120.625 casos prováveis da doença. Ainda segundo a pasta, o DF registrou (na segunda) 78 óbitos confirmados de dengue. Durante visita ao Cruzeiro, na

manhã de ontem, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), disse que o governo está trabalhando “de todas as formas e unindo todos os esforços” no combate à dengue. “Contamos com a participação do governo federal e de todas as secretarias. No último fim de semana, estivemos no Sol Nascente em um programa de erradicação da dengue”, comentou.

“Sabemos que é uma doença muito difícil e que está espalhada pelo Brasil todo. Tivemos, ontem (terça), São Paulo decretando estado de emergência. Isso é um sinal de que a situação não está ruim só aqui. O que nós temos é que auxiliar as famílias e a população do DF, com toda a nossa força”, ressaltou Ibaneis. No fim de fevereiro, a Secretaria de Saúde anunciou a instalação de

11 novas tendas de hidratação. As estruturas seriam instaladas em Vicente Pires, Varjão, Gama, Taguatinga, Guará, Plano Piloto, Paranoá, Planaltina e Águas Claras. Ceilândia e Samambaia, que contam com uma, teriam mais um espaço. No entanto, a pasta respondeu, por meio de nota, que “ainda não há data definida para instalação das novas tendas”.

Estratégia

Armadilhas contra o *Aedes*

Na tentativa de conter o avanço da dengue, a SES-DF, por meio da Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival), está instalando armadilhas para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal — Água Quente, Brasília, Candangolândia, Ceilândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Itapoã, Lago Sul, Núcleo Bandeirante, Recanto, Riacho Fundo I e II, Samambaia, Sobradinho e Taguatinga já receberam a armadilha. De acordo com o biólogo da Dival Israel Moreira, o dispositivo vai ajudar a identificar locais com maior ocorrência de mosquitos.

“É um recipiente que simula um foco de dengue. A gente coloca água e leveado de cerveja, para torná-lo mais interessante para o mosquito. Além disso, existe uma madeira, onde serão colocados os ovos”, detalhou. “Depois de uma semana, o agente volta até o local, recolhe o recipiente e traz para o laboratório, onde é contada a quantidade de ovos e lançado num sistema, que vai indicar um mapa e mostrar quais são as áreas mais infestadas, dentro da região administrativa”, explicou Moreira.

Segundo o biólogo, a ideia é deslocar os agentes da Secretaria de Saúde para as regiões prioritárias. “Com isso, vamos poder executar as ações de controle, visitando as casas e eliminando possíveis criadouros, com a aplicação de inseticidas”, ressaltou Israel Moreira.

Cartos Vieira/CB/D.A Press



Júlia levou a irmã Isabela para mostrar a importância da vacinação

Vacinação ampliada atrai adolescentes

Desde a terça-feira, a Secretaria de Saúde, seguindo orientação do Ministério da Saúde, ampliou o público-alvo da vacinação no DF. Ontem, o Correio visitou as UBS do Cruzeiro e Asa Sul para acompanhar o segundo dia de vacinação da nova faixa etária. O movimento era grande, muitos adolescentes, acompanhados dos responsáveis estavam na fila.

Na UBS do Cruzeiro, Maria Flor Monteiro, 13 anos, moradora de Sobradinho, contou que não chegou a contrair dengue, mas a avó foi infectada em 2019 e chegou a ser hospitalizada pela doença. Para a estudante, a conscientização da vacina é importante.

“É uma forma de se prevenir, mesmo que possa pegar dengue os sintomas são mais brandos com a vacina”, comentou. Além disso, ela relatou a forma que sua família lida com a dengue em casa. “Minha família não está deixando água parada, meu pai tem um sistema para regar as plantas de forma correta e passamos repelentes”, detalhou.

Júlia Rodrigues, 14, mora no Sudoeste e foi acompanhada pela mãe e a irmã Isabela, 6, para se imunizar. Na família, apenas o avô foi infectado e está passando pela recuperação. “A imunização é importante porque a dengue é uma doença que mata. Vim aqui

hoje até para dar exemplo à minha irmã”, contou. Isabela não se vacinou por causa da idade, mas sabe a importância do imunizante. “Vou me vacinar quando tiver (disponível para mim). A vacina da dengue é importante, porque (a doença) é perigosa e pode evoluir para a hemorrágica”, contou.

O infectologista Werciley Júnior explicou que a vacina é uma das formas de prevenção. “Ela vai diminuir a incidência de casos graves nos próximos anos. Pensando na epidemia atual, o impacto é baixo, pois estamos no processo de epidemia. Porém, falando de futuro, a ideia é que a vacina tenha um forte potencial de

diminuir a quantidade de casos graves”, reforçou o especialista.

O médico ressaltou que existem algumas contra indicações para o imunizante. “Aqueles que estão abaixo dos 4 anos e acima dos 60, não podem tomar a vacina. Além disso, pessoas que têm baixa imunidade, como aquelas que estão fazendo tratamento de câncer, não devem ser imunizadas”, alertou. Segundo o infectologista, a faixa etária “extrema” não pode tomar a vacina, pois o imunizante não foi testado nesse público.

* Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Condenação no TRE-DF cria obstáculos para Grass

A condenação à inelegibilidade do presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, deve criar obstáculos para uma eventual candidatura dele ao Palácio do Buriti, mesmo com chances de obter uma decisão favorável em recurso especial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). São dois problemas: decreto federal estabelece que a inelegibilidade leva à impossibilidade do exercício de cargos públicos. E a incerteza quanto ao futuro político cria arestas para articulações para uma candidatura majoritária.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Efeito suspensivo

A impossibilidade do exercício do cargo público de Leandro Grass no Iphan pode ser administrada caso o TSE conceda uma medida cautelar com efeito suspensivo da decisão do TRE-DF. Valeria até o julgamento do recurso especial de Grass na ação ajuizada contra ele pela coligação do governador Ibaneis Rocha (MDB). Mas os entraves políticos só deixarão de existir quando e se o TSE julgar a ação improcedente, o que pode demorar. Certamente os adversários de Leandro Grass vão apresentar recursos para retardar uma decisão.

15 dias

Os recursos de Leandro Grass só poderão ser protocolados quando o TRE-DF publicar o acórdão relacionado ao julgamento que levou à condenação à inelegibilidade por oito anos. Segundo o TRE-DF, essa publicação deve demorar até 15 dias. Em seguida, ele tem até três dias para interpor o recurso. Os efeitos da decisão só valem a partir da publicação do acórdão.

Voto de minerva

Na avaliação de juristas, se o julgamento da Ação de Investigação Judicial Eleitoral contra Leandro Grass tivesse empatado, o resultado final seria outro: favorável ao presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O voto de minerva do presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, deveria ser favorável a Grass. É uma análise feita em relação a outros votos do magistrado que tende a optar pela defesa em casos de empate, principalmente quando o relator opta pela improcedência da ação, como foi o caso do julgamento desta segunda-feira.

TRE-DF/Reprodução



Reviravolta

O julgamento que levou à inelegibilidade do presidente do Iphan, Leandro Grass, foi uma reviravolta impressionante. Em 25 de setembro, o placar era de cinco votos favoráveis ao candidato ao Palácio do Buriti pela federação PV-PT-PCdoB nas eleições de 2022 quando houve um pedido de vista da desembargadora Maria do Carmo Cardoso. Ao retornar o julgamento, na última segunda-feira, a magistrada afirmou que o volume de propagandas irregulares, veiculadas nos canais de rádio e televisão ou nas redes sociais, "caracterizam o uso indevido de meio de comunicação, que é uma espécie de abuso de poder". Ela sustentou também que Grass passou de intenções de voto de 3%, nas primeiras pesquisas, para 7% e, depois, 16%, avaliando que "não se pode afastar a alegação de que houve influência das propagandas". Assim, a magistrada votou pela condenação de Grass e da sua vice, Olgamir Amancia (PCdoB), à inelegibilidade pelo período de oito anos. Os desembargadores Renato Leal, Renato Coelho e Fabrício Fontoura mudaram seus votos e seguiram o entendimento da desembargadora. Somente o relator, Mário-Zam Belmiro Rosa, e o desembargador Demétrius Gomes Cavalcanti mantiveram os votos pela improcedência da ação. O julgamento foi concluído com o placar em 4 x 2.

Ed Alves/CB/D.A Press



Pedido de impeachment

Damara Alves (Republicanos-DF) está entre os 16 senadores que assinaram pedido de impeachment contra a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, por não responder a requerimentos de pedidos de informações enviados à pasta por parlamentares. O documento foi encaminhado ontem ao procurador-geral da República, Paulo Gonet. A ministra não apresentou esclarecimentos em pedidos dos deputados Luiz Lima (PL-RJ), José Medeiros (PL-MT), Daniela Reinehr (PL-SC), Caroline de Toni (PL-SC) e Rogéria Santos (Republicanos-BA), do senador Plínio Valério (PSDB-AM) e da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle do Congresso Nacional.

Estevam Rafael/PR



Sessões especiais de cinema para autistas

Salas de cinema passarão a ter a obrigação de realizar, no mínimo, uma sessão por mês adaptada às necessidades de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista e suas famílias. Lei de autoria do deputado Robério Negreiros (PSD), promulgada pela Câmara Legislativa, foi publicada ontem e entra em vigor em 30 dias. Durante as sessões, não deve ser exibida publicidade comercial, as luzes devem estar levemente acesas e o volume de som deve ser reduzido. Os filmes devem ser apropriados a essas pessoas, mas, para promover a inclusão social, não devem ser restritas a quem tem transtorno do espectro autista. Esses, no entanto, têm preferência na entrada. Os estabelecimentos que não cumprirem poderão ser punidos com multas de até R\$ 10 mil ou sofrer interdição.

Diário Oficial

Quando alguém pergunta à vice-governadora Celina Leão (PP) se ela não teme ser traída durante o período eleitoral, como ocorreu com a então governadora Maria de Lourdes Abadia, em 2006, a resposta é pronta: quem estiver em seu governo fazendo campanha para outro candidato terá o nome remetido ao *Diário Oficial*. Abadia era vice de Roriz e ganhou nove meses de mandato quando ele se desincompatibilizou para concorrer ao Senado. Assim, disputou o Buriti na condição de governadora. Mas muita gente no governo fazia campanha para o adversário, José Roberto Arruda, que acabou vencendo aquela eleição. Celina já sabe o que fazer para não deixar que a história se repita.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | DESEMBARGADOR ROBERVAL BELINATI | PRESIDENTE DO TRE-DF

Ao *CB.Poder*, o magistrado celebrou o êxito da Justiça Eleitoral da capital do país nas últimas eleições gerais e para conselheiros tutelares. Também destacou a importância do relançamento do caderno *Direito&Justiça*

"É preciso estimular o jovem ao voto"

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

As atividades à frente do Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF), o êxito das últimas eleições realizadas e o valor da participação dos jovens nas urnas para a construção do Brasil foram destacados pelo desembargador presidente do órgão, Roberval Belinati, no programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e *TV Brasília* — de ontem. Aos jornalistas Carlos Alexandre Souza e Mariana Niederauer, ele também comentou sobre sua nova função após deixar o cargo, em 22 de abril, como 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

O que o senhor destacaria como os marcos da sua passagem pelo TRE-DF?

O DF foi a unidade da federação onde as pessoas mais saíram de casa para votar nas últimas eleições para presidente, governador, senador e deputado; ou seja, proporcionalmente, o DF foi o campeão do Brasil. Tivemos a menor abstenção do país, com menos de 18%, um dado histórico. Isso reflete o trabalho do TRE-DF. A imprensa também foi

fundamental, divulgou com clareza a importância das eleições e estimulou a população para exercer o seu direito de cidadania. Em seguida, tivemos a organização das eleições para os conselheiros tutelares. O DF também foi o vencedor do Brasil. Tivemos 232 mil pessoas que saíram de casa para votar; São Paulo teve 200 mil e o Rio de Janeiro, 120 mil. Eu explico o motivo disso: o TRE-DF não apenas emprestou as urnas eletrônicas para as eleições, mas se envolveu nelas. Estimulou a população, as lideranças civis e políticas, sem contar os próprios candidatos.

Há uma campanha para incentivar jovens a terem o título de eleitor.

Estamos em conjunto com as secretarias de Estado de Justiça e Cidadania e de Educação fazendo um alistamento eleitoral dos jovens do DF. A ação começa neste mês. Cartas com cartório eleitoral serão colocadas nas proximidades dos maiores colégios e os estudantes a partir de 15 anos serão convidados a fazerem o título de eleitor. Eles só podem votar após os 16 anos, mas aos 15 é bom fazer o título. É importante conscientizar a nossa juventude do valor da cidadania e é preciso estimulá-la ao voto. Os jovens devem

Kayo Magalhaes/CB



colocar na cabeça que fazem parte do Brasil e são responsáveis pela construção do país. Com essa ação, a nossa juventude vai começar a pensar no papel que ela tem na nossa sociedade.

Qual será sua função como o 1º vice-presidente do TJDFT?

No TJDFT, minhas atribuições serão substituir o presidente, dar posse aos novos servidores aprovados em concursos e presidir a comissão para ingressos da magistratura. Temos 109 novas vagas para juízes e nossa primeira

medida será a abertura de um processo para concurso.

Como o senhor recebe a volta do suplemento *Direito&Justiça*?

A impressão que eu tive na solenidade de lançamento (do *D&J*) é que a classe jurídica do DF ficará interessada em participar das edições, comunicando ao povo as ideias e reflexões sobre temas políticos relevantes do momento. O *Correio* está de parabéns pelo relançamento, muito útil para a classe jurídica. É como disse a jornalista Ana Maria Campos no seu pronunciamento:

este é um canal de comunicação do mundo jurídico com a população — e é verdade. Há um tempo, o professor Josemar Dantas, que coordenava esse caderno, esteve no fórum de Brasília fazendo uma visita aos juízes. Lembro, até hoje, que ele foi ao meu gabinete para me convidar a participar do caderno: "Eu gostaria que o senhor fizesse alguns artigos para publicação". A partir daquele momento, eu me interessei e participei de várias edições. Tenho certeza que a população vai gostar muito, pois iremos debater temas importantes e da atualidade.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo do *CB.Poder*

Qual seria um desses temas relevantes do momento?

O tema do momento é a paridade de direito da mulher com o homem. Porque as mulheres não têm os mesmos direitos? Defendo a tese que o estabelecimento de cotas seria o remédio para essa disparidade. Na área das eleições dos partidos políticos, eles devem reservar ao menos 30% das vagas para as mulheres. Acho que, para estabelecer essa igualdade em qualquer área, sem cotas, irá demorar muito. O motivo dessa desigualdade é a cultura machista, formação da sociedade e educação do passado.

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti



“ Já que é preciso aceitar a vida, que seja então corajosamente. ”
Lygia Fagundes Telles

Denio Simões/MDR



CNC reúne lideranças empresariais e políticas em Brasília por pauta econômica

Evento realizado, na noite de ontem, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reuniu, em Brasília, lideranças do setor de todo país, parlamentares e autoridades. Foi apresentada oficialmente a Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024. O evento contou com a presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; dos ministros do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e do Empreendedorismo, da Microempresa, Márcio França; e da vice-governadora do DF, Celina Leão. O documento é dividido em quatro macrotemas: reforma tributária, reforma trabalhista, legislação empresarial e regulação.

Perse e Reforma Tributária

“No sentido de garantir às empresas segurança jurídica e um ambiente produtivo, a CNC atuou pela manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), essencial para a recuperação e o desenvolvimento do Turismo. Assim, continuamos trabalhando por uma reforma tributária justa, que não sobrecarregue os serviços, e seguimos cooperando, de forma técnica e embasada em estudos, para a regulamentação da reforma”, destacou o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Chegou o Desenrola Brasil para empresas

O governo federal enviará ao Congresso Nacional uma Medida Provisória (MP) para lançar o Programa Desenrola Brasil voltado para os pequenos negócios, anunciou o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França (foto, com óculos), durante o Encontro Nacional dos Dirigentes do Sebrae, ontem, em Brasília. A expectativa é beneficiar mais de 8 milhões de empresas com a medida, que vai possibilitar a renegociação dos débitos dos empresários junto às instituições financeiras. Até sexta-feira, o Ministério da Fazenda deve enviar minuta da MP ao Ministério do Empreendedorismo. Após as considerações, o texto volta para a Fazenda, que encaminhará a medida provisória à Casa Civil.

Divulgação/Sebrae



Sonho do próprio negócio

O responsável por gerir o Fundo de Aval do Sebrae nacional é o ex-superintendente regional da entidade no DF, Valdir Oliveira (foto, com barba). “Com a ampliação do instrumento de garantia do Sebrae queremos abrir as portas das instituições financeiras para que os pequenos empreendedores possam realizar o sonho do negócio próprio e ter o sustento de suas famílias, trazendo de volta a esperança de um Brasil economicamente viável e socialmente muito mais justo”, celebrou.

Presenças no Correio

O coquetel de relançamento do Caderno *Direito & Justiça* do **Correio Braziliense** foi bastante prestigiado pelo meio jurídico e contou com presenças femininas importantes. Entre elas, a desembargadora do TJDF, Maria de Lourdes, e a advogada Miriam Lavocat, da Câmara de Reforma Tributária da OAB/DF e sócia do escritório Lavocat Advogados.

Luís Tajés/CB/D.A Press



Senac promove Paladar Internacional

Para disseminar a cultura de países latino-americanos e caribenhos por meio da gastronomia, o Senac-DF levará ao Pátio Brasil Shopping, amanhã e sábado, aulas-show ministradas por chefs indicados por embaixadas de 11 países. A entrada é gratuita e aberta ao público em geral. Para participar, é preciso fazer a inscrição com antecedência pelo link <https://www.df.senac.br/paladar-internacional/>. A iniciativa faz parte do Projeto Paladar Internacional, uma parceria entre a Fecomércio, o Senac-DF, a Secretaria de Relações Internacionais, com apoio do Sindhobar.

Senac/Divulgação



AÇÃO SOCIAL / Grupo coordenado pela Casa Civil tem 90 dias para entregar proposta. **Correio** ouviu especialistas a respeito do que deve ser contemplado

Buriti prepara projeto para atender população de rua

» CAROLINA BRAGA

O Governo do Distrito Federal (GDF) deu, ontem, o primeiro passo para a preparação de uma política regional destinada à população em situação de rua. O objetivo do proposta é atender a demandas específicas dessas pessoas, em áreas como assistência social, saúde, segurança, educação, moradia, emprego e renda, entre outras. O propósito vai ao encontro das diretrizes nacionais definidas, em 2023, em nível federal. Especialistas ouvidos pelo **Correio** opinaram sobre o que é necessário contemplar no texto, que será preparado por representantes de 19 órgãos e entidades do governo distrital. O grupo deverá entregá-lo em até 90 dias.

Para o sanitarista Marcelo Pedra Martins Machado, coordenador do Núcleo de Populações em Situações de Vulnerabilidade e Saúde Mental na Atenção Básica da Fiocruz, as palavras-chaves dessa política têm de ser diversidade, multiplicidade e integração.

“A primeira coisa que o poder público deve levar em conta é articulação das diferentes secretarias para propor práticas de maneira territorial”, disse. Segundo ele, experiências nacionais e internacionais mostram que, se os programas voltados à população em situação de rua forem pensados e executados de forma isolada, darão errado. “Não deve haver só uma estratégia de acolhimento institucional ou habitacional (a essas pessoas), é necessário haver diversidade”, enfatizou. Ele também explicou que “se o trabalho das equipes for

Ed Alves/CB



Dados oficiais indicam haver 2,9 mil pessoas em situação de rua

feito de forma articulada e acompanhando a pessoa, nos limites dela, as chances de dar certo aumentam”, explicou.

No último levantamento realizado pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal, em fevereiro de 2022, havia cerca de 2,9 mil pessoas em situação de rua no DF. Quase 25% delas estavam concentradas no Plano Piloto. O arquiteto e presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) brasileiro, Ricardo Meira, comentou que “pessoas em situação de rua estão à margem da discussão das políticas públicas e da cidade. A saída é criar espaços agregadores e não segregadores. Essas

pessoas não podem ser invisíveis e nem vistas apenas como problema”, defendeu.

De acordo com Meira, para oferecer moradias dignas, deve ser primordial ao GDF montar uma estratégia humanizada e humanizadora. E acrescentou que deverá ser levado em conta como se fará a transferência do grupo das áreas onde residem atualmente às que venham a ser definidas para ocuparem em definitivo. “Um olhar consciente sobre a população de rua inclui moradia perto do local de trabalho e condições de desenvolver-se cultural e economicamente para não voltar à rua”, considerou.

Apoios

Atualmente, o DF conta com algumas instituições de acolhimento ao grupo que o governo local quer contemplar. Os principais são os chamados Centro-Pop. Neles, essas pessoas podem obter documentos, utilizar materiais de higiene pessoal, guardar pertences e participar de atividades coletivas e individuais. Para refeições, há 16 restaurantes comunitários gratuitos em diversas regiões administrativas.

Também são realizados atendimentos diários pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), onde demandas específicas dessa população são identificadas. Em nota, a pasta afirmou que conta com 28 equipes de abordagem socioassistencial para esse trabalho. Esses profissionais, segundo o órgão, serão relevantes para a elaboração da futura política do Executivo local graças à experiência acumulada em relação ao público que atendem.

Além da Sedes, o grupo em que outros 18 órgãos participam, é coordenado pela Casa Civil. A sua criação foi oficializada pelo Decreto 45.558, do governador Ibaneis Rocha.

A elaboração da política distrital segue o cumprimento da Política Nacional para População em Situação de Rua, organizada pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. O Supremo Tribunal Federal, por sua vez, determinou aos governos federal, estaduais, distritais e municipais promover ações concretas para melhorar a vida dessas pessoas.

TRABALHO



GDF negociou com Sinduscon-DF viabilização dos postos de trabalho

Pelo menos 30% dos alunos do RenovaDF terão emprego

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O governador Ibaneis Rocha planeja assinar uma portaria para garantir empregos a, ao menos, 30% dos alunos do RenovaDF. Ele fez a declaração, ontem, durante a cerimônia de entrega de certificados de graduação a 1.496 alunos do curso de auxiliar de manutenção, que integra o programa social.

“Em breve, nós vamos assinar uma portaria para termos mais vagas de emprego. O nosso objetivo é que 30% das turmas (do RenovaDF) saiam empregadas”, disse o chefe do Executivo local, no evento realizado no Ginásio Regional de Esportes do Cruzeiro. “Estamos fazendo uma parceria com vários segmentos (do setor produtivo) que empregam no DF”, revelou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Thales Mendes, detalhou que “estamos trabalhando no decreto, que é uma parceria com o Sindicato da Construção Civil (Sinduscon-DF), para que vagas

que forem surgindo nas obras públicas, contratadas (pelo GDF) ou nas novas oportunidades (em projetos de infraestrutura), sejam aproveitadas pelas pessoas que fazem cursos custeados pelo governo”, explicou.

Os participantes do RenovaDF que tiveram seus certificados de qualificação entregues na presença de Ibaneis, se tornaram auxiliares de manutenção, em diferentes áreas: jardinagem, serralheria, construção civil e pintura de imóveis.

Lançado em 2021, o projeto tem beneficiado 20.545 alunos. Mais 1,5 mil estão fazendo outros cursos do programa. O Renova DF busca atender a pessoas em situação de vulnerabilidade social, como desempregados, imigrantes, gente em situação de rua e egressos do sistema prisional. Os inscritos recebem uniforme, equipamento de proteção individual, lanches e uma bolsa no valor de um salário mínimo (R\$ 1.412). Também têm auxílio-transporte e seguro contra acidentes.

Mulher que ajuda Mulher



Além de aulas de costura, Ascac desenvolveu um curso de terapia comunitária integrativa

Tecendo afetos & transformando vidas

INSTITUIÇÕES INDEPENDENTES DO DISTRITO FEDERAL PROMOVEM UNIÃO, AUTONOMIA E SUPERAÇÃO, POR MEIO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL. MULHERES QUE TIVERAM SUAS TRAJETÓRIAS IMPACTADAS POR ESSE TRABALHO CONTAM SUA EXPERIÊNCIA AO **CORREIO**

» MILA FERREIRA

A capacitação e o empreendedorismo têm ajudado cada vez mais mulheres a adquirirem liberdade e tornarem-se donas dos próprios destinos. No Distrito Federal, instituições independentes têm se destacado na promoção de atividades que focam na saúde mental, no empoderamento e na autonomia de mulheres. É o caso da Federação Habitacional do Sol Nascente (Fehsolna) e da Ação Social das Caminheiras de Antônio de Pádua (Ascac), que oferecem cursos na área e, com essas atividades, criam elos entre mulheres e as ajudam a saírem de situações de vulnerabilidade.

Presidente da Fehsolna desde 2007, Edilamar de Souza explica que a entidade sobrevive com o apoio da comunidade. A entidade realiza cursos profissionalizantes e, atualmente, atende 80 alunas. "Hoje, temos uma marca de roupas chamada Raízes do Sol, na qual promovemos a economia circular por meio do jeans e de outras matérias-primas. Recebemos doações de peças que usamos como tecido para produção de bolsas, mochilas e roupas. A renda colabora para manter a instituição", conta.

A federação também funciona como sede do G10 Favelas no DF e Edilamar é diretora regional da organização, que não tem fins lucrativos e reúne líderes e empreendedores de impacto social. Além da qualificação em costura, a entidade oferece um curso de gastronomia industrial, o que tem auxiliado a inserir mulheres no mundo do trabalho. O último capacitou 60 participantes e, destas, 34 conseguiram emprego na área.

A doutora em Antropologia Social e diretora da iO Diversidade, Rachel Rua, vê como importante e estratégico para o mercado de trabalho esse tipo de iniciativa. "Mulheres, por diversos motivos, saem do mercado de trabalho e, depois, precisam desenvolver alguma atividade para gerar renda. Só que o tempo que ficaram fora do mercado constituiu uma barreira significativa para o seu retorno", analisa. A antropóloga elenca algumas razões para esse



Edilamar de Souza (D) e Luciana Rocha, da Fehsolna



Maria de Nazaré produz bolsas na Fehsolna

afastamento, tais como, maternidade, adoecimento de algum parente, casamento, divórcio, experiências negativas de preconceito ou de discriminação de gênero, raça ou idade.

Para Rachel, passar por um curso profissionalizante ou se capacitar para empreender, com um mínimo de estrutura, é fundamental para que elas possam voltar a ter oportunidade

e, assim, adquirir autonomia financeira. "Trazer essas mulheres de volta para a atividade geradora de renda, seja um emprego formal, seja uma atividade empreendedora, é um passo para promover equidade", conclui.

Luciana Rocha, 44 anos, é um exemplo de mulher que teve a vida transformada após se engajar nas atividades da Fehsolna. "Quando



Suzete Cunha (D) com Catarina Lima, na Ascac



Marca Raízes do Sol, da Fehsolna, promove a economia

conheci a instituição, estava desempregada, com depressão e passando por adversidades. Fiz o curso de costura e foi paixão à primeira vista. A Fehsolna me ajudou a descobrir uma força dentro de mim que eu desconhecia. A convivência com outras mulheres faz com que a gente veja que os nossos problemas são superáveis", enfatiza.

Acolhimento

Suzete Cunha é voluntária e uma das lideranças da Ascac há mais de 10 anos. "Cada mulher tem uma história mais marcante que a outra. Tudo isso me afeta como ser humano. A costura as ajuda a enxergarem do que são capazes. Dessa maneira, vão se descobrindo, se fortalecendo e se empoderando", salienta.

Além das aulas de costura, a associação também desenvolveu um curso de terapia comunitária integrativa, em que as alunas realizavam rodas de conversa com outras mulheres acolhidas, o que cooptou para que superassem dificuldades pessoais. Catarina Lima, 42, buscou a Ascac durante uma jornada de busca por uma válvula de escape. "Tinha perdido meu pai para a covid-19 e estava de luto. Meu filho, na época, tinha 12 anos e estava tirando notas baixas, porque estava sem foco e ficava muito no celular. Quando passei a frequentar a Ascac, comecei a trazê-lo. Ele se interessou pelo curso e ajudava sempre por aqui. Isso o tornou mais focado e, inclusive, as notas aumentaram. Aqui, fiz amizades e melhorei como pessoa", relata.

A conexão com outras mulheres contribuiu para que Jeovani Pereira, 61, superasse o luto. "Tinha perdido minha mãe há menos de um ano. Digo que a Ascac salvou minha vida. Me senti abraçada, literalmente e metaforicamente. Para mim, foi transformador. Quando cheguei, não sabia nem pregar botão. Mas, para mim, o melhor presente é a união de nós todas, que viramos uma família", emociona-se.

Maria Lucicleide, 51, diz que estava em depressão antes de conhecer a Ascac, mas, agora, sente-se muito melhor. "Chegava aqui para fazer o curso e, só de receber um abraço das outras mulheres, era um acalento para a minha alma. Fiz amigas para a vida também", relembra, acrescentando que esteve no fundo do poço. "Aprendi a fazer tapetes e, sempre que posso, presenteio minha família. Além disso, faço reparos. Costurar me tira o estresse", completa.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Copa Ouro Feminina

O Brasil está na final pela primeira vez sob o comando de Arthur Elias. Ontem à noite, a Seleção feminina eliminou o México por 3 x 0 nas semifinais. Os gols foram de Adriana e Antônia no primeiro tempo. Yasmin ampliou na etapa final. A final será no domingo, às 22h15. Canadá e EUA se enfrentariam na madrugada.

FUTEBOL NACIONAL Primeiro prazo de contratações nacionais e internacionais da temporada 2024 se encerra hoje, mas terá período de exceção. Veja como as equipes se movimentaram e entenda quem pode chegar na "janelinha" entre 1º e 19 de abril

O saldo da janela

DANILO QUEIROZ

Escancarada no futebol nacional desde 11 de janeiro, a primeira grande janela de transferências da temporada de 2024 está prestes a fechar. Os clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro têm somente até às 23h59 de hoje para contratarem reforços com vínculo contratual ativo em equipes do país ou do exterior. Foram 57 dias de vai e vem com movimentação intensa. No período, os times vasculharam o mercado da bola compartilhando uma missão: resolver as carências identificadas nos elencos.

Todas os times envolvidos na primeira divisão, marcada para começar em 13 de abril, fecharam acordos no período. Alguns tiveram atuação pontual. O Flamengo, por exemplo, trouxe três reforços, mas todos de ponta. Embora não tenha contratado medalhões, o Palmeiras também não esbanhou e garantiu quatro peças. O Atlético-MG fechou apenas com Gustavo Scarpa. Na contra-mão, o Corinthians conseguiu 10 caras novas. Os clubes recém-promovidos da Série B, porém, foram responsáveis pelo maior fluxo de

transferências. Juntos, Criciúma, Juventude, Atlético-GO e Vitória assinaram 58 contratos.

A grande movimentação se justifica. Em tese, o período é primordial para o planejamento competitivo de 2024 ser bem-sucedido. As equipes vão largar e disputar 17 rodadas do Brasileirão com o elenco montado no atual período de contratações. A próxima etapa de transferências será apenas no segundo semestre: vai de 10 de julho de 2024 a 2 de setembro de 2024.

Janelinha

Embora o período oficial de contratações se encerre hoje, as equipes nacionais terão uma brecha para fecharem com reforços entre 1º e 19 de abril. Na prática, a exceção vale para jogadores inscritos em algum campeonato estadual no primeiro semestre. Porém, há uma exigência: a rescisão de contrato com o antigo empregador precisa ser comum acordo. Atletas de fora do país também podem chegar neste espaço de tempo. No entanto, eles precisam estar sem trabalho e ter o anterior com contrato válido, no máximo, até hoje.

Marcelo Cortes/Flamengo



A transferência do zagueiro Léo Ortiz do Bragantino para o Flamengo foi a última de grande porte fechada na janela de abertura da temporada

A atuação dos clubes no mercado da bola



Athletico-PR

Objetivo: um centro-avante
Saldo: no ano do centenário, o Furacão sonhava com um centro-avante para substituir Vitor Roque. Mastriani não atendeu às exigências. O adeus de Vitor Bueno não teve, de fato, reposição à altura.



Atlético-GO

Objetivo: reformular o elenco
Saldo: antes na Série B, o Dragão precisou requalificar o grupo. Foram 17 chegadas e evolução técnica em relação a 2023, com destaque para os atacantes Vagner Love e Yony González.



Atlético-MG

Objetivo: ampliar disputas
Saldo: mesmo focado em peças pontuais, o Galo teve atuação tímida. Somente Scarpa e Bernard (a partir de julho) foram contratados. As saídas de Pavón e Réver, no entanto, não foram supridas.



Bahia

Objetivo: qualificar o elenco
Saldo: Jean Lucas, Everton Ribeiro, Cuesta, Santiago Arias, Caio Alexandre... o Bahia evoluiu em relação a 2023. Além de novas opções, manteve destaques como o meia Cauly.



Botafogo

Objetivo: novas referências
Saldo: após o fracasso de 2023, o alvinegro viveu uma reformulação. Se perdeu 13 nomes, trouxe 10 com boas expectativas. Luiz Henrique, Savarino, John, Jeffinho e Gregora deixam o grupo mais forte.



Bragantino

Objetivo: segurar destaques
Saldo: o Dourado manteve grande parte do elenco de 2023, mas as baixas foram mais pesadas em relação aos novos reforços. O adeus de Léo Ortiz e Matheus Gonçalves deixam lacunas no elenco.



Corinthians

Objetivo: remontar o elenco
Saldo: o alvinegro teve barca com 10 nomes, entre eles Renato Augusto e Gil. Ativo, trouxe 11 peças, com Rodrigo Garro, Pedro Raul e Igor Coronado como destaques. Agora, tem um plantel mais jovem.



Criciúma

Objetivo: reformular o elenco
Saldo: o Tigre renovou com atletas importantes, como Felipe Vizeu, mas perdeu alternativas. Foram seis contratações para 16 saídas. A zaga fica como principal carência do elenco.



Cruzeiro

Objetivo: suprir carências
Saldo: contratações para a zaga, o meio e a ala esquerda foram cumpridas. Porém, das áreas identificadas como carentes, o ataque fica pendente. Não houve reposição para a saída de Bruno Rodrigues.



Cuiabá

Objetivo: manter o grupo
Saldo: o Dourado manteve grande parte do elenco da temporada 2023. A principal saída foi a do volante Ranielle, titular no último ano. No mercado, trouxe peças pontuais, como Max e Guilherme Madrugá.



Flamengo

Objetivo: gerar disputa interna
Saldo: parte da geração 2019 deu adeus. Porém, as saídas de peças como Everton Ribeiro e Filipe Luís foram bem supridas por De la Cruz e Vinã. Léo Ortiz aumenta a concorrência no sistema defensivo do técnico Tite.



Fluminense

Objetivo: encorpar o elenco
Saldo: o tricolor segurou André e trouxe peças importantes: Renato Augusto, Douglas Costa e Terans aumentam o nível. O alerta fica para a falta de reposição da saída de Nino.



Fortaleza

Objetivo: qualificar o elenco
Saldo: Ativo, o Leão investiu bastante em seis contratações. O goleiro Santos foi contratado para assumir a posição. Perder Caio Alexandre para o Bahia, porém, acabou sendo uma baixa para a temporada.



Grêmio

Objetivo: alternativa a Suárez
Saldo: o tricolor se movimentou e trouxe nomes importantes, como Soteldo. No entanto, Suárez deixou uma baixa técnica no carente setor de ataque do elenco. Diego Costa foi o escolhido para assumir a posição.



Internacional

Objetivo: ampliar as opções
Saldo: o Colorado foi, de longe, o time mais agressivo no mercado da bola. Robert Renan, Hyoran, Rafael Borré e Lucas Alario aumentaram o nível de qualidade dos gaúchos para a temporada 2024.



Juventude

Objetivo: reformular o elenco
Saldo: o Jaconerô cumpriu a missão de trocar a base do elenco da Série B para a A. Foram 14 contratações. O clube, porém, ainda desejava ter mais goleiros e atacantes.



Palmeiras

Objetivo: peças pontuais
Saldo: a torcida pode torcer o nariz, mas o alviverde fez o desejado na janela. Aníbal Moreno chega como o volante desejado. Caio Paulista, Lázaro e Rômulo aumentam as opções de Abel Ferreira.



São Paulo

Objetivo: manutenção do elenco
Saldo: vitorioso em 2023, o São Paulo teve êxito nas renovações de Lucas Moura, Rafinha, Alisson e Luciano. Acabaram como principais reforços. Além disso, trouxe nomes importantes como Ferreirinha e Luiz Gustavo.



Vasco

Objetivo: encorpar o elenco
Saldo: com bolso cheio, o cruzmaltino tinha pressão para evoluir e não passar apertado em 2024. O time manteve destaques de 2023 e contratou oito jogadores. David e Sforza são os mais promissores entre as novidades.



Vitória

Objetivo: reformular o elenco
Saldo: Com o acesso, o Leão mudou de patamar. E o elenco seguiu a tendência. Zapatta, Cáceres, Everaldo, Luan, Muriel, Jean Mota e Luiz Adriano encabeçam as 21 contratações.

Giro esportivo

Javier Soriano/AFP



Real Madrid 1 x 1 Leipzig

O Real Madrid sofreu, mas se classificou às quartas de final da Liga dos Campeões ao empatar com o RB Leipzig, por 1 x 1, na volta das oitavas, no estádio Santiago Bernabeu. O brasileiro Vinicius Junior marcou o gol merengue.

Paul Ellis/AFP



City 3 x 1 Copenhagen

O atual campeão Manchester City avançou sem dificuldades às quartas de final da Liga dos Campeões. Ontem, o time venceu o Copenhagen, por 3 x 1, no Etihad Stadium, repetindo o placar da vitória no jogo de ida na Dinamarca.

Javier Soriano/AFP



Carlo Ancelotti

O Ministério Público da Espanha anunciou, ontem, a decisão de pedir quatro anos e nove meses de prisão para o técnico do Real Madrid, o italiano Carlo Ancelotti. Ele deverá ser julgado em breve por suposta fraude fiscal.

Bon Ishikawa/AFP



Maradona

Os médicos responsáveis pelos cuidados de Diego Maradona, morto em 2020, podem pegar entre oito e 25 anos de prisão. A Justiça da Argentina deu andamento ao projeto para omissões determinantes no óbito do ídolo.

Jose Jordan/AFP



Bellingham

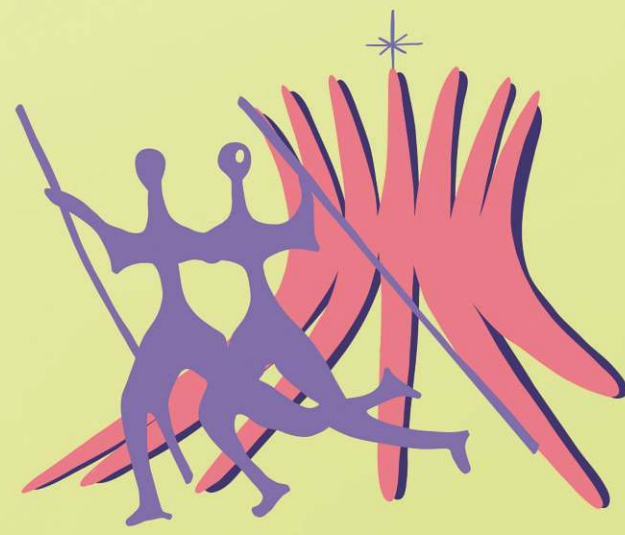
O meia inglês Jude Bellingham, do Real Madrid, foi suspenso por dois jogos no Campeonato Espanhol por ter sido expulso com cartão vermelho direto no empate com o Valencia, em 2 x 2, no último sábado.

Pablo Porciuncula/AFP



Botafogo 2 x 1 Bragantino

O Botafogo saiu na frente do Bragantino na briga por uma vaga nos grupos da Libertadores. Ontem, o alvinegro bateu os paulistas, por 2 x 1. Júnior Santos fez os dois gols e, com seis, se tornou o maior artilheiro da história dos cariocas no torneio.



Maratona 2024 Brasília

20 E 21 DE ABRIL - 07H

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, EM FRENTE AO MUSEU DA REPÚBLICA

42KM • 21KM • 10KM • 5KM • 3KM

NOVIDADE DA EDIÇÃO

DESAFIO BSB (21K + 42K) | DESAFIO JK (21K + 21K)

**KIT
ATLETA
EXCLUSIVO**

CAMISETA
SACOCILA
VISEIRA
Nº DE PEITO
MEDALHA E LANCHE
(PÓS-PROVA)



**+DE 50 MIL REAIS
EM PREMIAÇÃO**



As inscrições estão
abertas, garanta já
a sua vaga em

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONA-BRASILIA-2024



ESPORTES

COPA DO BRASIL Real Brasília é derrotado pelo Atlético-GO na segunda fase e inicia planejamento a um mês da Série D

Campeão candango dá adeus

NANA ADNET*
VICTOR PARRINI

O segundo torneio mais relevante do país tem desfecho: em uma semana premia, na outra dá um choque de realidade. A vítima é o atual campeão candango. Quatorze dias após despachar o São Raimundo-RR na primeira fase da Copa do Brasil, o Leão do Planalto teve, mesmo com o gol do meia Guilherme, o rugido abafado pelo Atlético-GO, ontem, ao perder por 3 x 1, no Bezerrão, no Gama. Os gols de Shaylon, Alix Vinicius e Emilliano Rodríguez, além de impedirem a classificação inédita à terceira etapa do torneio, ligou o alerta.

O revés do Real pode iniciar a reformulação do elenco para a última cartada do ano na tentativa de não ficar sem calendário em 2025. Embora seja o atual campeão do DF, o clube não está classificado para a semifinal do Candango. É o sétimo, sem aspirações. Portanto, aposta na Série D do Brasileiro 2024 para não entrar no grupo dos times fora de série do país.

Para isso, ensaia criar uma nova identidade. O primeiro passo é a busca por um treinador. Originalmente vinculado ao elenco feminino do Real do Brasília, o treinador Paulo Giovanni Ramos, o Dedê, não seguirá a empreitada com os homens. Ele comandará as Leaos, únicas representantes do DF na elite do Brasileiro.

Ingrid Oliveira/Atlético-GO



Os cruzamentos do Atlético-GO foram determinantes para a reação do time goiano depois de o Real Brasília abrir o placar, ontem, no Bezerrão

O caminho fica livre para a chegada de um novo comandante. O presidente do clube, Luís Felipe Belmonte, assegurou o acerto com um profissional da Série D do ano passado.

Ontem, as redes começaram a balançar com 1 minuto e 20 segundos. O ponta-esquerda

Arturzinho iniciou a jogada passando a bola por debaixo das pernas do adversário para Michel Douglas, que deixou na cara do gol para Guilherme finalizar sozinho e abrir o placar para o Real. Após o gol, o Real não obteve sucesso na criação de jogadas e foi sendo pressionado no campo

ofensivo, terminando a primeira etapa com uma única finalização. Dominante, o Dragão aos 19 minutos empatou quando Emilliano Rodríguez aproveitou a cobrança de falta de Alejo Cruz para cabecear a bola no fundo da rede.

O domínio do Atlético seguiu na etapa final. O Real rondava a

área, mas não oferecia perigo. Como a bola não entrava de um lado, entrou do outro. Alix ampliou a vantagem aos 29 minutos do segundo tempo, copiando o lance da primeira etapa. Com uma cobrança de falta de Shaylon, Alix apareceu na pequena área para empurrar a redonda

Ontem

Real Brasília 1 x 3 Atlético-GO

Hoje

19h - Villa Nova x Operário-PR

20h - Vasco x Água Santa

20h30 - Sousa x Petrolina

» Em São Januário

Embalado pelas classificações para as semifinais do Campeonato Carioca e a segunda fase da Copa do Brasil, o Vasco receberá o Água Santa, hoje, às 20h, em São Januário. O sobrevivente no duelo terá vaga assegurada na terceira fase do mata-mata nacional. O técnico Ramón Díaz deve usar praticamente força máxima na partida de hoje. A volta do volante Zé Gabriel ao time deve ser a única novidade. O jogador havia cumprido suspensão no fim de semana pelo Estadual. O time provável é: Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Medel, Léo e Lucas Piton; Zé Gabriel (Sforza), Galdames, Payet, Adson e Vegetti.

para o gol. Shaylon foi responsável por matar o Leão do dia, cobrando o pênalti marcado em Rhaldney aos 40 minutos.

O Real Brasília terá mais de um mês para se preparar para a Série D. A tabela detalhada ainda não foi divulgada, mas a quarta divisão começará em 21 de abril.

COPA VERDE

Ceilândia e Brasiliense duelam por vaga às quartas de final

GABRIEL BOTELHO*

O Distrito Federal começou a Copa Verde com três representantes, mas somente um acasará as quartas de final. Depois de eliminar o Real Brasília nos pênaltis no jogo único pela primeira fase, o Ceilândia será visitante contra o Brasiliense, hoje, às 20h, no Serejão, em Taguatinga, nas oitavas de final. Os ingressos custam R\$ 5 e podem ser adquiridos na bilheteria do estádio. Não haverá transmissão pela tevê nem streaming.

Mandante, o Jacaré se garantiu de forma automática no segundo round via Ranking Nacional de Clubes da CBF. Na campanha da vez, briga para chegar às quartas de final pela terceira vez consecutiva. O Gato Preto tenta ir além da campanha de 2017, quando foi eliminado justamente nas oitavas.

Tradição não falta ao futebol candango no torneio. O Brasília conquistou a primeira edição, em 2014, na final contra o Paysandu. O Brasiliense igualou o feito, em 2020, ao superar o

Remo. O Gama amargou o vice na edição de 2016.

Os protagonistas do jogo de hoje vivem momento distintos na temporada. O Ceilândia soma 17 pontos de 24 possíveis no Candango, um a mais do que o adversário da vez. O time alvinegro ostenta o melhor ataque entre os 10 times da competição local: 18 gols em oito partidas. A cada jogo, o Ceilândia marca, em média, 2,25 gols. Os principais destaques são Romarinho, segundo maior artilheiro da história do clube e artilheiro

do torneio local com oito gols; e Luiz Felipe Clemente, companheiro de Romarinho, com seis.

O Brasiliense contra-argumenta com a solidez defensiva. No cenário local, tem a terceira melhor defesa. São cinco gols sofridos. Em média, é vazado menos de uma vez por partida. Foi vazado apenas uma vez na Boca do Jacaré nesta temporada.

Na última do Candango, o Jacaré derrotou o líder, Capital, no Serejão, e derrubou a série invicta do tricolor no torneio. Durante a vitória na primeira

fase da Copa do Brasil, pelo placar mínimo, contra o Itabaiana, em Sergipe, a defesa do Brasiliense também suportou a pressão do adversário.

A tendência é que o Ceilândia abra mão da força máxima hoje e priorize o duelo do fim de semana com o Ceilandense pela última rodada da primeira fase do Candango. Logo, a equipe deve contar com poucos titulares. Em caso de empate no tempo regulamentar, a decisão da vaga será nos pênaltis. O sobrevivente enfrentará o Cuiabá nas quartas.

Segunda-feira

Manaus 3 x 2 Tocantinópolis

Ontem

Paysandu 3 x 0 Rio Branco-AC

Cuiabá 5 x 0 Porto Velho

Goiás 2 x 0 União Rondonópolis

Amazonas 4 x 1 Capital-TO

Hoje

20h - Remo x Trem-AP

20h - Brasiliense x Ceilândia

12/3

Vila Nova x Rio Branco-ES

VÔLEI

Em São Paulo, candangas jogam pelo sonho de ir aos playoffs

NANA ADNET

O Brasília Vôlei visita o Pinheiros hoje, às 18h30, em São Paulo, no confronto pela 19ª rodada da Superliga Feminina de Vôlei. Com uma evolução surpreendente no segundo turno, com três vitórias consecutivas, a equipe candanga está a quatro pontos da zona de acesso às quartas de final. Vice-lanterna, o Pinheiros supera apenas o São Caetano na classificação.

A vitória do Brasília na última rodada contra o Barueri, por 3 sets a 1, garantiu os três pontos, levando o time aos 18. Não houve avanço na tabela, mas as brasilienses conseguiram empatar com o Bluvolei, que perdeu

por 3 a 2 do Pinheiros. A equipe de Blumenau (SC) somou apenas um ponto, mas se manteve na frente das candangas por terem uma vitória a mais.

Em caso de vitória hoje, a equipe candanga pode chegar aos 21 pontos. Além de buscar o triunfo em São Paulo, deve torcer por derrotas de dois concorrentes Bluvolei e Maringá. Se o Bluvolei perder do SESI, o Brasília abrirá uma vantagem de três pontos da equipe catarinense. No momento, a última vaga de classificação para a segunda fase é ocupada pelo Maringá.

A capitã do Brasília Vôlei, Ju Carrijo, conta ao **Correio** como está a preparação para encarar um jogo decisivo na casa

do adversário, tendo em vista o mando de quadra nas duas últimas partidas. "Jogar em casa é um fator importante, mas como a gente vem dessa sequência muito boa, nosso time está confiante e sabe da importância desse jogo. É uma final para a gente, não só esse, como todos (os jogos) dessa sequência. Não acho que isso vá pesar para a gente", pondera a levantadora.

O Brasília Vôlei vem fazendo uma campanha de recuperação nas rodadas finais do campeonato, após um primeiro turno negativo. No primeiro jogo da temporada 2023/24 entre Brasília e Pinheiros, a equipe paulista levou a melhor com o placar de 3 sets a 2. Ju Carrijo afirma

que, além de adaptar jogadoras jovens, o primeiro turno foi prejudicado por lesões na equipe.

"Infelizmente, sofremos com algumas lesões. E mesmo assim, na minha opinião, estávamos jogando bem, pecávamos muitas vezes em fim de set, para fechar o placar a nosso favor. Os jogos foram passando e fomos nos fortalecendo, o grupo voltou a ficar completo. Acredito que, antes, estávamos sempre no quase, e agora já conseguimos alcançar a vitória, e acaba que isso dá confiança para a equipe também", completou Ju, uma dos destaques na campanha.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



O Brasília Vôlei vem de três vitórias consecutivas na Superliga feminina

SKATE

Ivan Monteiro, Felipe Gustavo, Giovanni Vianna e Lucas Rabelo estão nas quartas de final do Pro Tour de Dubai. Depois de não conseguir colocar nenhum skatista no pódio do park, o país tenta se redimir na categoria street, na qual terá a fadinha Raissa Leal em ação. A competição vale pontos para o ranking mundial.

SURFE

A legião verde-amarela largou bem em Peniche, ontem, com cinco dos sete representantes garantindo classificação: Samuel Pupo ganhou a bateria 10, Caio Ibelli foi o melhor da bateria 11, com Italo Ferreira, em segundo, enquanto Yago Dora se garantiu em segundo na 12ª e última bateria do dia. Gabriel Medina disputará repescagem.

BOXE

O boxe brasileiro passou com 100% de aproveitamento pela primeira rodada do Pré-Olímpico Mundial da Itália, em Busto Arsizio. Depois dos triunfos nos combates masculino com Luiz Oliveira, o Bolinha, Yuri Falcão e Wanderson Oliveira, foi a vez de Viviane Pereira subir no ringue e vencer o seu combate.

ESQUI

Lucas Braathen, um dos esquiadores mais promissores do mundo, desistiu da aposentadoria, voltou a competir e optou pelo Brasil. Filho de mãe brasileira e pai norueguês, o atleta de 23 anos defendia a Noruega até setembro do ano passado, quando anunciou que encerraria a carreira. O atleta gosta de visitar o país.

TÊNIS

O WTA 1000 de Indian Wells, nos Estados Unidos, contará com duas tenistas brasileiras como cabeças de chave nas duplas. Luisa Steani vai atuar ao lado da holandesa Demi Schuurs. Bia Haddad vai ter a companhia da estadunidense Taylor Townsend, com quem também já ganhou torneio nesta temporada.

PARALIMPIADA

O Brasil conquistou mais uma vaga no tiro com arco para os Jogos Paralímpicos de Paris-2024. O arqueiro Luciano Rezende carimbou o passaporte, ontem, no Oriente Médio. O maranhense venceu o iraniano Gholamreza Rahimi na final do recurvo open do qualificatório realizado em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroyoga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguada em Aquário. O fundamento da construção individual da experiência de vida se encontra em sermos parte integrante de um conjunto infinitamente maior e mais amplo de experiências do que as que se apresentam a nós como experiências individuais, ou seja, nenhum de nós existiria como indivíduo no Universo ou no mundo sem antes ser integrante de um grupo de acontecimentos. O indivíduo que somos, portanto, não é uma ilha isolada no imenso oceano do reino humano, que por sua vez integra outro ainda maior oceano junto com os outros reinos da natureza, visíveis e invisíveis, e esse conjunto ainda integra outros conjuntos maiores e mais amplos. Como resultado disso, se quiseres saber qual é o significado de tua experiência individual, procura sempre ampliar teu ponto de vista, porque é no que é maior que tua individualidade que encontrarás o sentido.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Há coisas que não merecem ser entendidas, porque o raciocínio as estragará, enquanto mantidas na dimensão dos sentimentos produzem estados de ânimo muito peculiares. Permita-se viver a vida sem a entender.

LEÃO
22/07 a 22/08

Os custos não são importantes, mas precisam ser calculados, para você planejar melhor os movimentos que terá de fazer nos próximos tempos, para se adaptar a uma nova realidade, sem que essa signifique sua ruína. Isso não.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O pouco que você fizer hoje em nome de haver mais harmonia e concórdia entre todas as pessoas, será o muito de benefícios que colherá num futuro nada distante. Hoje é um daqueles dias de coincidências significativas.

TOURO
21/04 a 20/05

O melhor é se entregar, mas isso não quer dizer deixar de fazer o que esteja ao seu alcance para conduzir as coisas de acordo com sua vontade. Significa que sua vontade há de se sintonizar com o fluxo da vida.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Colabore com as pessoas que estão prestes a realizar uma parte de suas pretensões, porque ainda que isso atualize à sua consciência o quanto falta para você realizar as suas, a colaboração vai produzir bons sentimentos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nem sempre dá para organizar de forma racional os acontecimentos, você precisa ter sempre em mente que a vida, por ser maior do que nossa capacidade de a entender, se apresenta a nós como mistério.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Talvez não seja possível levar tudo à prática seguindo planos e estratégias, porque no andar do caminho você perceberá que vão acontecendo coisas que não foram previstas. Muitos ajustes de rota sobre a marcha.

LIBRA
23/09 a 22/10

Construa, aos poucos, mas aproveitando todas as oportunidades disponíveis de imediato, uma realidade nova e melhor para você. O assunto começa pelos hábitos, substituindo os atuais por outros, melhores e maiores.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Agora é um momento de ação, não apenas para solucionar o que seja habitual, mas principalmente para você se aproximar do que seja ideal. O pouco que você se aproximar será o muito que você colherá no futuro.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Chega uma hora em que a alma não pode ficar medindo custos, mas se lançar à aventura de viver, apostando alto nas visões que fazem o coração ser tomado por um tipo de emoção inconfundível, a emoção da realidade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Tudo parece ao alcance, tudo parece real, mas ainda é visível, ainda as coisas não adquiririam forma consistente o suficiente para funcionarem por si sós, ainda tudo depende do seu investimento de energia e recursos.

PEIXES
20/02 a 20/03

O mistério é a vida e a vida é o mistério, mas por aqui nossa humanidade pretende que tudo esteja de acordo ao alcance de sua capacidade lógica de entender a vida, e por isso se perde em vários momentos.

MÚSICA

Hugo Lemos



Ópera Suor Angélica, com Janette Dornellas, na Escola de Música de Brasília

Sororidade inspiradora

» NAHIMA MACIEL

A história original se passa no século 17, mas o enredo tem algo de tragicamente atual. A ópera *Suor Angélica*, de Giacomo Puccini, conta a história de uma mulher obrigada pela família a se retirar do convívio social por ter tido um filho antes do casamento. A soprano Janette Dornellas e a diretora cênica Hyandra Ello trouxeram a narrativa para o século 20 em montagem que estreia amanhã no Teatro da Escola de Música de Brasília (EMB).

Responsável por dar vida à personagem principal da obra, Janette conta que a história se passa durante um dia de *Suor Angélica* no convento para o filho afastado de sua convivência. “Nós ambientamos a ópera no início do século 20, mas é um tema atemporal, que é o não direito da mulher sobre seu próprio corpo e sua própria vontade. Ela fica sete anos sem ter notícias nem do filho, nem da família. E ela não está lá por vocação e sim por imposição. Mas ela é acolhida”

Com figurinos muito simples — todas as personagens estão vestidas de freira — e elenco majoritariamente feminino, a montagem dá ênfase à atemporalidade da história e ao drama vivido pela mãe. A opressão faz de Angélica uma vítima de uma sociedade patriarcal na qual a mulher não tem direito sobre o próprio corpo. A situação encontra eco nas sociedades contemporâneas, ainda às vezes com temas que dizem respeito ao controle feminino sobre questões relativas a seus corpos. No total, 22 mulheres participam do elenco e Janette Dornellas divide o papel de Angélica com Érika Kallina.

Uma orquestra composta por 11 músicos sob a regência de Angelo Dias, professor da Universidade Federal de Goiás, fica responsável pela música. “Acho que é das mais bonitas de Puccini. A dramaticidade, a força dramática da música dele é incrível, consegue levar ao êxtase musical, tem alívio cômico, momentos alegres, poesia, drama”, avisa Janette.

Hyandra Ello lembra que *Suor Angélica* é uma das poucas óperas do repertório com elenco inteiramente feminino. Por isso ela se inspirou na sororidade para criar o ambiente cênico da montagem. “Minha ideia geral era criar um ambiente, na primeira parte da ópera, de irmandade, de amizade entre essas mulheres, que são freiras. As freiras têm muito isso, a família delas é aquele núcleo. E são mulheres. Então queria criar esse ambiente cotidiano e natural onde tivesse relações de amizade e de sororidade mesmo, inclusive com relação à Angélica.”

O quadro *Dia de lavar roupa no convento*, pintado no século 19 pelo francês Armand Désiré Gautier, inspirou a cena de abertura idealizada por Hyandra. “Também sou cenógrafa, então a gente criou um espaço que parece um jardim interno, como se fosse um lugar aberto onde elas se encontram em um momento livre”, diz. *Suor Angélica* ocorre em apenas um ato e foi composta por Puccini no início do século 20. É a penúltima ópera do compositor, mais conhecida por obras como *La Bohème*, *Turandot* e *Madame Butterfly*.

SUOR ANGÉLICA

De amanhã até domingo, às 20h, no Teatro da Levino de Alcântara, da Escola de Música de Brasília (EMB). Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). Não recomendado para menores de 16 anos

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Ser como os passarinhos

Espalhar sementes na floresta do carinho

Resplandecer verde
Reflorestar mentes

Cantando, cantando sempre pelo caminho
E pousar de leve até nos espinhos

Maria Maia

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

Sudoku grid with numbers and empty cells for a 9x9 puzzle.

Grâu de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net

CRUZADAS

Crossword puzzle grid with clues in Portuguese and a 15x15 layout.

BANCO — 3/oui — pré. 4/gold — salt. 5/p/ton. 6/cantil — délfim — vergão. 7/nicósta. 47

Word search grid with words hidden in letters.

Sudoku grid with numbers and empty cells for a 9x9 puzzle.

Advertisement for COQUETE! magazine featuring a QR code and social media links.

Diversão & Arte

Com elenco de humoristas, *Os farofeiros 2* encara de frente a missão de fazer rir, independentemente de julgamentos. Noutra ponta, com muito drama em cena Garra de ferro e Todos nós estranhos chegam à telona

» RICARDO DAEHN

Descrita como uma epopeia, uma longa cena de *Os farofeiros 2*, a descida de gigantesco tobogã, demandou muitos efeitos especiais, emprego de dublê e foi praticamente “um filme dentro de outro”, pelo que ressalta o diretor Roberto Santucci. “Quando eu pego os filmes que faço, meu trabalho é sempre deixá-los mais complexos, em termos de sofisticação e beleza. Pelo ritmo e pela lógica, a cena do tobogã traz humor cartunesco, absurdo e visual e que carrega menção ao estilo de *O resgate do soldado Ryan*”, explica o diretor à frente da continuação para um dos grandes sucessos nacionais de 2018.

Novamente estrelado por Antônio Fragoso e Danielle Winitis, que se embrenham por malfadada aventura de férias pela Bahia, o longa traz destaques para Cacau Protásio e Charles Paraventi, este na pele de Rocha, com destaque no trailer com a cena à la Borat do tobogã. “Se tenho alguma afinidade com o Rocha?!”

Ele está passando por uma crise existencial de meia-idade, aquela coisa da libido quase indo embora. Enfim, se eu passei, não me lembro (risos). Eu sou bem diferente do Rocha nesse sentido”, diverte-se Paraventi.

A aceitação popular do filme deixa o comediante em situação cômoda. “O personagem faz uma viagem furada com os amigos; bem mais novo ou até mesmo depois de adulto, a gente parece que nunca aprende. Nisso é que acho que as pessoas vão se identificar muito com filme, é importante para o pessoal ir embarcar na viagem do cinema”, comenta. Entre as referências para o personagem, Paraventi conta ter se inspirado em si próprio. “Já fui com uma mochila nas costas e um pacote de miojo do bolso a tantas viagens! Mesmo dessa forma, as viagens deram certo, na medida do possível. Para a gente que é jovem tudo tá valendo”, ri.



Charles Paraventi, em destaque no filme *Os farofeiros 2*

NA ONDA DA GRAÇA, PELO NORDESTE

Entrevista // Roberto Santucci, diretor

Quando você recebe o roteiro, se esforça em contribuir, com avanços e sugestões?

O roteirista Paulo Cursino é realmente o maior da comédia para o cinema de atualidade. Fizemos juntos mais 20 produções e é muito confortável trabalhar com ele: o roteiro já chega muito pronto; repleto de boas piadas; são piadas que não ficam só no verbal — vêm piadas visuais, físicas. Meu trabalho é pegar tudo isso, e elevar a mais uma casinha, criando mais situações e mais sequências. Incluo cenas de dublês, grandes sequências visuais feitas para grande tela do cinema. A gente vai criando todo mundo, junto, a longa jornada no mangue tem várias situações que foram todas criadas por mim. Ficamos abertos: o pessoal da direção de arte tem uma ideia de algo engraçado, a criação de figurino segue essa linha. Todos contribuem, com improvisos. Tudo é unido, e é trabalhado na montagem. Depois,

o filme é testado com o público para a gente ver o que é que tem graça e o que não tem. A gente traz de volta para o público, que não é o especializado, mas um público de mente fresca — aliás ninguém que trabalhe com o cinema — tem que ser gente normal. Você tem que trabalhar com uma equipe que é como um todo criativo, e ir colhendo essas coisas, e anexando.

Trazer o apelo de filme família reflete em policiamento no tom das piadas? Há humor ofensivo?

Nunca houve tanto policiamento com humor, vemos o humor sendo esvaziado, sendo capado — pessoas que trabalham com conteúdo, e aí vem de grandes empresas a bloggers, na internet, virou

uma coisa: parece que as pessoas ganharam uma importância, se sentem realmente especiais e poderosas em dizer “isso não pode” aqui não pode”, “isso aqui eventualmente pode incomodar alguém”. O que a gente tem visto é muita censura mesmo. Então, muito pelo contrário, no filme, de piada, a gente procurou primeiro momento abrir ao máximo possível o leque sem tolar, tosar, antes de entender realmente o efeito da piada; onde ela vai. Logo, de cara, temos uma das maiores do filme: a do senhor que é



o motorista do ônibus, e que tem uma participação honrosa, ele ficou feliz da vida de estar lá, de volta, fazendo as pessoas rirem. Ele dedicou a vida dele a isso e é uma piada maravilhosa. No papel, houve gente falando: “pô, pelo amor de Deus, tira isso — velho!?!... Bota o cara menos velho...”. Se fôssemos por esse caminho, ia perder muito da energia.

Como se afina junto ao público?

A primeira versão do filme é muito longa, ela recorre a todas as piadas que foram criadas ali na hora ou

escritas anteriormente, e aí a gente vê quais são as piadas que agradam e as que não agradam, e se, eventualmente, tem uma piada que pode ofender — temos, daí, a conversa do por quê... Gente levanta a mão se... Trabalhamos com grupos grandes. Se uma pessoa falar um negócio, repito para o grupo inteiro e afinamos, numa identificação de problema. Obviamente, tem uma piada ofensiva ela vai surgir, a gente não faz uma vez nem duas, a gente vai fazer três. Ter muito cuidado com o humor é algo que a gente sempre teve. Nosso público é muito testado, daí não ter alguém para aparecer lá dizendo que é o especialista disso daquilo, que trabalha no departamento de ofendimento ou no departamento de achar graça — e que posta regra. Ninguém

consegue fazer nos nossos filmes. Realmente a gente está num momento em que há quem busque censurar. Tem gente ganhando em cima: defensores disso que não pode, mas, o que a gente vê, é que certamente as pessoas não têm a melhor capacidade de fazer o que estão fazendo.

Particularmente, em resultados, que humor mais te faz rir?

Acho graça de pequenas reações de atores; sou fã dos comediantes que são grandes atores. Então, por exemplo, a Elisa Pinheiro traz uma sutileza, uma naturalidade ao fazer um humor incrível, aí vem o Charles Paraventi, o Maurício Manfrim, a Cacau Protásio, a Dani Winitis... Eles vão colocando pequenas coisas, e eu acabo rindo de detalhes no final das contas. O trabalho é muito intenso, então, só depois, com muita calma, no cinema, com o público rindo, a gente vai descobrindo de volta algumas coisas. É um trabalho muito recompensador e surpreendente, com os estouros de risada do público. É tudo muito árduo, mas muito prazeroso.

DORES PROFUNDAS

Guardado o exagero da comparação com o clássico *O poderoso chefe*, *Garra de ferro* traz uma saga masculina similar, com o detalhe de ter sido amenizada, para não desgastar à exaustão o público. Num sistema patriarcal severo, instaurado pelo pai Jack Adkisson (que se rebatiza Fritz Von Erich, e é vivido, na telona, por Holt McCallany), quatro filhos buscam a permanente aprovação dele, enquanto criam oportunidades para se sobressair no ringe de luta livre, em espetáculo amplamente televisado, no raiair dos anos de 1980, e encenado na arena Sportatorium (Dallas, Texas).

Longe de estragar a trama, é preciso dizer que, um a um, cada um dos rebentos se viu abatido pelo destino. Isso ao ponto de o diretor do filme Sean Durkin haver amenizado tudo. “Do ponto de vista humano, é difícil dizer, mas a narrativa (crua) traria uma repetição bastante dura de ser aceita”, observou, em entrevista ao site Vulture. Treinados por



Zack Efron em destaque: *Garra de ferro*

Chavo Guerrero Jr., os atores Jeremy Allen White, Zac Efron, Harris Dickinson e Stanley Simons, pela ordem, interpretam Kerry, Kevin, David e Mike (o mais frágil e um pretenso candidato a astro de rock). “O que mais me importa que você (diretor) saiba e que esteja presente no filme o quanto meus irmãos e eu nos amamos” foi a observação do lutador remanescente Kevin (Efron, no filme), numa espécie de pedido incorporado ao projeto desenvolvido por Sean Durkin desde 2015.

Extremamente sufocados pelo estilo de vida imposto pelo pai, apaixonado pela qualidade das lutas e ainda o criador do movimento de mãos que quase leva ao esmagamento da cabeça de adversários, no filme, cada um dos irmãos carrega sua pureza juvenil e uma carreira de traumas, a começar pelo impacto da morte do primeiro irmão, Jack Jr., afogado, em criança. O esforço do cineasta e o resultado nítido de integração do elenco, não à toa, têm rendido muitos prêmios relacionados à montagem e desempenho conjunto de elenco. (RD)

Crítica // Todos nós desconhecidos ★★★★★

Onírico

» PEDRO IBARRA

Antes das listas de indicações das premiações serem reveladas, um filme postulava entre os cotados para esta temporada de início de ano: *Todos nós desconhecidos*. O longa acompanha um escritor que está voltando na própria vida para escrever uma nova história, mas no meio deste trajeto se apaixona por um homem mais novo que mora no mesmo prédio dele em Londres.

O longa acabou não aparecendo em tantas listas, mas já pode ser considerado esnobado. O filme é marcado por surpresas, grandes atuações, uma fotografia impecável e uma direção inovadora de Andrew Haigh. Além de uma poderosa atuação de Andrew Scott, que vive o perturbado Adam, é nítido falar que a produção faz o espectador de mansinho levantar



da cadeira dentro da tensão que é a viagem da mente do protagonista.

O filme se destaca por tratar de assuntos importantes como o luto e as questões da comunidade LGBTQIA+ de forma a envelopá-los no suspense que é proposto desde o primeiro minuto. A mistura de temas relacionados a dramas com ações e opções de roteiro ligadas aos thrillers em um ritmo cadenciado e uma sonorização que presa pelo silêncio e a colocação pontual de músicas faz de *Todos nós desconhecidos* um daqueles filmes que envolve o espectador de tal forma que um suspiro forte no fim é uma reação mínima.



Ed Alves/CB/D.A Press



Ministra do TST Maria Cristina Peduzzi

Luís Tajés/CB/D.A Press



Presidente do TRE-DF, Roberval Belinati

Luís Tajés/CB/D.A Press



Procurador-geral do MPDFT, Georges Seigneur

Mais informação, mais justiça

Ana Maria Campos

A festa de lançamento do caderno Direito&Justiça reuniu integrantes da comunidade jurídica para celebrar um momento especial para o **Correio Braziliense** e para todos que buscam informações e participação nos debates sobre temas relevantes do Judiciário.

Foi uma noite alegre, em que muita gente recordou a tradição do caderno, que surgiu em 24 de agosto de 1990, menos de dois anos após a promulgação da nossa Constituição, em momento de recuperação da democracia,

quando as liberdades individuais, sociais e de expressão foram reafirmadas. Durante décadas, o Direito&Justiça foi coordenado pelo professor Josemar Dantas.

Os ministros Marco Aurélio Buzzi, Sebastião Reis Júnior e Reynaldo Soares da Fonseca, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a ministra Maria Cristina Peduzzi, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, desembargador Cruz Macedo, e o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), desembargador Roberval Belinati, prestigiaram o coquetel na cobertura do prédio do

Luís Tajés/CB/D.A Press



Desembargador Luiz Fausto, a desembargadora Gilda Sigmaringa Seixas, os ministros do STJ Marco Buzzi e Reynaldo Soares da Fonseca, o advogado Raul Saboia e o desembargador José Lima Júnior

Correio. Os desembargadores eleitorais Renato Guanabara e Guilherme Pupe também estiveram na festa.

Do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, estiveram presentes os desembargadores José Ribamar Oliveira Lima Júnior, que toma posse como presidente em 25 de março, e o desembargador Fausto Marinho de Medeiros. Os desembargadores Leonardo

Bessa, que durante anos colaborou com o caderno, e Maria de Lourdes Abreu, do TJDF, parabenizaram o jornal pela volta dos debates jurídicos nas páginas e no site do **Correio**.

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Mário Velloso, ao lado do filho, o advogado Carlos Mário Velloso Filho, fez um discurso parabenizando a volta do

suplemento. “Esse caderno fez época em Brasília. Era por meio dele que os novos juristas escreviam. Quantos juristas surgiram a partir deste caderno Direito&Justiça”, afirmou Velloso.

O coquetel recebeu também integrantes do Ministério Público, como o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, o procurador distrital dos

direitos do cidadão, José Eduardo Sabo Paes, a promotora Fabiana Costa e os promotores Alexandre Sales e Libanio Rodrigues. O secretário nacional de Justiça, Jean Uema, representou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. Do Tribunal de Contas da União (TCU), o evento contou com a presença do ministro Antônio Anastasia.

Luís Tajés/CB/D.A Press



Presidente do Correio, Guilherme Machado, e o presidente do TJDF, José Cruz Macedo

Ed Alves/CB/D.A Press



Ministro do TCU Antonio Anastasia, ex-presidente do STF Carlos Velloso e o empresário e advogado Paulo Octávio

Luís Tajés/CB/D.A Press



Ministro Sebastião Reis, do STJ, e a esposa, Ana

Advogados e políticos prestigiam festa do Correio

Ana Maria Campos

No relançamento do caderno Direito&Justiça, advogados e políticos prestigiaram a festa no lounge montado na cobertura do prédio do Correio Braziliense. A vice-governadora Celina Leão (PP) e os deputados distritais Joaquim Roriz Neto (PL), Jane Klébia (MDB) e Paula Belmonte (Cidadania) estiveram presentes.

Muitos representantes dos escritórios de advocacia também participaram na festa. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Délio Lins e Silva Jr, chegou logo no início e expressou satisfação pela iniciativa do jornal. “O caderno é um canal respeitado aqui no Distrito Federal”, disse Délio.

Entre os convidados, estiveram no coquetel a procuradora-geral do DF, Ludmila Lavocat Galvão, as procuradoras Tatiana Tamer e Heloisa Monzillo, e o consultor-jurídico do GDF, Márcio Wanderley. Thaís Riedel, Cleber Lopes, Raul Sabóia, Paulo Roque e Pedro Gonet foram alguns dos representantes da advocacia.

Membro do Conselho Consultivo do Condomínio dos Diários Associados e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), o advogado Rodrigo Badaró esteve no evento e também estava animado. “Esse é um espaço importante de debates jurídicos”, afirmou. O advogado Décio Freire, que preside o Conselho do Condomínio, fez um discurso ressaltando a importância do evento.

O caderno está na quarta edição e passa a circular novamente semanalmente, às quintas-feiras. A ideia do presidente do Correio, Guilherme Machado, e da diretora de redação, Ana Dubeux, é associar o conteúdo do suplemento a um podcast e ao programa CB Poder, transmitido pela TV Brasília, numa produção em parceria com o Correio.

Luís Tajés/CB/D.A Press



Celina Leão e o presidente do Correio, Guilherme Machado

Ed Alves/CB/D.A Press



Os advogados Carlos Mário Velloso Filho e Paulo Roque, com o desembargador Leonardo Bessa, do Tribunal de Justiça do DF

Ed Alves/CB/D.A Press



José Cruz Macedo e a procuradora-geral do DF, Ludmila Galvão

Ed Alves/CB/D.A Press



A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania)

Ed Alves/CB/D.A Press



O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL)

Ed Alves/CB/D.A Press



O advogado Luiz Felipe Belmonte

Ed Alves/CB/D.A Press



Presidente do Conselho Consultivo dos Diários Associados, Décio Freire

Ed Alves/CB/D.A Press



Os promotores Alexandre Sales e Libanio Rodrigues no lounge do Correio

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Arquivo pessoal



Muito além do direito

A advogada Camila Jardim, sócia no escritório que divide com os procuradores do DF Guilherme Dolabella e Edvaldo Barreto, e do também advogado Geraldo Tavares, dá um toque da ação social no ambiente de trabalho. Em outubro, mês do movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, ela proporciona a todas as colaboradoras a possibilidade de fazer o exame de imagem, além de promover palestras e curso de automaquagem.



Divulgação/TSE

Premiadas

Luciana Lóssio, primeira mulher a ocupar o cargo de ministra do TSE em cadeira destinada a juristas, foi uma das cinco mulheres agraciadas com a entrega do Diploma Bertha Lutz. A premiação é um reconhecimento anual do Senado nas atividades sobre o Dia Internacional da Mulher. Entre as homenageadas, outras duas mulheres do mundo jurídico: a promotora de Justiça Dulcerita Alves, a delegada Eugênia Villa.

Muito ainda a conquistar

A advogada e cientista política Gabriela Rollemberg tem se destacado no direito eleitoral, mas seu coração bate mais forte pelo laboratório de inovação Quero Você Eleita, do qual é cofundadora. A entidade incentiva a participação feminina nos espaços de poder. Mas, para Gabriela, a igualdade de gênero no Brasil ainda é uma realidade distante. Ela cita dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), segundo os quais as mulheres representam apenas 38% da magistratura brasileira, sendo 40% de juízas de primeiro grau, 21% de desembargadoras e 19,5% de ministras dos tribunais superiores. “Tudo isso se reflete na qualidade das decisões proferidas, pois a experiência e a vivência da magistratura se reflete nas suas decisões”, afirma.

Josi Girardelo/Divulgação



Espaço feminino em multinacional

A advogada Julia Ivantes é a primeira mulher a ocupar a posição em multinacional, que, no Brasil, opera há mais de 120 anos. Atualmente, ela ocupa o cargo de vice-presidente jurídica para a América do Sul na Souza Cruz/BAT Brasil. Sua trajetória começa em 2005, na própria BAT Brasil, como advogada de contencioso, ocasião em que teve um papel fundamental na concepção e entrega da estratégia para os casos de natureza civil e regulatória no Brasil. Após três anos na empresa, decidiu buscar outros desafios profissionais fora da BAT e trabalhou por seis anos em um dos maiores escritórios de advocacia do Brasil, Barbosa Musnich e Aragão Advogados. Foi onde ela aprimorou seu conhecimento e experiência em resolução de conflitos e arbitragem. Em 2014, Julia retornou à BAT, como gerente jurídica sênior, iniciando logo em seguida uma carreira global dentro da função Jurídica na matriz da multinacional, no Reino Unido. Ela retornou ao Brasil em 2021 e, desde então, lidera uma equipe de alta performance entregando resultados fortes e consistentes ao longo dos anos.

Arquivo pessoal



Avanços

Para Gabriela Rollemberg, há, no entanto, avanços: “O protocolo de julgamento de gênero elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça foi um avanço relevante, trazendo um passo a passo de como os juízes e juízas devem julgar os processos, de modo a evitar os vieses de uma sociedade que ainda tem muitos preconceitos”. Segundo a advogada, outro avanço fundamental foi a Resolução nº. 525/2023, que garantiu maior acesso às juízas do 1º grau aos Tribunais de 2º grau pelo critério de merecimento, com observância das políticas de cotas raciais, de modo a acelerar a promoção das magistradas. “Todos esses avanços somente foram possíveis a partir da sensibilidade e iniciativa da ministra Rosa Weber, que deixou um legado importantíssimo sobre o tema, não apenas no CNJ, mas na presidência do Tribunal Superior Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal”, acrescenta.

Ed Alves/CB/DA.Press



Sem pressa

Depois de uma longa avaliação, a senadora Tereza Cristina (PP-MS) aceitou a relatoria na Comissão e Constituição e Justiça (CCJ) do Senado da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que estabelece mandato de oito anos para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O projeto, de autoria do senador Plínio Valério (PSDB-AM), veda a recondução. Os mandatos para ministros do STF seguem modelo em vigor nas cortes constitucionais da Alemanha, Itália, Portugal e Espanha. Ex-ministra do governo Bolsonaro, a senadora não tem pressa para apresentar um relatório. Vai estudar o tema com sua equipe antes de se manifestar.

Arquivo pessoal



Sequência de vitórias

A criminalista Gabriela Bemfica tem conseguido importantes vitórias judiciais na batalha de seu cliente Leonardo Bandarra. Há 14 anos atuando nas ações penais contra o ex-procurador-geral de Justiça do DF na Operação Caixa de Pandora, ela conseguiu derrubar na semana passada a principal denúncia, por violação do sigilo funcional. O TRF1 decidiu por maioria que a palavra do delator, Durval Barbosa, era o único elemento apresentado contra Bandarra. Uma outra ação, por extorsão, também foi julgada improcedente. A advogada gaúcha, que está em Brasília desde 2010, era sócia do criminalista Cezar Bittencourt e do ministro aposentado do STJ Nilson Naves, mas abriu o próprio escritório em 2015, levando Bandarra como cliente. Além de vencer nos tribunais, tem derrubado também o machismo no meio do Judiciário.

Entrevista | MÁRIO-ZAM BELMIRO ROSA

Um aliado das mulheres no comando do Judiciário

Ana Maria Campos

Corregedor e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE), o desembargador Mário-Zam Belmiro Rosa concluiu o mandato em abril, mas tem nova missão no Judiciário pela frente: assumirá, no mesmo mês, o cargo de corregedor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

Uma de suas metas é abrir espaço para a participação feminina em seu gabinete, medida que já adota no TRE-DF. O magistrado, que tem assessoras nas chefias, pretende nomear servidoras como secretária-geral e chefe de gabinete na corregedoria do TJDFT. Mário-Zam também defende a abertura de concurso para mulheres juízas, com cotas para homens.

O magistrado exerceu por concurso público várias funções. Hoje desembargador, começou a trajetória profissional como servidor do TJDFT. Depois, assumiu no Ministério Público

O TRE-DF condenou o presidente do Iphan, Leandro Grass, à inelegibilidade por oito anos por um conjunto de críticas que o candidato fez na eleição de 2022 ao principal adversário, o governador Ibaneis Rocha. O senhor foi voto vencido como relator. Qual foi o seu entendimento neste caso?

Entendi que houve prática de ilícito na produção de conteúdo durante a campanha eleitoral. Como constavam nas edições afirmações verdadeiras e também fakes news, entendi que não foi grave a ponto de justificar a procedência da Ação

do Distrito Federal o cargo de defensor público, sendo promovido a promotor de Justiça. Por último, ingressou na magistratura em 1988, onde permanece até os dias atuais.

Uma de suas últimas decisões no TRE-DF é a que trata da inelegibilidade por oito anos do presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, candidato ao Palácio do Buriti nas eleições de 2022. Na condição de corregedor eleitoral, Mário-Zam foi o relator e votou pela improcedência da ação, impetrada pela coligação do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), por calúnia, injúria e fake news.

O desembargador considerou que, apesar de haver falhas por parte de Grass, essas irregularidades não foram suficientes para prejudicar Ibaneis, que venceu a disputa no primeiro turno. Depois ter sido vencido no plenário, o desembargador não contesta. "A decisão de colegiado tomada por maioria, depois de transitada em julgado, deve ser considerada sábia", avalia.

de Investigação Judicial Eleitoral. Sustentei que a difusão não influenciou no resultado das eleições, tanto é verdade que o candidato adversário foi eleito no primeiro turno. Após meu voto, firmou-se placar de 5 x 0, mas houve alteração de três votantes, antes de proclamado o resultado final. Interessante que em julgamento com as partes em polos opostos, ao ser julgada anterior ação, a votação dos julgadores foi unânime, no sentido da improcedência. Tratava-se de divulgação em redes sociais de propaganda irregular em período vedado, com permanência de postagens antigas, usando equipamentos e perfis públicos.

Divulgação/TRE-DF



"O TJDFT é reconhecido nacionalmente como Corte que julga com rapidez e independência. Por isso, há plethora de ações judiciais propostas na Capital Federal, o que eleva, sobremaneira, o trabalho das magistradas e dos magistrados"

Nos dois julgamentos, meu posicionamento foi idêntico. Resolvi, ante a existência de julgamento simultâneo com Representação Judicial, aplicar nesta apenas multa. No primeiro caso, fiquei vencido, porque, por maioria, foi retirada a multa. A decisão de colegiado tomada por maioria, depois de transitada em julgado, deve ser considerada sábia.

Na condição de corregedor eleitoral, que condutas irregulares o senhor avalia que mais ocorreram nas eleições de 2022 no DF?

Propagandas irregulares em período vedado, tanto nas redes sociais quanto em locais proibidos, notadamente, de domínio público. Também ocorreram muitas tentativas de "boca de urna".

Como combater as fakes news nas disputas eleitorais, ainda reforçadas por inteligência artificial?

Sobre esses assuntos, o colendo Tribunal Superior Eleitoral já atuou com firmeza, expedindo resoluções a respeito. As instâncias inferiores aplicam rapidamente. Também há envio de sugestões para o TSE, que

analisa eventuais incorporações em seus planos.

Como o senhor avalia e deve atuar, como corregedor do Tribunal de Justiça do DF, eleito para mandato a partir de abril, nos casos em que magistrados se manifestam politicamente em redes sociais?

Com relação a esse tema, avaliarei com muito cuidado, porque escreveu Aristóteles que "o homem é naturalmente político". Porém, para os magistrados há limitações, porquanto não podem exercer política partidária. O bom senso indica não ser correto manifestar-se publicamente sobre candidaturas e preferências partidárias.

Na sua opinião, a aposentadoria, pena mais severa para magistrados que cometem crimes no exercício do cargo, é suficiente para que a justiça seja alcançada?

Concorre para isso, porém não é determinante. Aliás, parecem ser piores as consequências decorrentes de quando o magistrado é colocado em disponibilidade. Sua vida fica travada.

Continua juiz, mas não pode exercer o ofício. Também não pode exercer atividades vedadas quando está na ativa. Essas proibições desaparecem com a aposentadoria compulsória.

A demora na prestação jurisdicional tem sido uma reclamação de quem busca o Judiciário. Como o senhor pretende trabalhar para incentivar juízes a julgarem com celeridade?

Quanto à celeridade, o Tribunal de Justiça do DF e Territórios é reconhecido nacionalmente como Corte que julga com rapidez e independência. Por isso, há plethora de ações judiciais propostas na Capital Federal, o que eleva, sobremaneira, o trabalho das magistradas e dos magistrados. Porém, com abnegação estão trabalhando, com risco de problemas de saúde, mas o Tribunal está atingindo grandes metas, razão por que o Conselho Nacional de Justiça já lhe conferiu os selos Diamante e de Tribunal de Excelência.

Estamos no mês das mulheres e gostaria de saber a sua opinião sobre a atual participação das magistradas nos cargos de destaque do Judiciário. A proporção ainda é pequena. Qual a sua opinião?

Sobre participação de mais mulheres nos órgãos do Judiciário, entendo ser de importância elevadíssima. Há mais de 15 anos, as assessoras chefes dos meus gabinetes, tanto no TRE-DF quanto no TJDFT, são mulheres. Na Corregedoria, que assumirei em abril, já decidi que a secretária-Geral e a chefe do gabinete serão mulheres. A respeito da proporção da presença de mulheres na magistratura, penso que na primeira instância será necessário ter coragem de abrir concurso para mulheres advogadas, reservando cota para os homens. Já no segundo grau, os tribunais estão estudando com profundidade como fazer para um dia chegar a paridade. Não é tarefa fácil, diante das disposições constitucionais e legais. Para ocupação de cargos na administração, será mais fácil alcançar esse objetivo. Basta decisão simples de cada corte brasileira.

Visão do direito



Maria Thereza de Assis Moura
Presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Violência de gênero: caminho longo, mas estamos andando

Todo ano, a celebração do Dia Internacional da Mulher nos convida a refletir sobre o quanto ainda precisa ser feito no Brasil para alcançarmos uma situação, ao menos, razoável na distribuição de oportunidades de realização pessoal entre homens e mulheres. Nisso se inclui a oportunidade de viver sem medo nem opressão, sem ameaças nem riscos à integridade física, à dignidade sexual ou à própria existência pelo simples fato de ser mulher.

Os dados transbordam das pesquisas sobre o tema, revelando uma sociedade ainda profundamente marcada pelo sexismo. Nada menos do que 30% das brasileiras com 16 anos ou mais já sofreram alguma forma de violência doméstica ou familiar praticada por homens, segundo levantamento realizado em 2023 pelo DataSenado. E não estão computados os casos de agressão e abuso sexual contra crianças e adolescentes menores de 16, que são numerosos e frequentemente ocorrem dentro do próprio lar.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado no ano passado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o número de vítimas de feminicídio no Brasil teve um aumento de 6,1% em 2022, em comparação com o ano anterior, e chegou a 1.437, sendo que 70% delas foram mortas no interior de suas casas.

Nesse contexto, assume relevância especial a decisão dos tribunais brasileiros de incluir o julgamento dos casos de violência contra a mulher entre as prioridades do Poder Judiciário – compromisso que vem sendo renovado a cada ano desde 2019. Trata-se de um pacto contra a impunidade, uma sinalização para a sociedade de que a agressão motivada por questões de gênero não ficará sem a adequada resposta penal do Estado.

Assim, nesses últimos anos, as Metas Nacionais do Poder Judiciário têm contemplado um esforço concentrado para acelerar a solução dos processos sobre feminicídio e violência doméstica. No mais recente Encontro

Nacional do Poder Judiciário, que definiu as prioridades para 2024, o Superior Tribunal de Justiça, por iniciativa própria, aderiu à Meta 8, até então adotada somente na Justiça estadual, e se comprometeu a zerar o estoque de processos dessa natureza distribuídos até 2022. Restam, no momento, apenas 251 processos pendentes.

Mesmo antes do engajamento institucional do Tribunal da Cidadania na Meta 8, o julgamento de casos de feminicídio e violência doméstica na corte já vinha crescendo muito: de 2.739 em 2020, passamos para 5.599 no ano passado.

Estatísticas à parte, o empenho do STJ para alinhar sua missão de intérprete final das leis federais à luta contra a violência de gênero também se expressa em uma dimensão qualitativa: nesses julgamentos, o tribunal constrói uma jurisprudência que dá efetividade aos dispositivos legais voltados para a prevenção da violência e a devida responsabilização dos agressores.

São inúmeros os exemplos que

poderiam ser mencionados neste artigo, mas me limito a um, relativo a fato bastante representativo da cultura de dominação subjacente à violência doméstica e familiar: a jurisprudência do STJ se consolidou no sentido de não apenas rechaçar a utilização do ciúme do homem como justificador de seu comportamento agressivo contra a mulher, mas de considerar tal motivo uma razão suficiente para o aumento da pena, à medida em que expressa o sentimento masculino de posse sobre a esposa, companheira ou namorada.

Ao não mais normalizar, como no passado, essa estrutura social opressiva — tão bem representada pelo surrado argumento da “legítima defesa da honra”, em boa hora vetado nos debates do júri pela nossa Suprema Corte –, o Poder Judiciário cumpre a obrigação que lhe impõem a Constituição Federal, as leis do país e os tratados internacionais de direitos humanos, sem jamais perder de vista sua responsabilidade pelo exame cuidadoso das peculiaridades de cada situação concreta.



Rejane Suxberger

Juíza do TJDF. Mestrado em Gênero e Igualdade pela Universidade Pablo de Olavide - Sevilla/Espanha. Mestrado em Direito no UniCeub. Autora dos livros: *Invisíveis Marias: histórias além das quatro paredes* e *Violência contra a mulher e o sistema de justiça: epistemologia feminista em um estudo de caso*

Consultório jurídico

A mulher que vive em uma área rural e distante, muitas vezes sem acesso à internet, buscar ajuda contra um agressor doméstico pode ser um desafio significativo. No entanto, existem algumas estratégias e recursos que podem ser acessíveis mesmo em tais circunstâncias:

Telefone ou celular: mesmo em áreas sem cobertura de internet, pode haver sinal de celular em certos pontos ou a

possibilidade de usar telefones fixos. Guardar os números de emergência (como o 180, que é a Central de Atendimento à Mulher) ou de delegacias locais e serviços de apoio em um lugar seguro e acessível pode ser um primeiro passo vital.

Vizinhos e comunidade: em muitas áreas rurais, as comunidades são estreitamente conectadas. Buscar o apoio de vizinhos de confiança ou membros da comunidade pode ser uma forma de encontrar ajuda. Eles podem oferecer abrigo temporário, fazer uma ligação em seu nome ou até mesmo acompanhar a mulher até uma autoridade ou serviço de apoio.

Igrejas e organizações Religiosas: muitas áreas rurais têm igrejas ou outros locais de culto que podem ser pontos de apoio. Líderes religiosos e grupos de apoio comunitário associados às igrejas muitas vezes oferecem ajuda ou podem encaminhar para recursos apropriados.

Profissionais de saúde locais: enfermeiros, médicos e outros profissionais de saúde em postos de saúde rurais também podem ser uma fonte de apoio. Eles podem oferecer ajuda médica, se necessário, e orientar sobre como buscar ajuda legal e proteção contra o agressor.

Busca por serviços específicos de apoio à mulher: algumas regiões têm

serviços de apoio itinerantes ou programas específicos para áreas rurais, que incluem visitas de profissionais treinados para oferecer apoio psicológico, jurídico e de segurança às vítimas de violência doméstica.

Planejamento de segurança: desenvolver um plano de segurança para emergências deve ser crucial. Isso inclui identificar os momentos mais seguros para sair de casa, preparar uma bolsa de emergência com documentos importantes, dinheiro e itens básicos, e estabelecer uma palavra ou sinal de código com vizinhos ou familiares para indicar que precisa de ajuda imediatamente.



Visão do direito



Tereza Cristina Maldonado Katurchi Exner

Procuradora de Justiça do
Ministério Público de São Paulo

Dia internacional da mulher: conquistas e desafios

Neste 8 de março, lembramos do documento denominado Carta das Mulheres Brasileiras, resultado de histórica campanha iniciada pelo Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres, apresentado por ocasião da Assembleia Nacional Constituinte. Nele já se reivindicava a vedação de quaisquer práticas discriminatórias e o respeito à igualdade de gênero.

Desde então, tivemos muitos avanços nos direitos sociais e previdenciários, bem como em diversas leis. Passos significativos foram dados na Lei Maria da Penha, no Novo Código Civil, na reforma do Código Penal e na Lei do Feminicídio.

Mas há, ainda, um longo caminho pela frente. O Relatório Global da Desigualdade de Gênero publicado em 2021 aponta que a paridade virá em 135 anos. Igualmente importante lutar contra o retrocesso e a relativização dessas conquistas.

O desemprego causado pela pandemia castigou mais fortemente as mulheres, aprofundando as desigualdades de gênero e, além disso, a violência contra a mulher também se intensificou, conforme relatório “Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil”, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em março de 2023 (disponível em:

<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>. Acesso em: 14/02/24). Isso evidencia a gravidade de problemas vividos por meninas, jovens e mulheres. É inegável que a mulher brasileira não vive em segurança, e essa situação deve ser enfrentada.

Na esfera penal, foi de fulcral importância a Lei Maria da Penha, a qual protege também a mulher transexual (REsp 1.977.124/ST), relator Ministro Rogério Schietti), no combate à violência doméstica.

Além disso, a Suprema Corte declarou inconstitucional a tese da legítima defesa da honra em crimes de feminicídio (ADPF 779), firmando o entendimento de que essa tese contraria os princípios constitucionais da dignidade humana, da proteção à vida e da igualdade de gênero. E nem poderia ser diferente, já que esse crime, motivado pelo ódio ou menosprezo pelas mulheres, tem por fim a destruição da identidade e da condição da vítima.

O Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, instituído pelo Conselho Nacional de Justiça, com orientação para Magistrados e demais operadores do Direito na avaliação e julgamento de casos concretos, constitui outro marco relevantíssimo.

Fundamental destacar, ainda, o exemplar trabalho desenvolvido pelo Ministério Público de São Paulo, atuando na repressão à violência doméstica e familiar contra as mulheres, na prevenção a este tipo de delito e na defesa dos interesses difusos, coletivos e individuais homogêneos da vítima. Aponto, a título de exemplo, o bem-sucedido projeto Guardiã Maria da Penha.

Mas, além da punição justa do autor da violência, é também vital trabalharmos a sua reeducação por meio de práticas reflexivas, pois, como se sabe, o mero encarceramento raramente encerra essas práticas.

Todavia, a batalha deve ser travada também em outra frente. Igualmente importante, ou ainda mais, é trabalhar a educação de nossas famílias, de crianças e de jovens para a redução da cultura de agressividade, bem como estruturar redes de apoio para auxiliar aquelas que precisam sair do ciclo de violência.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em seus itens 4 e 5, apontam a necessidade de assegurar educação inclusiva e equitativa para todos, com vistas a alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

O acesso à educação e permanência na escola são relevantíssimos por viabilizar a capacitação para o mercado de trabalho, caminho para a independência financeira, para a satisfação profissional e para a autonomia de escolhas.

De suma importância, ainda, uma maior participação das mulheres no ambiente político-partidário. Embora sejamos mais de 51,5% da população (segundo dados do Censo Demográfico de 2022, do IBGE), e, em que pese o avanço obtido nas últimas eleições, ainda somos muito poucas na formulação legislativa, nos demais Poderes e em instituições públicas e privadas.

Necessária, portanto, a união de esforços por parte de todos, homens e mulheres, nessa luta.

A exemplo do grupo de mulheres a que me referi no início, devemos hoje, com muita coragem, juntar nossas vozes e avançar ainda mais, propondo nos diversos ambientes em que estamos inseridos, ações inovadoras, visando a acabar com as desigualdades interseccionais. Com isso, daremos efetiva concretude ao artigo 5º da nossa Constituição, que estabeleceu a plena igualdade jurídica entre os cidadãos e cidadãs brasileiros.



Cleber Lopes

Advogado criminalista, formado pelo UniCEUB em 1998,
com pós-graduação em direito público

Consultório jurídico

Quando um investigado deve colaborar em uma investigação e aceitar um acordo de delação premiada?

O tema da delação premiada é um tanto quanto controverso porque pressupõe a voluntariedade do investigado. A autoridade policial, num primeiro momento e depois o Ministério Público, quando já há processo criminal, devem sinalizar para o investigado acerca da

possibilidade do acordo. Nada impede que a iniciativa seja do próprio investigado. Então, o momento para que isso ocorra depende muito da dinâmica de cada investigação. É possível que uma investigação no seu início não tenha elementos suficientes para justificar uma proposta de delação pela autoridade policial ou até pelo Ministério Público e isso não aconteça. Com o avanço da investigação, pode ser que haja um quadro diferente e um acordo de delação passe a ser interessante. Normalmente, a delação premiada é feita naqueles casos em que o sujeito tem contra ele elementos suficientes

para incriminá-lo e ele faz uma opção para se livrar dessa incriminação. Ele faz uma opção de apresentar para autoridade policial ou para o Ministério Público elementos que possam desvendar toda a estrutura daquela organização criminosa ou daquele grupo criminoso de maneira que o Estado possa alcançar um maior número de pessoas, mas é preciso sempre anotar que a delação não é prova em si mesma. A delação, na verdade, é um meio para obtenção da prova. De maneira que o delator precisa fazer a delação e dar os caminhos para que a autoridade policial possa encontrar a prova. Um

exemplo clássico: um sujeito diz “Fulano participou desse crime também e o valor desviado está depositado na conta tal em um banco na Suíça”. Ou seja, ele faz a acusação, mas diz para a autoridade investigadora onde está o dinheiro, a conta. A delação, então, é confirmada por esse elemento material. A delação pode ser feita, inclusive, após a sentença. Então, não há um momento específico. Depende muito da conveniência da investigação. Às vezes, a delação não é oferecida porque a autoridade policial acredita que chegará por si só aos elementos que seriam trazidos.

Visão do direito

Daniel Bernoulli
Promotor de Justiça do MPDFT

Mergulho em águas profundas

André, Carlos, Renato... um a um, homens vestidos de branco — em sua grande maioria, rapazes jovens — vão descendo de ônibus na rodoviária do Plano Piloto, em fila indiana, e depois caminhando, rumo às suas residências, local em que passarão feriados ou fins de semana prolongados com suas famílias, matando saudade e voltando a viver o mundo além do presídio, a sentir — da panela de casa — o cheiro da esperança, o sabor da liberdade.

O Congresso Nacional discute atualmente o fim das chamadas “saidinhas”, as saídas temporárias, que permitem o afastamento de detentos que já estão no fim do cumprimento de suas penas por ocasião de feriados e por períodos relativamente curtos.

Dia dos pais, dia das mães, Natal e ano novo são alguns exemplos dessas datas de teste. Presos em regime fechado não possuem o referido benefício. Só têm direito a ele aqueles que já estão no cumprimento adiantado de regime

semiaberto e possuem bom comportamento no sistema carcerário.

A ideia das saídas temporárias é de retomada. O preso, que — mais dia, menos dia — cumprirá sua pena em regime aberto, começa a experimentar novamente a condição de ser livre e de retornar ao seio da comunidade.

É bem verdade que, de acordo com pesquisas de âmbito nacional, o número de evasão durante essas saídas é de 3% a 5%, isto é, esse percentual corresponde àqueles que não voltam voluntariamente para o cárcere após o prazo combinado.

Se podemos ver o copo meio vazio, é possível vê-lo também meio cheio. Nesse sentido, 95% dos presos que concordaram em voltar no dia definido, de fato, retornam para continuar a cumprir a punição. Não há como negar que esse percentual é exitoso.

Os detentos, mesmo gozando da saída temporária, continuam sendo fiscalizados. Há uma liberdade, mas vigiada. No Distrito Federal, por exemplo, membros

da segurança pública são designados para passar nas residências — logicamente, por amostragem — daqueles que estão fazendo uso do benefício, a fim de comprovar que eles se encontram no local que indicaram. Em lá não sendo localizado, o preso perderá a benesse e poderá inclusive ter uma regressão no cumprimento da pena.

De quando em vez, há notícia de que presos que usufruíam da saída temporária (ou mesmo que se evadiram da prisão nesse período) tenham praticado crimes graves, como roubos ou mesmo homicídios. No entanto, a extinção do benefício jamais seria razão suficiente para impedir o delito, quando muito o adiaria.

A discussão não pode permear uma análise subjetiva acerca do fato de o sentenciado estar ou não verdadeiramente ressocializado para poder voltar ao convívio com seus pares. Como a Constituição de 1988 não prevê penas perpétuas, o fato é que até o criminoso contumaz terá — um dia — o direito de ser livre novamente.

Esse momento é objetivo e está fixado na sentença condenatória definitiva.

Quando um mergulhador de águas profundas volta à superfície, ele jamais o faz de imediato. Antes o contrário, ele sobe paulatinamente, pois um deslocamento abrupto para cima poderá causar lesões gravíssimas a ele, inclusive a morte.

O corpo — pouco a pouco — começa a se ambientar com a nova realidade (ou melhor, a realidade antiga) até emergir, retirar a máscara e poder respirar o ar como qualquer um.

Assim também parece ser a intenção das saídas temporárias. Ante o fim da pena que se avizinha, autorizam-se pequenas chances de reencontros e isso é capaz de gerar a esperança de retomada da vida em sociedade.

Renato, Carlos, André... um a um, eles vão retornando ao presídio, conforme o combinado, já ansiosos pela próxima oportunidade e contando nos dedos os dias que restam para que aquela saída temporária se converta em definitiva.

Libanio Alves Rodrigues
Promotor de Justiça nas áreas cível, família e sucessões em Brasília

Consultório jurídico

Recentemente o STF decidiu que pessoas com mais de 70 anos podem escolher o regime de bens no casamento. O que significa essa decisão?

O art. 1.641 do Código Civil descreve as hipóteses em que é obrigatório o regime da separação de bens no casamento, dentre essas, a da pessoa com mais de 70 anos de idade (inciso II). Até o advento da Lei 12.344/2010, a idade prevista para a separação obrigatória era de 60 anos.

Como a lei não tratava da situação da união estável, o Superior Tribunal de Justiça editou a Súmula 655, estabelecendo que aplica-se à união estável contraída por septuagenário o regime da separação obrigatória de bens, prevendo, porém, a

possibilidade de comunicação dos bens adquiridos na constância da relação, desde que comprovado o esforço comum na aquisição de bens.

Porém, recentemente, o Supremo Tribunal Federal decidiu que a obrigação imposta pelo Código Civil, baseada apenas no critério etário, fere a livre autonomia das pessoas capazes de tomarem decisões sobre o próprio patrimônio, e por indicar uma forma de discriminação por idade, não está em consonância com a Constituição Federal (art. 3º, inc. IV, CF).

Dessa forma, a Corte Suprema, em sede de repercussão geral Tema 1.236, decidiu que “Nos casamentos e uniões estáveis envolvendo pessoa maior de 70 anos, o regime de separação de bens previsto no artigo 1.641, II, do Código Civil, pode ser afastado por expressa manifestação de vontade das partes mediante escritura

pública”. (ARE1309642).

O entendimento do Supremo Tribunal Federal pacifica problemas relacionados à partilha de bens entre casais e heranças, poupando o Judiciário e as partes de complexas discussões judiciais sobre patrimônio, eis que possibilita o afastamento do regime obrigatório da separação de bens tanto no casamento, quanto na união estável para pessoas com mais de 70 anos, beneficiando herdeiros, cônjuges e companheiras(os).

Vale a pena ressaltar que a decisão do STF não fulminou o art. 1641, inc. II, do Código Civil. Para produzir os efeitos jurídicos esperados, é necessário que as pessoas com mais de 70 anos manifestem o interesse em outro regime de bens por meio de escritura pública, na qual constará o regime de bens que será adotado no casamento (pacto antenupcial prevendo o regime da comunhão parcial de

bens, comunhão universal de bens, participação final nos aquestos ou por um regime de bens misto) e na união estável também.

Não ocorrendo a manifestação expressa dos nubentes, será aplicado o regime legal da separação obrigatória (art. 1641, II, CC).

No mesmo sentido, pessoas com 70 anos ou mais, que se casaram sob o regime da separação obrigatória de bens, poderão postular em juízo a alteração do regime de separação obrigatória (art. 1639, § 2º, do Código Civil) e, no caso de união estável, providenciar escritura pública nesse sentido, contendo o regime de bens que vigorará naquela relação.

Restou decidido também que as alterações do regime de separação obrigatória de bens valerão para o futuro, sem caráter retroativo, não afetando situações jurídicas já constituídas.

Visão do direito



Leonardo Roscoe Bessa

Mestre e doutor em direito. Desembargador do TJDF

LGPD: proteção à privacidade ou aos dados pessoais

A Lei 13.709/18, mais conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, ou simplesmente LGPD, foi promulgada em agosto de 2018. Inspirada no modelo europeu, representado pelo General Data Protection Regulation-GDPR (Reg. 679/16) fundamenta-se principalmente no direito à privacidade e à proteção de dados pessoais.

Nesse primeiro ciclo de cinco anos da norma, entre tantos possíveis debates, cabe discutir sua essência, a razão de existência da norma. Os autores têm a resposta: “proteger a privacidade”, “proteger os dados pessoais”.

Mas qual o significado dessa proteção? Qual a diferença entre direito à privacidade e proteção de dados pessoais? O que possuem em comum?

As respostas são relevantes.

O direito à privacidade nasce simbolicamente em 1890, quando se publica, na *Havard Law Review*, o ensaio *The right to privacy*, de autoria de Samuel Warren e Louis Brandeis. O trabalho foi uma reação ao exagero da imprensa em divulgar mexericos do salão a respeito da mulher de Samuel Warren, que, também, era filha de um senador, Louis Brandeis que foi, posteriormente, influente integrante da Suprema Corte dos Estados Unidos.

No ensaio, desenvolveu-se o significado e a importância da expressão do direito de ser deixado em paz — *right to be let alone*. Ao examinar alguns precedentes judiciais, referentes à propriedade, aos direitos autorais e à difamação, os autores concluíram que

se poderia extrair das decisões um direito geral à privacidade.

O tempo modifica a concepção do direito à privacidade que passa a abranger novos aspectos. Se é certo que, em sua origem, a privacidade estava mais associada ao direito de ser deixado em paz (anonimato, reserva, isolamento), a preocupação atual é, também, de proteger o cidadão e o consumidor em face de decisões discriminatórias (abusivas ou ilícitas) baseadas em inteligência artificial (IA) e algoritmos que utilizam de uma vasta, quase infindável, base de dados com informações pessoais.

A respeito da distinção entre os direitos, destaque-se o *leading case* representado pelo julgamento ADI 6.387 e, mais importante, a Emenda Constitucional 115/2022, que acrescenta aos direitos e garantias fundamentais (art. 5º) o direito à proteção de dados pessoais: “é assegurado, nos termos da lei, o direito à proteção dos dados pessoais, inclusive nos meios digitais” (art. 5º, inciso LXXIX).

Com a emenda, o art. 5º da Constituição Federal-CF garante, lado a lado, o direito à privacidade (inciso X) e o direito à proteção de dados pessoais (LXXIX). Ou seja, a CF aponta clara distinção entre os direitos.

O direito à privacidade tem o propósito de manter isolamento, anonimato e reserva de aspectos da vida pessoal. Como instrumento, a lei confere poderes (faculdades) à pessoa de excluir, controlar e limitar o fluxo de informações pessoais a terceiros.

De outro lado, o direito à proteção de dados pessoais tem o objetivo de evitar discriminações ilícitas ou abusivas por entes privados ou pelo Estado. Como instrumento, a lei confere ao titular poderes (faculdades) de controlar (limitar, impedir, corrigir, cancelar) o fluxo de informações pessoais.

Ressalte-se: o meio de proteção dos direitos é o mesmo (controle de fluxo de informações), mas os propósitos são diferentes. Na privacidade, a proteção ao isolamento; na proteção de dados, o prestígio à igualdade material. É na sutileza dessa distinção que se percebe a diferença dos direitos.

A evolução tecnológica aumenta exponencialmente a capacidade e velocidade de processamento de dados pessoais. Em tempos de big data, o consumidor, o cidadão, está vulnerável, exposto a uma permanente coleta, armazenamento e divulgação de seus dados pessoais. Na maior parte

das vezes, sem qualquer transparência ou mesmo ciência sobre esse tratamento. Dados pessoais são coletados a partir de navegação na internet, ao se baixar e utilizar inúmeros aplicativos para smartphones, em visitas a lojas virtuais, nas manifestações e nas curtidas nas redes sociais.

Na posse de infindáveis informações pessoais e por meio de algoritmos — muitas vezes discriminatórios — e inteligência artificial (IA), criam-se perfis digitais (*data profiling*) que vão representar o indivíduo no relacionamento perante a sociedade e o governo. E é a partir de tais perfis — e não mais nas características reais da pessoa — que se decide se o consumidor é merecedor de crédito, qual o nível de risco na contratação, se pode ingressar em determinado estabelecimento, se o cidadão pode usufruir algum serviço público ou mesmo atravessar a fronteira do país vizinho.

Ou seja, paralelamente à ideia de ser deixado em paz (isolamento, anonimato, reserva) outro relevante propósito da LGPD é evitar discriminações abusivas e ilícitas. Tais discriminações podem significar tanto a exclusão do titular do mercado de consumo, acesso a determinado serviço, quanto limitação abusiva da possibilidade de exercício de algum direito.

Os dois valores estão presentes — ser deixado em paz (anonimato, reserva, isolamento) e não ser discriminado de modo abusivo ou ilícito. O direito à privacidade busca proteger o isolamento; a proteção de dados pessoais, a igualdade. Para os dois propósitos, surge a faculdade do titular de controlar o ciclo e fluxo de informações pessoais (impedir, limitar, corrigir, cancelar etc.).

“A evolução tecnológica aumenta exponencialmente a capacidade e a velocidade de processamento de dados pessoais. Em tempos de big data, o consumidor, o cidadão, está vulnerável, exposto a uma permanente coleta, armazenamento e divulgação de seus dados pessoais”

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 7 de março de 2024

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Planejamento. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:
61 3342-1000

CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS



RUA 28 - Pra ça Sabiá Residencial ALL. Excte apto c/ 3qts (1 suite), 02 semi-suites, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/ armários, varandas, lava-bo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS



R 28 Residencial Encontro das Águas, Bloco Tocantins andar alto 4qts c/ 2 suites cozinha planej muitos armários dce área total 217m2 c/ 2 vgas de garagem, salão 3 ambientes lavabo banheiro. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.2 ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hyper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

2 QUARTOS

LINDA REFORMA!!
SQN 314 nascente 2qts sendo 1ste arms gar Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

3 QUARTOS

216 MELHOR Quadra 3qts 1ste DCE 3º andar gar. Prédio em reforma 99551-6997 c/8998

316 MUITO Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

ASA SUL

3 QUARTOS

102 SQS BLOCO "K". R\$1.600.000,00. Excelente Apto. Reformado, c/ 157 mts, Sinteco. Próximo ao metrô. Vista livre, vazado. Ampla sala, 3/4 c/ ótimos armários, 2wc, (1 suite c/ closet). Cozinha/ copa/ armários. Área de serv. ampla com armários, DCE, garagem. Prédio c/ Salão de Festas. **Saback Imóveis 61 99926-9766 / 61 3445-1125 CJ 3506**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

1.2 ASA SUL

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

116 SUL 3qts suite DCE 115m2 nascente, vista livre, de canto, vazado 6º andar garagem Desocupado 99109-6160 /3042-9200 cj9417

102 SQS BLOCO "K". R\$1.600.000,00. Excelente Apto. Reformado, c/ 157 mts, Sinteco. Próximo ao metrô. Vista livre, vazado, Ampla sala, 3/4 c/ ótimos armários, 2wc, (1 suite c/ closet). Cozinha/ copa/ armários. Área de serv. ampla com armários, DCE, garagem. Prédio c/ Salão de Festas. **Saback Imóveis 61 99926-9766 / 61 3445-1125 CJ 3506**

4 OU MAIS QUARTOS

107 CANTO 135m² vazado Reformado 4qts 1ste c/closet coz DCE ár. serv 99551-6997 c8998

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ó. preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

"PARTICULAR"

312 SQS, 04 qtos, 04 suites, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

PARK SUL Vdo apto Riviera Park Sul c/170m2 sendo 4 suites, DCE sala ampla, 4 vagas de carro soltas, 1vg de moto, 7º andar R\$ 2.450.000, Tr. 99977-3911 c405

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 105 reformadíssimo 2qts vazado 1º andar armários novos, Vista livre, (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

3 QUARTOS

QD 609 Reformado 3qts arms Ac Fin/ FGTS ou troca Apto 3qts c/elev no Cruzeiro. Volto dif. 98245-1446 c/3594

QD 609 Reformado 3qts arms Ac Fin/ FGTS ou troca Apto 3qts c/elev no Cruzeiro. Volto dif. 98245-1446 c/3594

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 16 reformado 2qts 2 banheiros garagem 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

SQNW 109 Reserva Mykonos Vdo Ágio 124m² 2º andar 3qts 1ste 2gar 99551-6997 c8998

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

1.2 SUDOESTE

CLSW 300 Estilo Loft 2qts (1ste c/closet) escritório e móveis plan c/ gar 99551-6997 c/8998

TAGUATINGA

2 QUARTOS



C-11 Taguatinga Centro, Ed Senna 2qts 2wcs sala cozinha c/ armários, varanda, vista livre, c/ 01 vaga de garagem. Quitado escriturado. Ac financiamento Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



CNB 13 Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. 1 vaga de garagem. Quitado, Escriturado e Desocupado. Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Planejamento. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.2 TAGUATINGA



CNC 02 próximo Hospital Anchieta excte apto 2qts, armários piso flutuante, 1º andar garagem Ac financ 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS



CNB 10 Residencia Villa Lobos. Cobertura com 3 qtos, sendo 1 suite +2 semi-suite, sala, área gourmet com ofurô. Área de Lazer completa, piscina, academia, churrasq. cozinha c/ armários, 1 vaga de garagem. Excelente imóvel. 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS



QNM 03 Excelente casa colonial laje, 3qts sendo 01 suite, + ótima casa de fundos. Excelente acabamento. Quitada, escriturada. Aceito financiamento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159



Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb
@classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA CONTRATA-SE c/ ou s/ experiência 61-999925645

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM exper. . Atendimento ao público masculino. Acima de 18 anos, Altos ganhos. Tr: zap 99653-8299 A.norte

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PEDREIRO / LADRILHEIRO , para morar. Tratar: (61) 99976-4334

TRABALHADOR RURAL p/ Samambaia 99614-3003

NÍVEL MÉDIO

ASB CLÍNICA ODONTOLÓGICA Contrata c/exp. e CRO ativo. Salário e gratificação . Enviar CV: dr.marcoscunha@yahoo.com.br

AJUDANTE COMERCIAL Contrata p/empresa varejista Tr. 3363-3037

EMPRESA PRECISA PARA A FUNÇÃO ASSISTENTE Depto. de Pessoal , com conhecimentos básicos em legislação trabalhista, INSS, FGTS , transmissão de informações para o e-social. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: administrativo@coperbras.com.br

CORRETORA SEGUROS CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA COZINHEIRO (A) E AUXILIAR Atendente e Coordenador de Loja. Interessados enviar currículo para e-mail: sechst20@gmail.com Ou 61 99148-6092

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

CONTRATA-SE MANICURES Início imediato. Salão na Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CONTRATA-SE OPERADOR (A) CRÉDITO Consignado c/ exper. em Televendas CV: smconsig2@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES Início imediato. Salão na Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATACADO DIA A DIA CONTRATA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD Repositor(a), Operador(a) de Caixa e Auxiliar de Serviços Gerais. Interessados deverão enviar currículo com laudo médico atualizado e colocar o nome da vaga no assunto do e-mail: rh.vagas@atacadaodiaadia.com.br

A ELETROCONTROLE CONTRATA PCD Pessoa Portadora de Deficiência CV: rh@elecontrolo.com.br

REVENDA MODA íntimas direto da fábrica. Tr: 98191-6828

SUBCHEFE COZINHA Redes de Restaurantes contrata 61-991041929

TÉCNICO (A) EM ELETRÔNICA com experiência: alarme, CFTV, interfonia. 3344-7722 Enviar CV: tulio@tsas.com.br

PRECISO URGENTE! TELEFONISTA PARA Valparaíso e Massagista para o Guará 2. Tr c/ Renata (61) 98193-0975

6.1 NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA para restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar CV Zap (61) 99674-0505

NÍVEL SUPERIOR

ACM VAGA PARA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Enviar CV para o e-mail: rh@acmbrasil.com.br

CONTRATA-SE BALCONISTA DROGARIA c/Experiência. CV: p/ drogaria.contratanodf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO ESTAGIÁRIO PARA TRABALHAR 02 dias na semana , conhecimento em TI para acessar audiências judiciais em processo no TRF1 , 1ª e 2ª Instâncias petição eletrônico, cadastramento de advogados nos tribunais superiores , tribunais estaduais e juízo de 1ª Instância, criações de caixa para recebimento de citações e intimações em processos em tramitação e em novas ações propostas, comunicação de recebimento de licitações e intimações e outros. Tr(61) 98381-6118 Whatsapp

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTES, ANALISTAS e Contadores. cv p/ contato@excelenciase.com.br

AUXILIAR ESCRITA Fiscal c/exp. rh.scsolucaocontabil@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) contrata-se: pacote office, excel, semana de cinco dias, bolsa, vale transporte e refeição. Desejável 2 anos de experiência. Referências. Estar cursando superior voltado p/ Empresas. Currículos p/ epmb400@gmail.com

CONTADORA (O) TR.: 99850-0313 Contrata-se Para Taguatinga Norte.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE BALCONISTA DROGARIA c/Experiência. CV: p/ drogaria.contratanodf@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Coseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 356-3351 ou 98609-0574

6.2 NÍVEL BÁSICO

DIARISTA PASSADEIRA Doméstica Ofereço meus serv tenho ótimas refer. 61 99887-7787

DIARISTA, FAXINEIRA Doméstica. Ofereço os meus serviços. Tenho experiência e referência. (89) 99986-5584

DIARISTA Ofereço-me. Tenho exper. e refer.. (61) 99373-1763

DIARISTA, FAXINEIRA Doméstica. Ofereço os meus serviços. Tenho experiência e referência. (89) 99986-5584

NÍVEL MÉDIO

CUIDADORA DE IDOSO Ofereço-me, diária tenho exp. 99333-8790

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classifiedos@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA
EDITAL Nº 025/2024
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/13/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-24923

O objetivo geral desta contratação é contribuir, por meio de consultoria individual, com apoio técnico especializado à SDR/ MIDR, por meio da contratação de profissional habilitado para desenvolver boas práticas para a gestão eficaz da governança institucional e elaboração e gestão de planos, projetos e ações de integração e desenvolvimento da Faixa de Fronteira.

Formação: Profissional de nível superior com, no mínimo 5 (cinco) anos de formação.

Experiência Profissional: Experiência em elaboração de projetos, Experiência em mobilização e organização de eventos, Espanhol instrumental (escrita e falada)

Vigência Contratual: 10

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 12/03/2024 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/p/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.